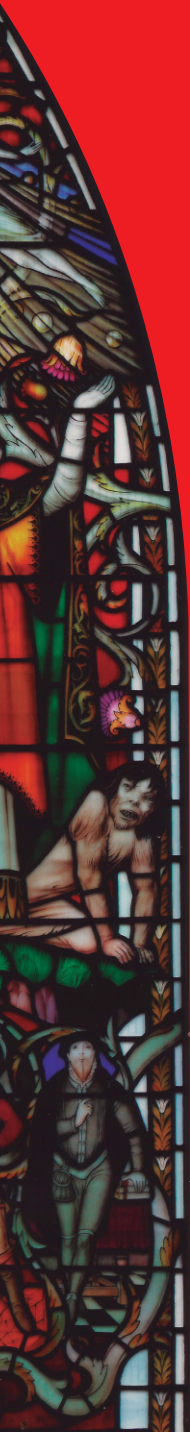


WILLIAM SHAKESPEARE

A tragédia de MACBETH

Tradução
Rafael Raffaelli

Edição bilíngue Inglês e Português



A tragédia de Macbeth
The tragedy of Macbeth

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor

Luiz Carlos Cancellier de Olivo

Vice-Reitora

Alacoque Lorenzini Erdmann

EDITORA DA UFSC

Diretora Executiva

Gleisy R. B. Fachin

Conselho Editorial

Gleisy R. B. Fachin (Presidente)

Ana Lize Brancher

Andreia Guerini

Clélia Maria Lima de Mello e Campigotto

João Luiz Dornelles Bastos

Kátia Maheirie

Luis Alberto Gómez

Marilda Aparecida de Oliveira Effting

Editora da UFSC

Campus Universitário – Trindade

Caixa Postal 476

88010-970 – Florianópolis-SC

Fone: (48) 3721-9408

editora@contato.ufsc.br

www.editora.ufsc.br

William Shakespeare

A tragédia de Macbeth
The tragedy of Macbeth

Tradução
Rafael Raffaelli

© 2016 Editora da UFSC

Coordenação editorial:

Paulo Roberto da Silva

Capa:

Paulo Roberto da Silva, com imagem do vitral *Shakespeare Window*, da Catedral de Southwark, Londres

Projeto gráfico:

Rômulo Samir Laferdini

Editoração:

Cristiano Tarouco

Revisão:

Susana Kampff Lages

Ficha Catalográfica

(Catalogação na fonte pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina)

S527t Shakespeare, William

A tragédia de Macbeth = The tragedy of Macbeth / William Shakespeare ;
Tradução Rafael Raffaelli. – Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016.

255 p.

Inclui bibliografia.

Edição bilíngue: português e inglês

1. Teatro inglês (Tragédia). 2. Literatura inglesa. I. Raffaelli, Rafael.
II. Título: The tragedy of Macbeth.

CDU: 820-2

ISBN 978-85-328-0784-7



Este livro está sob a licença Creative Commons, que segue o princípio do acesso público à informação. O livro pode ser compartilhado desde que atribuídos os devidos créditos de autoria. Não é permitida nenhuma forma de alteração ou a sua utilização para fins comerciais.

br.creativecommons.org

Sumário

Introdução

7

The persons of the play | Personagens da peça
12 | 13

Act I | Ato I
18 | 19

Act II | Ato II
62 | 63

Act III | Ato III
98 | 99

Act IV | Ato IV
142 | 143

Act V | Ato V
190 | 191

Notas do tradutor

229

Posfácio | *O casal Macbeth no divã de Freud*

243

INTRODUÇÃO

Densa, enigmática, estranha, sinistra, não são poucos os adjetivos para qualificar esta notável tragédia em cinco atos, que é considerada pela crítica uma das mais importantes obras de William Shakespeare.

Apesar de *Macbeth* não se constituir numa peça histórica, seu protagonista foi de fato uma figura da história escocesa que reinou por 17 anos, de 1040 a 1057. Para montar o enredo de sua peça, Shakespeare apoiou-se principalmente nas *Crônicas da Inglaterra, Escócia e Irlanda* (1577, 1587), compiladas por Raphael Holinshed e outros, mas também nas obras anteriores de Hector Boece, *Scotorum historiae* (1526, 1575), e George Buchanan, *Rerum Scoticarum historia* (1582).

Há evidências de que tenha sido feita de encomenda para ser representada na corte do Rei Jaime I, que unificou as coroas da Inglaterra e da Escócia ao suceder Elizabeth I. O monarca escocês patrocinou a tradução da *Bíblia (Vulgata)* para a língua inglesa e era um estudioso da demonologia, tendo pessoalmente interrogado algumas bruxas escocesas entre 1590 e 1591; supostamente seria descendente de Banquo, um dos principais personagens da peça.

Supõe-se também que tenha sido escrita entre 1605 e 1606 e que sua primeira encenação ocorreu em 1606. O texto base para todas as edições da obra é o *Primeiro Fólio* (F1), publicado em 1623, com prováveis interpolações de outros autores, em especial Thomas Middleton, que é considerado o adaptador da peça. Atribui-se a Middleton a inclusão, em 1609, da cena 3.5 e da fala de Hécate em 4.1, além de duas canções extraídas da peça *The witch (A bruxa)* de sua autoria; essas inserções no texto original devem-se antes a razões práticas – o interesse popular pelo tema das bruxas e o emprego do aparato técnico disponível nos novos teatros privados da época –, do que a razões estéticas ou de conteúdo.

Macbeth, tida por muitos como uma tragédia da ambição, ultrapassa a caracterização psicológica e questiona a ambivalência entre o Bem e o Mal,

com o concurso da simbologia gnóstica e em consonância com os provérbios ingleses “*fair without but foul within*” e “*fair face foul heart*”. Em português encontraríamos equivalência nos provérbios: “por fora bela viola, por dentro pão bolorento” e “quem vê cara, não vê coração”. Mas as próprias Bruxas, já na abertura da peça, enunciam: “*fair is foul, foul is fair*”. O oxímoro “*fair-foul*” comporta várias possíveis antinomias em português: bem-mal, belo-feio, verdadeiro-falso, justo-injusto e outras. Esses termos polissêmicos são repetidamente empregados ao longo da peça, quase sempre relacionados à oposição fora-dentro.

São igualmente notáveis as repetidas duplicações, referindo-se ao par antitético “*fair-foul*”, e as menções aos múltiplos de três, caracterizando a ação das Bruxas e da deusa tripartite Hécate. O emprego de metáforas reiteradas no decorrer da peça, referindo-se principalmente à relação das vestimentas com o poder, mas também à economia, à medicina e à biologia – em especial à zoologia e à botânica –, conectam as cenas segundo a progressão da trama e, por outro lado, demonstram a intimidade de Shakespeare com esses campos de conhecimento. A poção das Bruxas (4.1) é um exemplo soberbo, pois a maioria dos ingredientes de sua receita é composta de animais e plantas endêmicos da fauna e flora das Ilhas Britânicas, acessíveis às bruxas escocesas.

Além disso, são numerosas as alusões à *Bíblia*, sendo as mais relevantes: “ninguém nascido de mulher” – tomada num sentido muito particular, que dá ensejo à dúbia profecia das Bruxas – e “a vida é apenas uma sombra errante”. Outra alusão significativa, agora de cunho político, transparece nas falas do Porteiro ao dialogar com Macduff (2.3): a “doutrina da equivocação” (*doctrine of equivocation*), como eram jocosamente cognominados à época os sofismas dos jesuítas envolvidos no Complô da Pólvora (*Gunpowder Plot*) de 1605; essa mesma cena ilustra com propriedade a teoria dos gêneros dramáticos mistos, mesclando comédia e tragédia, pois a comicidade desbragada do Porteiro é um interlúdio entre o assassinato do Rei Duncan por Macbeth na cena anterior e a descoberta de seu cadáver por Macduff na sequência.

Cabe ao tradutor de Shakespeare, antes de tudo, optar por uma edição, na qual seu trabalho se baseará. No caso específico de *Macbeth* as

diferenças entre as várias edições modernas decorrem principalmente da pontuação e da grafia e da interpretação de determinadas palavras e linhas. A edição utilizada como base da presente tradução foi a de A. R. Braummüller (1997) para a coleção *The New Cambridge Shakespeare*, publicada pela *Cambridge University Press*, cotejada com a edição de N. Brooke (2008) para a coleção *The Oxford Shakespeare*, publicada pela *Oxford University Press*. Os provérbios ingleses citados nas notas provêm da obra de R. W. Dent (1981), *Shakespeare's proverbial language: an index*, publicada pela *University of California Press*.

Considero que cada tradução de Shakespeare envolve um projeto específico. Em minha tradução de *As you like it* (*Do jeito que você gosta*), publicada em 2011, optei pelo texto em prosa, mas mantive a métrica e a rima nas canções e poesias.

Na tradução de *The tempest* (*A tempestade*), publicada em 2014, acompanhei a alternância do original entre verso branco, verso rimado e prosa, com o propósito de estabelecer um equilíbrio entre conteúdo e forma, buscando ser o mais fiel possível ao sentido – ou sentidos – da peça e, ao mesmo tempo, manter a qualidade poética do texto.

Esse último projeto tradutório foi o modelo para a tradução de *Midsummer night's dream* (*Sonho de uma noite de verão*), publicada em 2016, e para a atual tradução bilíngue de *Macbeth* – que deriva de uma versão em prosa realizada em 2008 – com a especificidade de não me ater a nenhuma restrição métrica, exceto nas falas das Bruxas (1.1; 4.1) e de Hécate (3.5); no restante do texto procurei estabelecer um ritmo e uma riqueza imagética que fizessem jus ao original, mantendo as rimas e, na medida do possível, as aliterações e os jogos de palavras. A tradução conta também com 194 notas explicativas tratando de aspectos formais e de conteúdo referentes ao texto.

O ponto de convergência entre todas as traduções acima elencadas é a dicção contemporânea, evitando ao máximo as complexidades sintáticas e os arcaísmos que obscurecessem o entendimento do texto, mas sem cair na simplificação excessiva, que denigriria a sua riqueza, nem no emprego de regionalismos e gírias, que o circunscreveriam a uma determinada comunidade linguística e a uma determinada época.

Tentei ser fiel a essas propostas e espero ter produzido uma leitura instigante dessa obra tão significativa quanto sublime.

Mas como traduzir Shakespeare implica assumir sucessivas decisões, tanto no que se refere ao conteúdo quanto à forma do texto, é numa linha tênue, num equilíbrio precário, que caminha o trabalho de recriar o original nos limites linguísticos e expressivos de quem o traduz.

Rafael Raffaelli

THE PERSONS OF THE PLAY

SPEAKING CHARACTERS¹ IN ORDER OF FIRST APPEARANCE:

Three WITCHES

DUNCAN, King of Scotland

MALCOM, Duncan's elder son, later Prince of Cumberland, later King of Scotland

CAPTAIN in the Scottish forces

LENNOX, a thane

ROSS, a thane

MACBETH, Thane of Glamis, later Thane of Cawdor, later King of Scotland

BANQUO, a thane

ANGUS, a thane

LADY MACBETH, Countess of Glamis, later Countess of Cawdor, later Queen of Scotland

ATTENDANT in the household of Macbeth

FLEANCE, Banquo's son

PORTER in Macbeth's household

MACDUFF, Thane of Fife

DONALDBAIN, Duncan's younger son

OLD MAN

Two MURDERERS employed by Macbeth

SERVANT in the household of Macbeth

PERSONAGENS DA PEÇA

PERSONAGENS COM FALAS¹ EM ORDEM DE APARECIMENTO:

Três **BRUXAS**

DUNCAN, Rei da Escócia

MALCOM, primogênito de Duncan, Príncipe de Cumberland, depois Rei da Escócia

CAPITÃO do exército escocês

LENNOX, um chefe

ROSS, um chefe

MACBETH, Chefe de Glamis, depois Chefe de Cawdor, depois Rei da Escócia

BANQUO, um chefe

ANGUS, um chefe

LADY MACBETH, Condessa de Glamis, depois Condessa de Cawdor, depois Rainha da Escócia

CRIADO do castelo de Macbeth

FLEANCE, filho de Banquo

PORTEIRO do castelo de Macbeth

MACDUFF, Chefe de Fife

DONALDBAIN, filho caçula de Duncan

VELHO

Dois **ASSASSINOS** contratados por Macbeth

CRIADO do castelo de Macbeth

THIRD MURDERER employed by Macbeth

HECATE, goddess of the moon and of sorcery

A LORD, a Scot, opposed to Macbeth

FIRST APPARITION, an armed Head

SECOND APPARITION, a bloody Child

THIRD APPARITION, a Child crowned

LADY MACDUFF, Countess of Fife

SON to Macduff and Lady Macduff

MESSENGER, a Scot

Two **MURDERERS**, who attack Lady Macduff and her Son

DOCTOR at the English court

DOCTOR OF PHYSIC at the Scottish court

WAITING-GENTLEWOMAN who attends Lady Macbeth

MENTEITH, a thane opposed to Macbeth

CAITHNESS, a thane opposed to Macbeth

SERVANT to Macbeth

SEYTON, gentleman loyal to Macbeth

SIWARD, general in the Anglo-Scottish forces

MESSENGER in Macbeth's service

YOUNG SIWARD, Siward's son, in the Anglo-Scottish forces

TERCEIRO ASSASSINO contratado por Macbeth
HÉCATE, deusa grega da lua e da magia
UM LORDE, opositor de Macbeth
PRIMEIRA APARIÇÃO, uma Cabeça com elmo
SEGUNDA APARIÇÃO, uma Criança ensanguentada
TERCEIRA APARIÇÃO, uma Criança coroada
LADY MACDUFF, Condessa de Fife
FILHO de Macduff e de Lady Macduff
MENSAGEIRO, um escocês
DOIS ASSASSINOS, que atacam Lady Macduff e seu Filho
MÉDICO da corte inglesa
MÉDICO da corte escocesa
DAMA DE COMPANHIA de Lady Macbeth
MENTEITH, um chefe opositor de Macbeth
CAITHNESS, um chefe opositor de Macbeth
CRIADO de Macbeth
SEYTON, ajudante de ordens de Macbeth
SIWARD, general das forças anglo-escocesas
MENSAGEIRO a serviço de Macbeth
JOVEM SIWARD, filho de Siward, das forças anglo-escocesas

SILENT CHARACTERS:

Attendants in Duncan's entourage

Musicians (players of hautboys)

Torch-bearers

Sewer

Servants and Attendants

Ghost of Banquo

Three Witches, accompanying Hecate

Eight kings, appearing to Macbeth

Drummers and bearers of colours (flags) in the Anglo-Scottish forces

Soldiers in the Anglo-Scottish forces

Drummers and bearers of colours (flags) in Macbeth's forces

Soldiers in Macbeth's forces

PERSONAGENS SEM FALAS:

Criados de Duncan

Músicos (tocadores de oboés)

Portadores de tochas

Copeiro

Criados e Serviçais

Fantasma de Banquo

Três Bruxas, acompanhando Hécate

Oito reis, que aparecem a Macbeth

Rufadores de tambor e porta-bandeiras das forças anglo-escocesas

Soldados das forças anglo-escocesas

Rufadores de tambor e porta-bandeiras de Macbeth

Soldados das forças de Macbeth

ACT I

1.1

Thunder and lightning. Enter three WITCHES

FIRST WITCH

When shall we three meet again?
In thunder, lightning, or in rain?²

SECOND WITCH

When the hurly-burly's done,
When the battle's lost, and won.

THIRD WITCH

That will be ere the set of sun.

FIRST WITCH

Where the place?

SECOND WITCH

Upon the heath.

THIRD WITCH

There to meet Macbeth.

FIRST WITCH

I come, Graymalkin.³

SECOND WITCH

Paddock calls.

10

THIRD WITCH

Anon.

ALL

Fair is foul, and foul is fair,⁴
Hover through the fog and filthy air.⁵

Exeunt

ATO I

1.1

Raios e Trovões. Entram três BRUXAS

PRIMEIRA BRUXA

Quando vamos nos reencontrar?
Na chuva, no raio, ao trovejar?²

SEGUNDA BRUXA

Quando o tumulto terminar,
E a batalha for perdida, e ganha.

TERCEIRA BRUXA

Pouco antes que o sol se ponha.

PRIMEIRA BRUXA

Em qual lugar?

SEGUNDA BRUXA

Num descampado.

TERCEIRA BRUXA

Lá Macbeth será encontrado.

PRIMEIRA BRUXA

Aí vou eu, gato malhado!³

SEGUNDA BRUXA

O sapo diz: bem-vindo!

10

TERCEIRA BRUXA

Estou indo!

TODAS

O bem é o mal, o mal é o bem,⁴
O lusco-fusco não poupa ninguém.⁵

Saem

1.2

*Alarum*⁶ *within. Enter King [DUNCAN], MALCOLM, DONALDBAIN, LENNOX, with Attendants, meeting a bleeding CAPTAIN*

DUNCAN

What bloody man is that? He can report,
As seemeth by his plight, of the revolt
The newest state.

MALCOLM

This is the sergeant
Who like a good and hardy soldier fought
'Gainst my captivity. Hail, brave friend;
Say to the king the knowledge of the broil
As thou didst leave it.

CAPTAIN

Doubtful it stood,
As two spent swimmers that do cling together 10
And choke their art. The merciless Macdonald⁷ –
Worthy to be a rebel, for to that
The multiplying villainies of nature
Do swarm upon him – from the Western Isles⁸
Of kerns and galloglasses is supplied,
And Fortune on his damnèd quarrel smiling,
Showed like a rebel's whore. But all's too weak,
For brave Macbeth – well he deserves that name –
Disdaining Fortune, with his brandished steel,
Which smoked with bloody execution, 20
Like Valour's minion carved out his passage
Till he faced the slave,
Which ne'er shook hands, nor bade farewell to him,
Till he unseamed him from the nave to th'chaps⁹
And fixed his head upon our battlements.

1.2

*Alarido*⁶ fora de cena. Entram o Rei [DUNCAN], MALCOLM, DONALDBAIN, LENNOX, com Servicais, encontrando um CAPITÃO que sangra

DUNCAN

Que homem sangrento é este? Ele pode nos relatar,
Pela sua aparência, da revolta
A mais recente informação.

MALCOLM

Este é o oficial
Que lutou como um bom e bravo soldado
Evitando a minha captura. Salve, bravo amigo!
Conte ao rei o que sabes da batalha
Quando tu a deixaste.

CAPITÃO

Ficou indecisa,
Como dois náufragos que se agarram 10
E esquecem de nadar. O implacável Macdonald⁷ –
Talhado para ser um rebelde e, sendo assim,
As múltiplas vilanias naturais
Nele se congregam – das Ilhas Ocidentais⁸
Foi suprido com infantaria e tropas de elite,
E a Fortuna, sorrindo às suas pretensões nefastas,
Ofereceu-se como rameira ao rebelde. Mas tudo falhou,
Pois o bravo Macbeth – que merece o renome que tem –
Desdenhando a Fortuna, brandiu sua espada,
Fumegante da sangrenta carnificina, 20
Como filho dileto da Coragem abriu caminho à força
Até confrontar-se com o canalha,
E sem cumprimentá-lo, nem lhe dizendo adeus,
Descoseu-o do umbigo à garganta⁹
E fincou sua cabeça sobre nossas ameias.

DUNCAN

O valiant cousin, worthy gentleman.

CAPTAIN

As whence the sun 'gins his reflection,¹⁰
 Shipwrecking storms and direful thunders,
 So from that spring whence comfort seemed to come,
 Discomfort swells. Mark, King of Scotland, mark, 30
 No sooner justice had, with valour armed,
 Compelled these skipping kerns to trust their heels,
 But the Norwegian lord, surveying vantage,
 With furbished arms and new supplies of men
 Began a fresh assault.

DUNCAN

Dismayed not this our Captains, Macbeth and Banquo?

CAPTAIN

Yes, as sparrows, eagles, or the hare, the lion.
 If I say sooth, I must report they were
 As cannons over-charged with double cracks;
 So they doubly redoubled¹¹ strokes upon the foe. 40
 Except they meant to bathe in reeking wounds
 Or memorise another Golgotha,¹²
 I cannot tell.
 But I am faint, my gashes cry for help.

DUNCAN

So well thy words become thee as thy wounds;
 They smack of honour both. Go get him surgeons.

Exit Captain, attended

Enter Ross and ANGUS

Who comes here?

MALCOLM

The worthy Thane¹³ of Ross.

DUNCAN

Ó valente primo, digno cavalheiro.

CAPITÃO

Tal como donde nasce o sol surgem¹⁰
 Tempestades arrasadoras e horrendos trovões,
 Da fonte donde o conforto deveria vir,
 Jorra o desconsolo. Escuta, Rei de Escócia, escuta, 30
 Mal tinha a justiça, pela força da bravura,
 Compelido os infantes a confiar em seus calcanhares,
 Quando o rei norueguês, percebendo a oportunidade,
 Com armas em bom estado e soldados descansados
 Iniciou um novo ataque.

DUNCAN

E isso não intimidou nossos capitães, Macbeth e Banquo?

CAPITÃO

Sim, como às águias os pardais e, ao leão, a lebre.
 A bem da verdade, devo afirmar que pareciam
 Canhões sobrecarregados com cargas duplas
 A redobrar em dobro¹¹ golpes contra o inimigo. 40
 A menos que pretendessem banhar-se em sangue
 Ou celebrar outro Gólgota,¹²
 Não sei dizer.
 Mas desmaio, minhas feridas gritam por socorro.

DUNCAN

Tuas palavras te caem bem, assim como teus ferimentos;
 Ambas sabem a honra. Levai-o aos médicos.

Sai o Capitão, carregado

Entram ROSS e ANGUS

Quem vem aí?

MALCOLM

É o digno Chefe¹³ de Ross.

LENNOX

What a haste looks through his eyes! So should he look
That seems to speak things strange.

50

ROSS

God save the king.

DUNCAN

Whence cam'st thou, worthy thane?

ROSS

From Fife,¹⁴ great king,
Where the Norwegian banners flout the sky
And fan our people cold.
Norway himself, with terrible numbers,
Assisted by that most disloyal traitor,
The Thane of Cawdor, began a dismal conflict,
Till that Bellona's¹⁵ bridegroom, lapped in proof,
Confronted him with self-comparisons,
Point against point, rebellious arm 'gainst arm,
Curbing his lavish spirit. And to conclude,
The victory fell on us –

60

DUNCAN

Great happiness! –

ROSS

That now Sweno,¹⁶
The Norways' king, craves composition.
Nor would we deign him burial of his men
Till he disbursèd at Saint Colm's Inch¹⁷
Ten thousand dollars¹⁸ to our general use.

DUNCAN

No more that Thane of Cawdor shall deceive
Our bosom interest. Go pronounce his present death
And with his former title greet Macbeth.

70

ROSS

I'll see it done.

LENNOX

Que agitação transparece em seus olhos! Ele parece
Ter coisas estranhas a relatar.

50

ROSS

Deus salve o Rei!

DUNCAN

De onde vens, nobre chefe?

ROSS

De Fife,¹⁴ grande rei,
Onde as bandeiras norueguesas insultam o céu
A ventilar sobre nosso povo a frieza.
O próprio rei norueguês, com inumeráveis tropas,
Auxiliado pelo traidor mais desleal,
O Chefe de Cawdor, iniciou um terrível embate,
Até que o noivo de Belona,¹⁵ bem armado,
Enfrentou-o de igual para igual,
Ponta contra ponta, braço rebelde contra braço,
Domando seu espírito impetuoso. E, para concluir,
A vitória caiu a nossos pés –

60

DUNCAN

Que grande alegria! –

ROSS

E agora Sweno,¹⁶
O rei norueguês, pede rendição.
Não lhe concederemos o enterro de seus mortos
Até que desembolse na ilha de São Colm¹⁷
Dez mil dólares¹⁸ em nosso favor.

DUNCAN

Nunca mais aquele Chefe de Cawdor trairá
Nossa confiança afetuosa. Pronuncie sua morte imediata
E com seu antigo título saúda a Macbeth.

70

ROSS

Será feito.

DUNCAN

What he hath lost, noble Macbeth won.

Exeunt

1.3

Thunder. Enter the three WITCHES

FIRST WITCH

Where hast thou been, sister?

SECOND WITCH

Killing swine,¹⁹

THIRD WITCH

Sister, where thou?

FIRST WITCH

A sailor's wife had chestnuts in her lap
 And munched, and munched, and munched. 'Give me,' quoth I.
 'Aroint thee, witch,' the rump-fed runnion cries.
 Her husband's to Aleppo²⁰ gone, master o'th'Tiger:²¹
 But in a sieve²² I'll thither sail,
 And like a rat without a tail,²³
 I'll do, I'll do, and I'll do.

10

SECOND WITCH

I'll give thee a wind.

FIRST WITCH

Thou'rt kind.

THIRD WITCH

And I another.

FIRST WITCH

I myself have all the other,
 And the very ports they blow,
 All the quarters that they know
 I'th'shipman's card.
 I'll drain him dry as hay:

DUNCAN

O que ele perdeu, o nobre Macbeth ganhou.

Saem

1.3

Trovão. Entram as três BRUXAS

PRIMEIRA BRUXA

Onde estiveste, irmã?

SEGUNDA BRUXA

Matando porcos.¹⁹

TERCEIRA BRUXA

E tu, irmã?

PRIMEIRA BRUXA

A mulher de um marinheiro tinha castanhas no colo
 E mastigava, e mastigava, e mastigava. ‘Dá-me!’, disse eu.
 ‘Sai, bruxa!’, gritou a parruda empanturrada.
 Seu marido foi a Alepo,²⁰ comandando o Tigre:²¹
 Na peneira²² navegarei para levar isso a cabo
 E, como um rato sem rabo,²³
 Eu farei, eu farei, e eu farei.

10

SEGUNDA BRUXA

Dar-te-ei um vento.

PRIMEIRA BRUXA

Como és gentil!

TERCEIRA BRUXA

E eu outro.

PRIMEIRA BRUXA

Eu mesma possuo todos os demais,
 Sei como sopram nos portos distantes,
 Em todos os conhecidos quadrantes,
 Das cartas de navegação.
 Vou deixá-lo bem seco que nem feno:

Sleep shall neither night nor day²⁴
 Hang upon his penthouse lid; 20
 He shall live a man forbid.
 Weary sennights nine times nine²⁵
 Shall he dwindle, peak, and pine.
 Though his bark cannot be lost,
 Yet it shall be tempest-tossed.
 Look what I have.

SECOND WITCH

Show me, show me.

FIRST WITCH

Here I have a pilot's thumb,²⁶
 Wrecked as homeward he did come.

Drum within

THIRD WITCH

A drum, a drum; 30
 Macbeth doth come.

ALL

The weird sisters, hand in hand,
 Posters of the sea and land,
 Thus do go, about, about,
 Thrice to thine, and thrice to mine,
 And thrice again, to make up nine.²⁷
 Peace, the charm's wound up.

Enter MACBETH and BANQUO

MACBETH

So foul and fair a day I have not seen.²⁸

BANQUO

How far is't called to Forres?²⁹ What are these, 40
 So withered and so wild in their attire,
 That look not like th'inhabitants o'thearth,

Não dormirá de dia, nem ao sereno,
 Sem poder pregar os olhos, fatigado,²⁴ 20
 Ele viverá sempre amaldiçoado.
 Nove vezes nove extenuantes semanas²⁵
 Irá minguar e encolher nas suas fainas.
 E mesmo que seu barco não soçobre
 Na tormenta, pouco restará o que sobre.
 Olhai só o que tenho.

SEGUNDA BRUXA

Mostra-me, mostra-me!

PRIMEIRA BRUXA

Aqui tenho o polegar de um piloto,²⁶
 Que naufragou próximo ao porto.

Rufar de tambores fora de cena

TERCEIRA BRUXA

Um tambor, está ouvindo? 30
 Macbeth vem vindo.

TODAS

Sinistras irmãs, de mãos dadas,
 Sobre a terra e o mar, aladas,
 Lá vamos nós, rodopiando,
 Três pra ti e três pra mim
 E mais três dão nove, enfim.²⁷
 Silêncio! O encantamento está terminado.

Entram MACBETH e BANQUO

MACBETH

Nunca vi um dia assim tão feio e tão belo.²⁸

BANQUO

Quão distante é Forres?²⁹ Quem são essas,
 Tão murchas e estranhas no trajar? 40
 Não parecem habitantes da Terra,

And yet are on't? – Live you, or are you aught
 That man may question?³⁰ You seem to understand me,
 By each at once her choppy fingers laying
 Upon her skinny lips;³¹ you should be women,
 And yet your beards forbid me to interpret
 That you are so.

MACBETH

Speak if you can: what are you?

FIRST WITCH

All hail Macbeth, hail to thee, Thane of Glamis.

SECOND WITCH

All hail Macbeth, hail to thee, Thane of Cawdor.

50

THIRD WITCH

All hail Macbeth, that shalt be king hereafter.

BANQUO

Good sir, why do you start and seem to fear
 Things that do sound so fair? – I'th' name of truth
 Are ye fantastical, or that indeed
 Which outwardly ye show? My noble partner
 You greed with present grace and great prediction
 Of noble having and of royal hope
 That he seems rapt withal. To me you speak not.
 If you can look into the seeds of time³²
 And say which grain will grow and which will not,
 Speak then to me, who neither beg nor fear
 Your favors nor you hate.

60

FIRST WITCH

Hail.

SECOND WITCH

Hail.

THIRD WITCH

Hail.

Estão mesmo aqui? – Estão vivas, são pessoas
 A quem um homem possa indagar?³⁰ Parecem me entender,
 Pois juntas, a um só tempo, levam os dedos
 Aos lábios descarnados;³¹ poderiam ser mulheres,
 Embora suas barbas me impeçam de interpretar
 O que de fato sejam.

MACBETH

Falem, se puderem: quem são vocês?

PRIMEIRA BRUXA

Salve, Macbeth! Salve Chefe de Glamis!

SEGUNDA BRUXA

Salve, Macbeth! Salve, Chefe de Cawdor!

50

TERCEIRA BRUXA

Salve, Macbeth, que ainda há de ser rei!

BANQUO

Mas Senhor, por que se sobressaltar e temer
 Coisas que soam tão bem? – Em nome da verdade,
 São fantasias, ou são
 Aquilo que aparentam? Ao meu nobre companheiro
 Saúdam com seus presentes títulos e pela predição
 De maior nobreza e expectativa real,
 Deixando-o extasiado. A mim, nada falaram.
 Se puderem ver dentro das sementes do tempo³²
 E dizer qual grão germinará e qual não,
 Digam-me, a quem nunca implorou ou temeu
 Nem seus favores nem seu ódio.

60

PRIMEIRA BRUXA

Salve!

SEGUNDA BRUXA

Salve!

TERCEIRA BRUXA

Salve!

FIRST WITCH

Lesser than Macbeth, and greater.

SECOND WITCH

Not so happy, yet much happier.

THIRD WITCH

Thou shalt get kings,³³ though thou be none.
So all hail Macbeth and Banquo.

FIRST WITCH

Banquo and Macbeth,³⁴ all hail.

70

MACBETH

Stay, you imperfect speakers. Tell me more.
By Finel's³⁵ dead, I know I am Thane of Glamis,
But how of Cawdor? The Thane of Cawdor lives
A prosperous gentleman, and to be king
Stands not within the prospect of belief,
No more than to be Cawdor. Say from whence
You owe this strange intelligence, or why
Upon this blasted heath you stop our way
With such prophetic greeting? Speak, I charge you.

Witches vanish

BANQUO

The earth hath bubbles, as the water has,
And these are of them. Whither are they vanished?

80

MACBETH

Into the air, and what seemed corporal,
Melted, as breath into the wind. Would they had stayed.

BANQUO

Were such things here as we do speak about?
Or have we eaten on the insane root,³⁶
That takes the reason prisoner?

MACBETH

Your children shall be kings.

PRIMEIRA BRUXA

Menos que Macbeth, e maior.

SEGUNDA BRUXA

Não tão feliz, mas mais feliz.

TERCEIRA BRUXA

Serás pai de reis,³³ mas não serás um.
Assim saudemos Macbeth e Banquo.

PRIMEIRA BRUXA

Banquo e Macbeth,³⁴ salve!

70

MACBETH

Esperem tagarelas imperfeitas. Contem-me mais.
Pela morte de Finel,³⁵ sei que sou o Chefe de Glamis,
Porém, de Cawdor? O Chefe de Cawdor ainda vive,
É um homem próspero, e tornar-me rei
Fica além dos limites da credibilidade,
Tanto quanto de ser Cawdor. Digam donde
Tiraram esse estranho descortino, ou por que
Neste campo devastado tolheram nossa jornada
Com essas proféticas saudações? Digam, eu ordeno!

As Bruxas desaparecem

BANQUO

Tivesse a terra bolhas, como a água,
Elas assim o seriam. Para onde foram?

80

MACBETH

Viraram ar, e o que pareceu sólido,
Dissolveu-se como suspiro ao vento. Se mais ficassem...

BANQUO

Aconteceram tais coisas de que falamos?
Ou comemos da raiz da insanidade,³⁶
Que faz a razão prisioneira?

MACBETH

Seus filhos serão reis.

BANQUO

You shall be king.

MACBETH

And Thane of Cawdor too: went it not so?

BANQUO

To th'selfsame tune and words – who's here?

90

Enter Ross and ANGUS

ROSS

The king hath happily received, Macbeth,
 The news of thy success, and when he reads
 Thy personal venture in the rebel's sight,
 His wonders and his praises do contend
 Which should be thine or his.³⁷ Silenced with that,
 In viewing o'er the rest o'th'selfsame day,
 He finds thee in the stout Norwegian ranks,
 Nothing afeard of what thyself didst make,
 Strange images of death. As thick as tale
 Came post with post, and every one did bear
 Thy praises in this kingdom's great defence,
 And poured them down before him.

100

ANGUS

We are sent
 To give thee from our royal master thanks;
 Only to herald thee into his sight,
 Not pay thee.

ROSS

And for an earnest of a greater honour,
 He bade me, from him, call thee Thane of Cawdor:
 In which addition, hail most worthy thane,
 For it is thine.

110

BANQUO

What, can the devil speak true?

BANQUO

Você será rei.

MACBETH

E Chefe de Cawdor, também: não foi dito?

BANQUO

Na mesma toada, exatas palavras – quem está aí?

90

Entram ROSS e ANGUS

ROSS

O Rei recebeu com satisfação, Macbeth,
 Notícias de teu sucesso e quando soube
 Dos riscos que correste em vista do inimigo,
 Não discerniu se seu júbilo e seu espanto
 Seriam teus ou dele.³⁷ Silente por isso,
 Mas dos acontecimentos do dia informado,
 Vendo-te intrépido entre as hostes norueguesas,
 Nada temendo do que criavas,
 Estranhas visões da morte. Inúmeros relatos
 Chegaram pelos mensageiros, narrando
 Teus feitos na defesa acirrada do reino,
 E os declamaram frente a ele.

100

ANGUS

Fomos enviados
 Pelo nosso mestre, o Rei, para agradecer-te,
 Para que te conduzíssemos à sua presença,
 E não para premiar-te.

ROSS

E pelo penhor da maior honra,
 Ordenou-me tratar-te como Chefe de Cawdor:
 Com esse título te saúdo, valoroso chefe,
 Pois ele é teu.

110

BANQUO

O quê, pode o diabo falar a verdade?

MACBETH

The Thane of Cawdor lives. Why do you dress me
In borrowed robes?³⁸

ANGUS

Who was the thane, lives yet,
But under heavy judgement bears that life
Which he deserves to lose.
Whether he was combined with those of Norway,
Or did line the rebel with hidden help
And vantage, or that with both he laboured
In his country's wrack, I know not, 120
But treasons capital, confessed and proved,
Have overthrown him.

MACBETH [*aside*]

Glamis, and Thane of Cawdor:
The greatest is behind. – Thanks for your pains.³⁹ –
[*To Banquo*] Do you not hope your children shall be kings,
When those that gave the Thane of Cawdor to me
Promised no less to them?

BANQUO

That trusted home,
Might yet enkindle you unto the crown,
Besides the Thane of Cawdor. But 'tis strange, 130
And oftentimes, to win us to our harm,
The instruments of darkness tell us truths;
Win us with honest trifles, to betray's
In deepest consequence. –
Cousins, a word, I pray you.

MACBETH [*aside*]

Two truths are told
As happy prologues to the swelling act
Of the imperial theme. – I thank you, gentleman. –
This supernatural soliciting
Cannot be ill, cannot be good.⁴⁰ If ill, 140

MACBETH

O Chefe de Cawdor vive. Por que me vestem
Com roupas emprestadas?³⁸

ANGUS

Aquele que era o chefe ainda vive,
Mas severo julgamento pesa sobre essa vida,
Que merece a perdição.
Se cúmplice daqueles da Noruega,
Ou se ajudou os rebeldes em segredo
Dando-lhes vantagem, ou se com eles se ocupava
Visando à ruína do país, não sei, 120
Mas a traição capital, confessa e provada,
Foi o que lhe arruinou.

MACBETH [*à parte*]

Glamis e Chefe de Cawdor:
E o melhor ainda vem – Agradeço sua deferência.³⁹ –
[*A Banquo*] Não espera que seus filhos sejam reis,
Pois aquelas que me fizeram Chefe de Cawdor,
Prometeram não menos a eles.

BANQUO

A crer nisso,
Essa ambição poderia até alçar-te à coroa
Para além de ser Chefe de Cawdor. Mas é estranho, 130
E com frequência, para perder-nos,
Os instrumentos das trevas nos dizem a verdade;
Atraem-nos com ninharias inocentes, para trair-nos
Depois com as piores consequências. –
Primos, uma palavra, eu lhes peço.

MACBETH [*à parte*]

Duas verdades foram ditas
Como prólogos ditosos para o ato em crescendo
De tornar-se rei. – Eu lhes agradeço, cavalheiros. –
Esse incitamento sobrenatural
Não pode ser mau, não pode ser bom.⁴⁰ Se mau, 140

Why hath it given me earnest of success,
 Commencing in a truth? I am Thane of Cawdor.
 If good, why do I yield to that suggestion,
 Whose horrid image doth unfix my hair
 And make my seated heart knock at my ribs
 Against the use of nature? Present fears
 Are less than horrible imaginings.
 My thought, whose murder yet is but fantastical,⁴¹
 Shakes so my single state of man that function
 Is smothered in surmise, and nothing is,
 But what is not.

150

BANQUO

Look how our partner's rapt.

MACBETH

If chance will have me king, why chance may crown me
 Without my stir.

BANQUO

New honours come upon him
 Like our strange garments, cleave not to their mould,
 But with the aid of use.⁴²

MACBETH

Come what come may,
 Time and the hour runs⁴³ through the roughest day.

BANQUO

Worthy Macbeth, we stay upon your leisure.

160

MACBETH

Give me your favor. My dull brain was wrought
 With things forgotten. Kind gentleman, your pains
 Are registered where every day a turn
 The leaf to read them. Let us toward the king.
 [*To Banquo*] Think upon what hath chanced and at more time,
 The interim having weighed it, let us speak
 Our free hearts each to other.

Por que me anunciaria o sucesso,
 Iniciando por uma verdade? Sou Chefe de Cawdor.
 Se bom, por que me insurjo contra essa sugestão,
 Cujas imagens horrendas deixam meus cabelos arrepiados
 E fazem meu firme coração pulsar contra as costelas
 De modo inabitual? Os temores presentes
 São menores que a horrível imaginação.
 Meu pensamento, no qual assassinato já é nem fantasia,⁴¹
 Abala tanto o meu ser que a atividade
 É sufocada em conjecturas e nada é,
 Nem mesmo o que não é.

150

BANQUO

Olhem, nosso parceiro delira.

MACBETH

Se o acaso me fizer rei, há de coroar-me
 Sem que eu me mova.

BANQUO

As novas honras lhe caem
 Como estranhos trajes que só se moldam
 Com o uso.⁴²

MACBETH

Venha o que vier,
 Até no pior dos dias o tempo segue,⁴³ dê no que der.

BANQUO

Digno Macbeth, estamos a seu dispor.

160

MACBETH

Peço-lhes perdão. Minha mente obtusa agita-se
 Com coisas esquecidas. Gentes senhores, sua cortesia
 Está registrada em uma página, que abrirei
 Todo dia para lê-la. Vamos ao rei.
 [A *Banquo*] Reflita sobre o ocorrido com calma.
 Tendo ponderado, falaremos depois
 De coração aberto.

BANQUO

Very gladly.

MACBETH

Till then, enough. – Come, friends.

Exeunt

1.4

Flourish. Enter King [DUNCAN], LENNOX, MALCOLM, DONALDBAIN, and Attendants

DUNCAN

Is execution done on Cawdor, or not
Those in commission yet returned?

MALCOLM

My liege,
They are not yet come back. But I have spoke
With one that saw him die, who did report
That very frankly he confessed his treasons,
Implored your highness' pardon, and set forth
A deep repentance. Nothing in his life
Became him like the leaving it. He died
As one that had been studied in his death,
To throw away the dearest thing he owed
As 'twere a careless trifle.

10

DUNCAN

There's no art
To find the mind's construction in the face.⁴⁴
He was a gentleman on whom I built
An absolute trust.

Enter MACBETH, BANQUO, ROSS, and ANGUS

O worthiest cousin
The sin of my ingratitude even now

BANQUO

Com prazer.

MACBETH

Por ora, basta. – Vamos, amigos.

Saem

1.4

Fanfarra. Entram o Rei [DUNCAN], LENNOX, MALCOLM, DONALDBAIN e Serviçais

DUNCAN

Cawdor já foi executado ou ainda não
Retornaram os comissionados?

MALCOLM

Meu soberano,
Ainda não voltaram. Mas conversei
Com alguém que o viu morrer, o mesmo que relatou
Que com franqueza ele confessou suas traições,
Implorou o perdão de Vossa Alteza e demonstrou
Profundo arrependimento. Nada em sua vida
Correu-lhe tão bem como em deixá-la. Morreu
Como alguém que planejou sua morte,
Jogando fora a melhor coisa que possuía
Como se fosse algo sem importância.

10

DUNCAN

Não há mestria
Que desvele o significado da alma através da face.⁴⁴
Era um homem de minha
Absoluta confiança.

Entram MACBETH, BANQUO, ROSS e ANGUS

Oh, digníssimo primo,
O pecado da ingratidão, mesmo agora,

Was heavy on me. Thou art so far before,
 That swiftest wing of recompense is slow 20
 To overtake thee. Would thou hadst less deserved,
 That the proportion both of thanks and payment
 Might have been mine. Only I have left to say,
 More is thy due than more than all can pay.

MACBETH

The service and the loyalty I owe,
 In doing it, pays itself. Your highness' part
 Is to receive our duties, and our duties
 Are to your throne and state, children and servants,
 Which do but what they should by doing everything
 Safe toward your love and honour. 30

DUNCAN

Welcome hither.
 I have begun to plant⁴⁵ thee and will labour
 To make thee full of growing. Noble Banquo,
 That hast no less deserved, nor must be known
 No less to have done so, let me enfold thee
 And hold thee to my heart.

BANQUO

There if I grow,
 The harvest is your own.

DUNCAN

My plenteous joys,
 Wanton in fullnes, seek to hide themselves 40
 In drops of sorrow. Sons, kinsmen, thanes,
 And you whose places are the nearest, know:
 We will establish our estate upon
 Our eldest, Malcolm, whom we name hereafter
 The Prince of Cumberland,⁴⁶ which honour must
 Not unaccompanied invest him only,
 But signs of nobleness like stars shall shine

Pesava-me. Adiantas-te tanto
 Que a mais lépida recompensa demora 20
 A alcançar-te. Tivesses feito menos,
 Menos teria a agradecer-te e a retribuir
 Na mesma proporção. Só me resta falar,
 Minha dívida é maior do que posso pagar.

MACBETH

O serviço e lealdade que vos devo,
 Por si mesmos se pagam. Cabe a Vossa Alteza
 Receber nossos deveres, e nossos deveres
 São para o vosso trono e governo, filhos e servos,
 Que fazem não mais o que devem ao fazer tudo
 Conforme vosso amor e honra. 30

DUNCAN

Bem-vindo sejas.
 Comecei o teu cultivo⁴⁵ e envidarei
 Para que matures em esplendor. Nobre Banquo,
 Que não menos mereceste, te reconheço
 Não menos por teus feitos, dá-me um abraço
 Apertado junto ao meu coração.

BANQUO

Lá onde eu cresço,
 Dareis a colheita que mereço.

DUNCAN

Minhas abundantes alegrias,
 Na maior profusão, escondem-se 40
 Em gotas de tristeza. Filhos, parentes, chefes,
 E todos que nos são próximos, saibam:
 Nós outorgamos a sucessão do Estado
 A nosso primogênito, Malcolm, que agora nomeamos
 Príncipe de Cumberland,⁴⁶ honra que
 Não investe a ele somente,
 Pois sinais de nobreza, como estrelas, hão de brilhar

On all deserves. [*To Macbeth*] From hence to Inverness⁴⁷
And bind us further to you.

MACBETH

The rest is labour which is not used for you;
I'll be myself the harbinger and make joyful
The hearing of my wife with your approach.
So humbly take my leave.

50

DUNCAN

My worthy Cawdor.

MACBETH [*aside*]

The Prince of Cumberland: that is a step
On which I must fall down, or else o'erleap,
For in my way it lies. Stars, hide your fires,
Let not light see my black and deep desires,
The eye wink at the hand. Yet let that be,
Which the eye fears when it is done to see.

60

Exit

DUNCAN

True, worthy Banquo, he is full so valiant,
And in his commendations I am fed;
It is a banquet to me. Let's after him,
Whose care is gone before to bid us welcome:
It is a peerless kinsman.

Flourish
Exeunt

1.5

Enter LADY MACBETH alone, with a letter

LADY MACBETH [*reads*]

“They met me in the day of success, and I have learned by the perfectest report they have more in them than mortal knowledge. When I burned in desire to question them further, they made themselves

Em todos que os merecerem. [*A Macbeth*] Para Inverness,⁴⁷
Aprofundemos nossos laços.

MACBETH

O resto é trabalho que não lhe cabe; 50
Serei eu mesmo o arauto e alegrarei
Minha esposa com a notícia de sua chegada.
Assim, humildemente, permita-me partir.

DUNCAN

Meu digno Cawdor!

MACBETH [*à parte*]

O Príncipe de Cumberland: este é um degrau
No qual irei tropeçar ou superar esse vau
Em meu caminho. Estrelas, escondam seus fogos,
Não iluminem meus pérfidos jogos,
À mão, cerram-se os olhos. Faça-se direito,
Aquilo que o olho teme ver quando feito. 60

Sai

DUNCAN

É verdade, digno Banquo, ele é tão valoroso,
Que de seus louvores me alimento.
É um banquete para mim. Vamos atrás dele,
Cujo cuidado seguiu antes para nos recepcionar:
É um parente sem igual.

*Fanfarra
Saem*

1.5

Entra LADY MACBETH só, com uma carta

LADY MACBETH [*lê*]

“Encontrei-as no dia da vitória e compreendi, pela perfeição do relato, que possuíam mais do que o mortal conhecimento humano. Ardia em desejo por questioná-las mais, mas elas se fizeram ar e nele es-

air, into which they vanished. While I stood rapt in the wonder of it, came missives from the king who all-hailed me Thane of Cawdor, by which title before these weird sisters saluted me and referred me to the coming on of time, with "Hail, king that shalt be." This have I thought good to deliver thee, my dearest partner of greatness, that thou mightst not lose the dues of rejoicing by being ignorant of what greatness is promised thee. Lay it to thy heart and farewell.' 10

Glamis thou art, and Cawdor, and shalt be
 What thou art promised; yet do I fear thy nature,
 It is too full o'th'milk of human kindness
 To catch the nearest way. Thou wouldst be great,
 Art not without ambition, but without
 The illness should attend it. What thou wouldst highly,
 That wouldst thou holily; wouldst not play false,
 And yet wouldst wrongly win. Thou'dst have, great Glamis,
 That which cries, 'Thus thou must do' if thou have it;
 And that which rather thou dost fear to do, 20
 Than wishest should be undone. Hie thee hither,
 That I may pour my spirits in thine ear⁴⁸
 And chastise with the valour of my tongue
 All that impedes thee from the golden round,
 Which fate and metaphysical aid doth seem
 To have thee crowned withal.

Enter ATTENDANT

ATTENDANT

The king comes here tonight.

LADY MACBETH

Thou'rt mad to say it.
 Is not thy master with him? Who, were't so,
 Would have informed for preparation. 30

ATTENDANT

So please you, if is true: our thane is coming.
 One of my fellows had the speed of him;

vaeceram. Enquanto permanecia em êxtase, maravilhado, chegaram emissários do Rei saudando-me como Chefe de Cawdor, título pelo qual essas irmãs sinistras tinham antes me saudado, e referindo-se a mim no futuro com ‘Salve, rei que serás’. Pensei que seria bom comunicar-te disto, minha adorada parceira na grandeza, para que não percas a oportunidade de regozijar-te, devido à ignorância da honra que te é prometida. Guarda isso em teu coração e adeus.” 10

Glamis tu és, e Cawdor, e serás ainda

Aquilo que te foi prometido; mas temo tua natureza,

Que é tão cheia do leite da bondade humana

Para perceber o caminho mais curto. Serás grande,

A ambição não te falta, mas não possuis

A maldade que a deveria auxiliar. A grandeza que aspiras

Gostarias de obtê-la com lisura; não trapacearias,

Mas aceitarias vencer um jogo sujo. Precisas, grande Glamis,

Que te grite, ‘É assim que se faz!’, caso queiras tê-lo;

E o que mais temes fazer, 20

Temerás mais por não tê-lo feito. Apressa-te

Para que possa instilar coragem em teu ouvido,⁴⁸

Fustigando com minha língua valorosa

Tudo o que te impede de aceder ao círculo dourado,

Que o destino e a ajuda sobrenatural parecem

Já ter-te coroadado.

Entra SERVIÇAL

SERVIÇAL

O rei virá aqui hoje.

LADY MACBETH

Estás louco para dizeres isso!

Não está o teu senhor com ele? O qual, se assim fosse,

Ter-me-ia avisado para os preparativos. 30

SERVIÇAL

Desculpe-me, mas é verdade: nosso chefe está vindo.

Um de meus colegas se antecipou a ele;

Who almost dead for breath, had scarcely more
Than would make up his message.

LADY MACBETH

Give him tending,
He brings great news.

Exit Attendant

The haven himself is hoarse⁴⁹
That croaks the fatal entrance of Duncan
Under my battlements. Come, you spirits
That tend on mortal thoughts, unsex me⁵⁰ here
And fill me from the crown to the toe topfull
Of direst cruelty; make thick my blood,
Stop up th'access and passage to remorse⁵¹
That no compunctious visitings of nature
Shake my purpose nor keep peace between
Th'effect and it. Come to my woman's breasts
And take my milk for gall, you murd'ring ministres,
Wherever in your sightless substances
You wait on nature's mischief. Come, thick night,
And pall thee in the dunnest smoke of hell,
That my keen knife see not the wound it makes,
Nor heaven peep through the blanket of the dark,
To cry, 'Hold, hold!'

40

50

Enter MACBETH

Great Glamis, worthy Cawdor,
Greater than both by the all-hail hereafter,
Thy letters have transported me beyond
This ignorant present, and I feel now
The future in the instant.

MACBETH

My dearest love,
Duncan comes here tonight.

60

Quase morto de exaustão, só conseguiu
Transmitir essa mensagem.

LADY MACBETH

Dê-lhe atendimento,
Ele trouxe grandes notícias.

Sai Serviçal

O próprio corvo está rouco⁴⁹
De tanto crocitar à espera que Duncan chegue
Aos meus domínios. Venham espíritos
Que instilam as ideias mortais, dessexuai-me,⁵⁰ 40
Cumulem-me da cabeça aos pés
Com a mais horrível crueldade! Espessem meu sangue,
Impeçam o acesso e a passagem à compaixão,⁵¹
De tal modo que nenhum remorso natural
Remova meu propósito de não pactuar
Com suas consequências. Possuam os meus seios
E façam amargo o meu leite, serviçais da morte,
Onde quer que suas substâncias intangíveis
Aguardem os transe da natureza. Venha, noite densa, 50
Revestida da mais sombria fumaça do inferno,
Para que meu punhal não veja o ferimento que causa,
Nem os céus observem através do manto da escuridão,
A exclaimar, 'Espera, espera.'

Entra MACBETH

Grande Glamis, digno Cawdor,
Que ainda maior saudação receberá!
Tua carta transportou-me para além
Da ignorância do presente e sinto agora
O futuro neste instante.

MACBETH

Meu querido amor,
Duncan vem aqui hoje à noite.

60

LADY MACBETH

And when goes hence?

MACBETH

Tomorrow, as he purposes.

LADY MACBETH

O never

Shall sun that morrow see.

Your face, my thane, is as a book where men

May read strange matters. To beguile the time

Look like the time, bear welcome in your eye,

Your hand, your tongue; look like th'innocent flower,

But be the serpent under't. He that's coming

Must be provided for, and you shall put

This night's great business into my dispatch,

Which shall to all our nights and days to come

Give solely sovereign sway and masterdom.

70

MACBETH

We will speak further –

LADY MACBETH

Only look up clear;

To alter favour ever is to fear.

Leave all the rest to me.

Exeunt

1.6

Hautboys,⁵² and Torches. Enter King [DUNCAN], MALCOLM, DONALDBAIN, BANQUO, LENNOX, MACDUFF, ROSS, ANGUS, and Attendants

DUNCAN

This castle hath a pleasant seat; the air

Nimbly and sweetly recommends itself

Unto our gentle senses.

LADY MACBETH

E quando parte?

MACBETH

Amanhã, como pretende.

LADY MACBETH

Oh, nunca

Verá o sol amanhã!

Seu rosto, meu Senhor, é um livro onde os homens

Podem ler propósitos sinistros. Para enganá-los

Pareça-se com eles: seja afável no olhar,

Com as mãos, na fala. Assemelhe-se à flor inocente,

Sob a qual se oculta a serpente. Ele está vindo,

Devemos nos preparar para a sua chegada,

Deixe a meu encargo a grande empresa desta noite,

Aquela que, para os dias e noites vindouros,

Proverá domínio imperial e poder soberano.

70

MACBETH

Falaremos mais depois –

LADY MACBETH

Encare com serenidade:

Não demonstre iniquidade.

Deixe o resto comigo.

Saem

1.6

Oboés⁵² e tochas. Entram o Rei [DUNCAN], MALCOLM, DONALDBAIN, BANQUO, LENNOX, MACDUFF, ROSS, ANGUS, e Serviçais

DUNCAN

Este castelo está num lugar agradável; o ar

Leve e adocicado se recomenda a si próprio

Aos nossos sentidos gentis.

BANQUO

This guest of summer,
 The temple-haunting martlet, does approve
 By his loved mansionry that the heaven's breath
 Smells wooingly here. No jutty, frieze,
 Buttress, nor coin of vantage but this bird
 Hath made his pendent bed and procreant cradle;
 Where they most breed and haunt, I have observed
 The air is delicate.

10

Enter LADY MACBETH

DUNCAN

See, see, our honoured hostess. – The love
 That follows us sometimes is our trouble,
 Which still we thank as love. Herein I teach you
 How you shall bid God yield us for your pains
 And thank us for your trouble.

LADY MACBETH

All our service,
 In every point twice done and then done double,⁵³
 Were poor and single business to contend
 Against those honours deep and broad wherewith
 Your majesty loads our house. For those of old,
 And the late dignities heaped up to them,
 We rest your hermits.

20

DUNCAN

Where's the Thane of Cawdor?
 We coursed him at the heels and had a purpose
 To be his purveyor, but he rides well,
 And his great love, sharp as his spur, hath holp him
 To his home before us. Fair and noble hostess,
 We are your guest tonight.

BANQUO

Essa hóspede do verão,
 A andorinha que habita o templo, confirma
 Pela sua amável coletividade que o hálito do céu
 Aqui é agradável. Não há saliência, friso,
 Quina, nem desvão em que esse pássaro
 Não tenha sua cama pendente e ninho procriador.
 Aqui, onde vivem e procriam, tenho dito,
 O ar é aprazível.

10

Entra LADY MACBETH

DUNCAN

Veja, veja, nossa honorável anfitriã! – O amor
 Que nos dedicam às vezes é um incômodo,
 Mas agradecemos como sendo amor. Isso ensina
 Que devemos dar graças a Deus por nossas dores
 E apreciar os nossos problemas.

LADY MACBETH

Toda nossa atenção,
 Feita em dobro e de novo redobrada,⁵³
 É insignificante demais para competir
 Com a profunda e incomensurável honra que
 Vossa Majestade confere à nossa casa. Pelas passadas,
 E pelas honrarias presentes,
 Somos vossos devotos.

20

DUNCAN

Onde está o Chefe de Cawdor?
 Nós o seguimos de perto com a intenção
 De sermos seus intendentess, mas ele monta bem,
 E seu grande amor, afiado como suas esporas, o levou
 À sua casa antes que nós. Bela e nobre anfitriã,
 Somos seus hóspedes esta noite.

LADY MACBETH

Yours servants ever
 Have theirs, themselves, and what is theirs in count
 To make their audit at your highness' pleasure,
 Still to return your own.

30

DUNCAN

Give me your hand;
 Conduct me to mine host: we love him highly
 And shall continue our graces towards him.
 By your leave, hostess.

Exeunt

1.7

Hautboys. Torches. Enter a Sewer, and divers Servants with dishes and service over the stage. Then enter MACBETH

MACBETH

If it were done when 'tis done, then 'twere well
 It were done quickly. If th'assassination
 Could trammel up the consequence and catch
 With his surcease, success, that but this blow
 Might be the be-all and the end-all – here,
 But here, upon this bank and shoal of time,⁵⁴
 We'd jump the life to come. But in these cases,
 We still have judgement here that we but teach
 Bloody instructions, which being taught, return
 To plague th'inventor. This even-handed justice
 Commends th'ingredience to our poisoned chalice
 To our own lips. He's here in double⁵⁵ trust:
 First, as I am his kinsman and his subject,
 Strong both against the deed; then, as his host,
 Who should against his murderer shut the door,
 Not bear the knife myself. Besides, this Duncan
 Hath borne his faculties so meek, hath been

10

LADY MACBETH

Vossos servos sempre,
 Podeis dispor de nós e do que temos
 Para o maior prazer de Vossa Majestade,
 Só para devolver o que já é vosso.

30

DUNCAN

Dê-me sua mão;
 Leve-me a quem me hospeda: nós muito o amamos
 E continuaremos a dispensar-lhe graças.
 Com a sua licença, anfitriã.

Saem

1.7

Oboés. Tochas. Entram um Proveedor e diversos Criados portando pratos e travessas sobre o palco. Então entra MACBETH

MACBETH

Se isso é para ser feito, então bem feito
 Será se feito o quanto antes. Se este assassinato
 Puder se enredar em suas consequências, então
 O sucesso sucederá a essa morte. Se esse golpe
 For o seja-tudo e o finda-tudo – aqui
 Senão aqui, neste remanso à margem do tempo,⁵⁴
 Projetaremos a vida vindoura. Nesses casos,
 Seremos aqui julgados se deixarmos como sinal
 Lições sangrentas, que quando ensinadas, retornam
 Para empestear o seu inventor. A justiça imparcial
 Leva a poção do cálice envenenado afinal
 Aos nossos próprios lábios. Está aqui em redobrada⁵⁵ fé:
 Primeiro, sou seu parente e seu vassalo,
 Ambos fortes motivos contra o ato e, como anfitrião,
 Deveria fechar a porta ao assassino,
 E não empunhar o punhal eu mesmo. Mais, esse Duncan
 É contido no uso do poder, exerce suas altas funções

10

So clear in his great office, that his virtues
 Will plead like angels, trumpet-tongued against
 The deep damnation of his taking-off. 20
 And pity, like a naked newborn babe
 Striding the blast, or heaven's cherubin⁵⁶ horsed
 Upon the sightless couriers of the air,
 Shall blow the horrid deed in every eye,
 That tears shall drown the wind. I have no spur
 To prick the sides of my intent, but only
 Vaulting ambition which o'erleaps itself
 And falls on th'other⁵⁷ –

Enter LADY MACBETH

How now? What news?

LADY MACBETH

He has almost supped. Why have you⁵⁸ left the chamber? 30

MACBETH

Hath he asked for me?

LADY MACBETH

Know you not, he was?

MACBETH

We will proceed no further in this business.
 He hath honoured me of late, and I have bought
 Golden opinions from all sorts of people,
 Which would be worn now in their newest gloss,
 Not cast aside so soon.

LADY MACBETH

Was the hope drunk
 Wherein you dressed yourself? Hath it slept since?
 And wakes it now to look so green and pale 40
 At what it did so freely? From this time,
 Such I account thy love. Art thou afraid
 To be the same in thine own act and valour,

Com sobriedade, de tal modo que suas virtudes
 Arguirão como anjos, trombetas troando contra
 O desmedido pecado de seu assassinato. 20
 E a compaixão, como um nenê nu e recém-nascido
 A saltitar na ventania ou o querubim celeste montado⁵⁶
 Sobre os invisíveis mensageiros do ar,
 Poderá soprar o horrído ato em cada olho
 E as lágrimas afundarão no vento. Não tenho espora
 Para aferroar os flancos de meu intento, mas só
 Esta confiante ambição que ao superar-se
 Cai no outro⁵⁷ –

Entra LADY MACBETH

E agora? Quais as novas?

LADY MACBETH

Ele termina sua refeição. Por que você⁵⁸ deixou a sala? 30

MACBETH

Ele perguntou por mim?

LADY MACBETH

Não sabe se ele perguntou?

MACBETH

Não prossigamos nesse conluio.
 Ele acabou de honrar-me e sou merecedor
 Do áureo respeito de todos,
 O qual tem de ser ostentado enquanto brilha
 E não ser abandonado tão cedo.

LADY MACBETH

Estava bêbada a esperança
 Que antes te revestia? Ela adormeceu?
 E ao acordar agora já te parece tão verde e pálido 40
 O que antes fazias tão livremente? Ora em diante,
 É assim que considero o teu amor. Temes
 Ser o mesmo em teus atos e coragem,

As thou art in desire? Wouldst thou have that
 Which thou esteems the ornament of life,
 And live a coward in thine own esteem,
 Letting I dare not wait upon I would,
 Like the poor cat i'th'adage?⁵⁹

MACBETH

Prithee, peace.

I dare do all that may become a man;
 Who dares do more is none.⁶⁰

50

LADY MACBETH

What beast was't then
 That made you break this enterprise to me?
 When you durst do it, then you were a man.
 And to be more than what you were, you would
 Be so much more the man. Nor time, no place
 Did then adhere, and yet you would make both.
 They have made themselves and that their fitness now
 Does unmake you. I have given suck⁶¹ and know
 How tender 'tis to love the babe that milks me:
 I would, while it was smiling in my face,
 Have plucked my nipple from his⁶² boneless gums
 And dashed the brains out, had I so sworn
 As you have done to this.

60

MACBETH

If we should fail?

LADY MACBETH

We fail?
 But screw your courage to the sticking-place,
 And we'll not fail. When Duncan is asleep,
 Whereto the rather shall his day's hard journey
 Soundly invite him, his two chamberlains
 Will I with wine and wassail so convince
 That memory, the warder of the brain,

70

Como eras em desejos? Queres ter
 Aquilo que estimas como o ornamento da vida
 Ou viver como um covarde na tua própria estima,
 Deixando o não devo sobrepujar-se ao deveria,
 Como o pobre gato do adágio?⁵⁹

MACBETH

Paz, peço-te.
 Farei tudo que um homem deve fazer
 E quem ousar mais, não o é.⁶⁰

50

LADY MACBETH

Que besta foi então
 Que fez com que me sugerisse tal empresa?
 Quando ousava, então era um homem.
 E para ser mais que aquilo que era, deveria
 Ser homem muito mais. Nem tempo, nem lugar
 O propiciavam, mas você os criou do nada.
 Eles se fizeram a si próprios, mas agora duvida
 De sua justeza. Já amamentei⁶¹ e sei
 Quão suave é amar o nenê que me suga:
 Mesmo estando a sorrir para mim,
 Arrebataria o seio de suas⁶² gengivas desdentadas
 E saltar-lhe-ia os miolos, se assim o tivesse jurado,
 Como você fez em relação a isso.

60

MACBETH

E se falharmos?

LADY MACBETH

Nós, falharmos?
 Ponha sua coragem no limite
 E não falharemos. Quando Duncan dormir,
 Tão logo o cansaço da dura jornada
 O deixe prostrado, seus dois camareiros
 Com vinho e licores convencerei
 Que a memória, guardiã do cérebro,

70

Shall be a fume, and the receipt of reason
 A limbeck only. When in swinish⁶³ sleep
 Their drenchèd natures lies as in a death,
 What cannot you an I perform upon
 Th'unguarded Duncan? What not put upon
 His spongy officers, who shall bear the guilt
 Of our great quell?

MACBETH

Bring forth men-children only,
 For thy undaunted mettle should compose
 Nothing but males. Will it not be received,
 When we have marked with blood those sleepy two
 Of his own chamber, and use their daggers,
 That they have done't?

80

LADY MACBETH

Who dares receive it other,
 As we shall make our griefs and clamour roar
 Upon his death?

MACBETH

I am settled and bend up
 Each corporal agent to this terrible feat.
 Away, and mock the time with fairest show,
 False face must hide what the false heart doth know.⁶⁴

90

Exeunt

É qual um vapor e o receptáculo da razão,
Um mero alambique. Quando no sono porcino⁶³
Mergulharem como na morte,
O que não poderemos, você e eu, perpetrar contra
O indefeso Duncan? Por que não creditar
O débito aos esponjas, que assim serão inculpadados
De nosso crime?

MACBETH

Dá-me só filhos homens,
Que a tua têmpera indomável conceba
Só machos. Quem não acreditaria,
Se mancharmos com sangue esses dois dorminhocos,
Seus próprios camareiros, e usarmos suas adagas,
Que eles o mataram?

80

LADY MACBETH

Quem ousará pensar o contrário,
Se expressarmos pesar e lastimarmos alto
Pela sua morte?

MACBETH

Estou firme e preparado
Em cada fibra do corpo para esse terrível feito.
Vamos, com gentileza dissimules a ameaça,
A face falsa oculta o que no coração se passa.⁶⁴

90

Saem

ACT II

2.1

Enter BANQUO, and FLEANCE, with a Torch-bearer before him

BANQUO

How goes the night, boy?

FLEANCE

The moon is down; I have not heard the clock.

BANQUO

And she goes down at twelve.

FLEANCE

I take't, 'tis later, sir.

BANQUO

Hold, take my sword. – There's husbandry in heaven,
Their candles are all out. – Take thee that too.
A heavy summons lies like lead upon me,
And yet I would not sleep; merciful powers,
Restrain in me the cursèd thoughts that nature
Gives way to in repose.⁶⁵

10

Enter Macbeth, and a Servant with a torch

Give me my sword –
Who's there?

MACBETH

A friend.

BANQUO

What, sir, not yet at rest? The king's abed.
He hath been in unusual pleasure

ATO II

2.1

Entram BANQUO e FLEANCE, precedidos por um criado com uma tocha

BANQUO

Garoto, a quantas anda a noite?

FLEANCE

A lua está baixa, mas não ouvi o relógio.

BANQUO

E ele toca à meia-noite.

FLEANCE

Penso ser mais tarde, Senhor.

BANQUO

Toma minha espada. – Há economia no céu,
Suas candeias estão todas apagadas – Toma mais isto.
Um pesado apelo cai como chumbo sobre mim,
Mesmo assim não durmo; poderes misericordiosos,
Restrinjam as ideias malditas que a natureza
Libera no repouso.⁶⁵

10

Entram Macbeth e um Criado com uma tocha

Dá-me a espada –
Quem vem lá?

MACBETH

Um amigo.

BANQUO

O quê, Senhor, ainda acordado? O rei recolheu-se.
Estava num contentamento inabitual

And send forth great largess to your offices.
 This diamond he greets your wife withal,
 [*Gives Macbeth a diamond*]⁶⁶
 By the name of most kind hostess, and shut up
 In measureless content.

MACBETH

Being unprepared,
 Our will became the servant to defect,
 Which else should free have wrought.

20

BANQUO

All's well.
 I dreamed last night of the three weird sisters;
 To you they have showed the truth.

MACBETH

I think not of them;
 Yet when we entreat an hour to serve,
 We would spend it in some words upon that business,
 If you would grant the time.

BANQUO

At your kind's leisure.

MACBETH

If you shall cleave to my consent, when 'tis,
 It shall make honour for you.

30

BANQUO

So I lose none
 In seeking to augment it, but still keep
 My bosom franchised and allegiance clear,
 I shall be counselled.

MACBETH

Good repose the while.

BANQUO

Thanks, sir; the like to you.

Exeunt [Banquo, Fleance, and Torch-bearer]

E foi generoso para com seus criados.
Este diamante ele ofertou à sua esposa,
[*Dá um diamante a Macbeth*]⁶⁶
Saudou-a como a mais gentil anfitriã e deitou-se
Contente sem limite.

MACBETH

Estando despreparados,
Nossa vontade mostrou-se incapaz
De servi-lo como merecia.

20

BANQUO

Tudo bem.
Sonhei a noite passada com as três irmãs sinistras;
A você elas mostraram a verdade.

MACBETH

Não penso nelas.
Mas, se tivermos uma hora,
Poderemos trocar algumas palavras sobre o assunto,
Se você dispuser de tempo.

BANQUO

Ao seu dispor.

MACBETH

Se me apoiar, quando o momento vier,
Muita honra lhe será acrescida.

30

BANQUO

Desde que não a perca
Por querer aumentá-la e possa manter
Meu coração livre e límpida minha lealdade,
Estou aberto a seus conselhos.

MACBETH

Bom repouso nesse íterim.

BANQUO

Obrigado, Senhor, desejo-lhe o mesmo.

Saem [Banquo, Fleance e o Criado com a tocha]

MACBETH [*to Servant*]

Go bid thy mistress, when my drink is ready,
She strike upon the bell. Get thee to bed.

Exit [Servant]

Is this a dagger which I see before me,^F
The handle toward my hand? Come, let me clutch thee:
I have thee not, and yet I see thee still.

40

Art thou not, fatal vision, sensible
To feeling as to sight? Or art thou but
A dagger of the mind, a false creation,
Proceeding from the heat-oppresd brain?

I see thee yet, in form as palpable

As this which now I draw.

Thou marshall'st me the way that I was going,
And such an instrument I was to use.

50

Mine eyes are made the fools o'th'other senses,
Or else worth all the rest. I see thee still,
And on thy blade and dudgeon gouts of blood,
Which was not so before. There's no such thing:

It is the bloody business which informs
Thus to mine eyes. Now o'er the one half-word
Nature seems dead, and wicked dreams abuse
The curtained sleep. Witchcraft celebrates
Pale⁶⁷ Hecate's off'rings, and withered murder,⁶⁸

Alarumed by his sentinel, the wolf,

60

Whose howl's his watch, thus with his stealthy pace,
With Tarquin's⁶⁹ ravishing strides, towards his design
Moves like a ghost. Thou sure and firm-set earth,
Hear not my steps, which way they walk, for fear
Thy very stones prate of my whereabouts,
And take the present horror from the time,
Which now suits with it. Whiles I threat, he lives;
Words to the heat of deeds too cold breath gives.

MACBETH [*ao Criado*]

Peça à tua senhora que, pronta minha bebida,
Ela toque o sino. Vai deitar-te.

Sai [*Criado*]

É uma adaga que vejo defronte,
O cabo virado para mim? Vem, deixa que te empunhe:
Não consigo tocar-te, mas ainda te vejo.
Então não és, visão fatal, sensível
Ao tato como à vista? Ou és só
Uma adaga da mente, uma falsa criação,
Oriunda do cérebro oprimido pela angústia?
Ainda te vejo, numa forma tão palpável
Quanto esta que ora empunho.
Guias-me para onde eu já ia,
Pois de um tal instrumento me serviria.
Meus olhos enganam os outros sentidos
Ou bem valem por todos eles. Ainda te vejo,
E na tua lâmina e em teu cabo, gotas de sangue,
Que antes aí não estavam. Não há tal coisa:
É a empresa sangrenta que te dá forma
Aos meus olhos. Agora, em mais de meio-mundo,
A natureza parece morta e sonhos tenebrosos
Invadem o sono fechado. A magia celebra
Oferendas à pálida⁶⁷ Hécate e o assassino macilento,⁶⁸
Alertado pelo seu atalaia, o lobo,
Cujos uivos é seu alerta, com passos furtivos,
Como no rapto agiu Tarquínio,⁶⁹ em direção à vítima
Move-se como um fantasma. Confiável e fixa Terra,
Não ouça meus passos, que caminho seguem, temendo
Que as próprias pedras delatem minha posição,
E removam o horror presente do tempo,
Que agora se revela. Enquanto tramo, ele vive;
O calor da ação com gélidas palavras contive.

40

50

60

A bell rings

I go, and it is done.⁷⁰ The bell invites me.
Hear it not, Duncan, for it is a knell
That summons thee to heaven or to hell.

70

Exit

2.2

Enter LADY MACBETH

LADY MACBETH

That which hath made them drunk, hath made me bold;
What hath quenched them, hath given me fire.

[*An owl shrieks*]

Hark, peace!
It was the owl that shrieked, the fatal bellman⁷¹
Which gives the stern'st good-night. He is about it.
The doors are open, and the surfeited grooms
Do mock their charge with snore. I have drugged their possets,⁷²
That death and nature do content about them,
Whether they live, or die.

Enter MACBETH [with two bloody daggers]

MACBETH

Who's there? What ho?

10

LADY MACBETH

Alack, I am afraid they have awaked,
And 'tis not done; th'attempt and not the deed
Confounds us. Hark! I laid their daggers ready,
He could not miss 'em. Had he not resembled
My father as he slept, I had done't. My husband?

MACBETH

I have done the deed. Didst thou not hear a noise?

Soa um sino

Vou e está feito.⁷⁰ O sino me convida.
 Não o ouça, Duncan, que é um dobre fúnebre,
 Que te intima ao céu ou ao inferno lúgubre.

70

Sai

2.2

Entra LADY MACBETH

LADY MACBETH

Aquilo que os fez bêbados, fez-me audaz,
 Aquilo que os extinguiu, incendiou-me.

[*Uma coruja pia*]

Silêncio, escuta!
 Foi a coruja que piou, a mensageira fatal,⁷¹
 Que dá o último boa-noite. Ele está quase lá.
 As portas estão abertas e os Criados embriagados
 Troçam de seus deveres roncando. Droguei suas bebidas,⁷²
 E a morte e a natureza neles se confrontam,
 Sem que se saiba se estão vivos ou mortos.

Entra MACBETH [com duas adagas ensanguentadas]

MACBETH

Quem está aí? O que há?

10

LADY MACBETH

Ai! Temo que tenham despertado
 E nada tenha sido feito; o atentado e não o crime,
 Pode perder-nos. Escuta! Deixei prontas as adagas,
 Ele não deixará de vê-las. Se, no seu sono, não se parecesse
 Tanto com meu pai, eu mesmo o teria feito. Meu marido?

MACBETH

Está feito. Não ouviste um ruído?

LADY MACBETH

I heard the owl scream and the crickets cry.
Did not you speak?

MACBETH

When?

LADY MACBETH

Now.

20

MACBETH

As I descended?

LADY MACBETH

Ay.

MACBETH

Hark, who lies i'th'second chamber?

LADY MACBETH

Donaldbain.

MACBETH

This is a sorry sight.⁷³

LADY MACBETH

A foolish thought, to say a sorry sight.

MACBETH

There's one did laugh in's sleep, and one cried, 'Murder!'
That they did wake each other; I stood, and heard them,
But they did say their prayers and addressed them
Again to sleep.

30

LADY MACBETH

There are two lodged together.

MACBETH

One cried 'God bless us!' and 'Amen' the other,
As they had seen me with these hangman's hands.
List'ning their fear, I could not say 'Amen'
When they did say 'God bless us'.

LADY MACBETH

Escutei o grito da coruja e o cricrilar do grilo.
Você não falou?

MACBETH

Quando?

LADY MACBETH

Agora.

20

MACBETH

Enquanto descia?

LADY MACBETH

Sim.

MACBETH

Escuta, quem dorme no segundo quarto?

LADY MACBETH

Donaldbain.

MACBETH

Que visão triste.⁷³

LADY MACBETH

Que tolice dizer que é uma visão triste.

MACBETH

Um ria enquanto dormia e o outro gritou: 'Assassino!';
E assim despertaram um ao outro. Parei para ouvi-los,
Mas eles fizeram suas preces e caíram
De novo no sono.

30

LADY MACBETH

Há dois alojados juntos.

MACBETH

Um gritou 'Deus nos abençoe!' e o outro, 'Amém',
Como se me tivessem visto com estas mãos de carrasco.
Ouvindo seu pavor, eu não poderia dizer 'Amém'
Quando foi dito 'Deus nos abençoe'.

LADY MACBETH

Consider it not so deeply.

MACBETH

But wherefore could not I pronounce 'Amen'?
I had most need of blessing and 'Amen'
Stuck in my throat.

LADY MACBETH

These deeds must not be thought
After these ways; so, it will make us mad.

40

MACBETH

Methought I heard a voice cry, 'Sleep no more:
Macbeth does murder sleep', the innocent sleep,
Sleep that knits up the ravelled sleeve of care,
The death of each day's life, sore labour's bath,
Balm of hurt minds, great nature's second course,
Chief nourisher in life's feast.

LADY MACBETH

What do you mean?

MACBETH

Still it cried, 'Sleep no more' to all the house
'Glamis hath murdered sleep', and therefore Cawdor
Shall sleep no more: Macbeth shall sleep no more.

50

LADY MACBETH

Who was it, that thus cried? Why, worthy thane,
You do unbend your noble strength to think
So brain-sickly of things. Go get some water
And wash this filthy witness from your hand.
Why did you bring these daggers from the place?
They must lie there. Go carry them and smear
The sleepy grooms with blood.

MACBETH

I'll go no more.
I am afraid to think what I have done;
Look on't again, I dare not.

60

LADY MACBETH

Não leve isso tão a sério.

MACBETH

Mas por que não pude pronunciar 'Amém'?
Necessitava tanto de uma benção e o 'Amém'
Parou na minha garganta.

LADY MACBETH

Tais coisas não podem ser pensadas
Dessa maneira. Isso nos levará à loucura.

40

MACBETH

Pensei ouvir uma voz a gritar: 'Não durma mais:
Macbeth matou o sono!', o sono inocente,
Sono que deslinda a tessitura das preocupações,
Morte de cada dia vivido, banho das chagas da labuta,
Bálsamo da alma dolente, prato principal da natureza,
Alimento maior na festa da vida.

LADY MACBETH

O que você quer dizer com isso?

MACBETH

Ainda gritava: 'Não durma mais', por toda a casa,
'Glamis matou o sono', e mesmo sendo Cawdor,
Não dormirá mais: Macbeth não dormirá mais.

50

LADY MACBETH

Quem foi que assim gritou? Ora, valoroso chefe,
Subjugar sua nobre força meditando sobre
Coisas tão doentias. Pegue um pouco d'água
E lave essa suja testemunha de suas mãos.
Por que você tirou essas adagas do lugar?
Elas têm que ficar lá. Leve-as e lambuze
Os Criados dormentes com sangue.

MACBETH

Não irei nunca.
Receio pensar no que fiz;
Olhar para aquilo de novo, não ousou.

60

LADY MACBETH

Infirm of purpose!
 Give me the daggers. The sleeping and the dead
 Are but as pictures; 'tis the eye of childhood
 That fears a painted devil. If he do bleed,
 I'll gild⁷⁴ the faces of the grooms withal
 For it must seem their guilt.

Exit

[*Knock within*]

MACBETH

Whence is that knocking?
 How is't with me, when every noise appals me?
 What hands are here? Ha: they pluck out mine eyes.
 Will all great Neptune's ocean wash this blood
 Clean from my hand? No: this my hand will rather
 The multitudinous seas incarnadine,
 Making the green one red.

70

Enter LADY MACBETH

LADY MACBETH

My hands are of your color, but I shame
 To wear a heart so white.

[*Knock within*]

I hear a knocking
 At the south entry. Retire we to our chamber;
 A little water clears us of this deed.
 How easy is it then! Your constancy
 Hath left you unattended.

80

[*Knock within*]

LADY MACBETH

Que fraca determinação!
 Dê-me as adagas. O que dorme e o morto
 Não são mais que imagens; é o olho infantil
 Que teme o diabo pintado. Se ainda corre o sangue,
 Dourarei⁷⁴ com ele as faces dos criados,
 Para que a culpa deles seja visível.

Sai

[*Batidas, fora*]

MACBETH

Donde vêm essas batidas?
 O que há comigo, que qualquer ruído me apavora?
 Que mãos são estas? Ah, arrancam-me os olhos!
 Todo o grande oceano de Netuno lavarás este sangue
 De minhas mãos? Não, estas mãos podem melhor
 Encarnar numerosos mares,
 Tornando o verde, rubro.

70

Entra LADY MACBETH

LADY MACBETH

Minhas mãos estão da cor das suas, mas vexo-me
 De portar um coração tão branco.

[*Batidas, fora*]

Ouçó uma batida
 Na entrada sul. Retiremo-nos aos nossos aposentos;
 Um pouco d'água nos limpará do feito.
 Então será fácil! Porém a firmeza
 Parece que o abandonou.

80

[*Batidas, fora*]

Hark, more knocking.
 Get on your night-gown, lest occasion calls us
 And show us to be watchers. Be not lost
 So poorly in your thoughts.

MACBETH

To know my deed, 'twere best not know my self.

[*Knock within*]

Wake Duncan with thy knocking: I would thou couldst.

Exeunt

2.3

Enter a PORTER. Knocking within

PORTER

Here's a knocking indeed: if a man were porter of hell-gate, he should have old turning the key. [*Knock*] Knock, knock, knock. Who's there i'th' name of Beelzebub? Here's a farmer⁷⁵ that hanged himself on th' expectation of plenty. Come in time – have napkins enough about you, here you'll sweat for't. [*Knock*] Knock, knock. Who's there in th' other devil's name? Faith, here's an equivocator⁷⁶ that could swear in both the scales against either scale, who committed treason enough for God's sake, yet could not equivocate to heaven. O, come in, equivocator. [*Knock*] Knock, knock, knock. Who's there? Faith, here's an English tailor come hither for stealing out of a French hose. Come in, tailor, here you may roast your goose. [*Knock*] Knock, knock. Never at quiet: what are you? But this place is too cold for hell. I'll devil-porter it no further: I had thought to have let in some of all professions that go the primrose way to th' everlasting bonfire. [*Knock*]. Anon, Anon. I pray you, remember the porter.⁷⁷ [*Opens door*]

10

Enter MACDUFF and LENNOX

Escute, mais batidas.
 Vista seu roupão, senão quando nos chamarem
 Parecerá que estávamos despertos. Não se perca
 Em seus míseros pensamentos.

MACBETH

Melhor não me reconhecer, que ter ciência do meu ato.

[*Batidas, fora*]

Acorda Duncan com tuas batidas: quem dera se pudesses.

Saem

2.3

Entra um PORTEIRO. Batidas, fora

PORTEIRO

Assim é que se bate! Se um homem fosse o porteiro do inferno, ficaria velho de tanto girar a chave. [*Batidas*] Bate, bate, bate. Quem está aí, em nome de Belzebu? Aí está um fazendeiro⁷⁵ que se enforcou na expectativa da abundância. Chegou na hora – tenha lenços o bastante, pois aqui suará muito. [*Batidas*] Bate, bate. Quem está aí, em nome do outro demônio? Juro, aí está um enganador⁷⁶ capaz de apostar nos dois pratos da balança, um contra o outro, que cometeu traições em nome de Deus, mas não logrou o paraíso. Oh, entra enganador! [*Batidas*] Bate, bate, bate. Quem está aí? Juro, aí está um alfaiate inglês que veio para cá depois de roubar seda de uma calça francesa. Entra, alfaiate, aqui poderá esquentar o seu ferro. [*Batidas*] Bate, bate. Não tenho sossego: quem é você? Mas este lugar é muito frio para ser o inferno. Não serei mais o porteiro do diabo: já fiz entrar gente de todas as profissões, que vão pelo caminho florido à fogueira eterna. [*Batidas*] Já vai, já vai! Eu lhe rogo, lembre-se do porteiro.⁷⁷
 [*Abre o portão*]

10

Entram MACDUFF e LENNOX

MACDUFF

Was it so late, friend, ere you went to bed,
That you do lie so late?

PORTER

Faith, sir, we were corousing till the second cock, and drink, sir, is a great provoker of three things.

MACDUFF

What three things does drink especially provoke?

20

PORTER

Marry, sir, nose-painting, sleep, and urine. Lechery, sir, it provokes, and unprovokes: it provokes the desire, but it takes away the performance. Therefore much drink may be said to be an equivocator with lechery: it makes him, and it mars him; it sets him on, and it takes him off; it persuades him and disheartens him, makes him stand to and not stand to. In conclusion, equivocates him in a sleep, and giving him the lie, leaves him.

MACDUFF

I believe drink gave thee the lie last night.

PORTER

That it did, sir, i'the very throat on me, but I requited him for his lie, and, I think, being too strong for him, though he took up my legs sometime, yet I made a shift to cast him.

30

Enter MACBETH

MACDUFF

Is thy master stirring?
Our knocking has awaked him: here he comes.

Exit Porter

LENNOX

Good morrow, noble sir.

MACBETH

Good morrow, both.

MACDUFF

Foi para a cama, amigo, tão tarde,
Que se tardou a acordar?

PORTEIRO

Juro, Senhor, celebramos até o segundo cantar do galo, e a bebida,
Senhor, é uma grande provocadora de três coisas.

MACDUFF

E quais são essas três coisas que a bebida provoca?

20

PORTEIRO

Ora, Senhor, nariz vermelho, sono e urina. A luxúria, Senhor, ela
provoca e não provoca: ela provoca o desejo, mas leva embora o
desempenho. Desse modo, pode-se dizer que muita bebida engana
a luxúria: ela incita e frustra, ela atíça e leva embora, ela persuade
e desencoraja, faz levantar e depois derruba. Em suma o engana
enquanto ressona, conta mentiras, e depois o deixa.

MACDUFF

Creio que a bebida te contou mentiras à noite passada.

PORTEIRO

Assim o fez, Senhor, pela minha própria goela, mas repeli essas men-
tiras e, penso eu, sendo muito forte para ela, tentou me pegar pelas
pernas, mas dei um jeito de lançá-la fora.

30

Entra MACBETH

MACDUFF

Teu amo está de pé?
Aí está ele: nossas batidas o acordaram.

Sai o Porteiro

LENNOX

Bom dia, nobre Senhor.

MACBETH

Bom dia a ambos.

MACDUFF

Is the king stirring, worthy thane?

MACBETH

Not yet.

MACDUFF

He did command me to call timely on him;
I have almost slipped the hour.

MACBETH

I'll bring you to him.

MACDUFF

I know this is a joyful trouble to you, but yet 'tis one.

MACBETH

The labour we delight is physics pain. This is the door.

40

MACDUFF

I'll make so bold to call, for 'tis my limited service. [*Exit*]

LENNOX

Goes the king hence today?

MACBETH

He does – he did appoint so.

LENNOX

The night has been unruly: where we lay,
Our chimneys were blown down, and, as they say,
Lamentings heard i'th'air, strange screams of death
And prophesying with accents terrible
Of dire combustion and confused events,
New hatched to th'woeful time. The obscure bird
Clamoured the livelong night. Some say, the earth
Was feverous and did shake.

50

MACBETH

'Twas a rough night.

MACDUFF

O rei já está de pé, digno chefe?

MACBETH

Ainda não.

MACDUFF

Ele me ordenou que o acordasse cedo;
Quase perdi a hora.

MACBETH

Eu o levarei até ele.

MACDUFF

Sei que é um incômodo agradável, mas ainda o é.

MACBETH

A tarefa que nos compraz, alivia a dor. Esta é a porta.

40

MACDUFF

Ousarei chamá-lo, pois disso fui incumbido. [*Sai*]

LENNOX

O rei parte hoje?

MACBETH

Parte – ele assim se decidiu.

LENNOX

A noite foi tremenda: onde dormíamos
As chaminés ruíram e dizem alguns
Que ouviram lamentos, estranhos gritos de morte
Profetizando coisas terríveis
Sobre medonhas convulsões e confusos eventos,
Paridos naquela hora funesta. A ave obscura
Clamou a noite inteira. Dizem mesmo que a Terra
Tinha febre e chegou a tremer.

50

MACBETH

Foi uma noite tempestuosa.

LENNOX

My young remembrance cannot parallel
A fellow to it.

Enter MACDUFF

MACDUFF

O horror, horror, horror,
Tongue nor heart cannot conceive, nor name thee.

MACBETH AND LENNOX

What's the matter?

MACDUFF

Confusion now hath made his masterpiece:
Most sacrilegious murder hath broke ope
The Lord's anointed temple and stole thence
The life o'th'building.

60

MACBETH

What is't you say, the life?

LENNOX

Mean you his majesty?

MACDUFF

Approach the chamber and destroy your sight
With a new Gorgon.⁷⁸ Do not bid me speak:
See and then speak yourselves.

Exeunt Macbeth and Lennox

Awake, awake!
Ring the alarum bell! Murder and treason!
Banquo and Donaldbain! Malcolm, awake,
Shake off this downy sleep, death's counterfeit,
And look on death itself. Up, up, and see
The great doom's image. Malcolm, Banquo,
As from your graves rise up and walk like sprites
To countenance this horror.

70

LENNOX

Minha pouca experiência não encontra paralelo
Em nenhuma outra.

Entra MACDUFF

MACDUFF

Oh horror, horror, horror,
Língua nem coração podem concebê-lo ou nomeá-lo.

MACBETH E LENNOX

O que aconteceu?

MACDUFF

O caos fez sua obra-prima:
O assassino sacrílego invadiu
O templo do Senhor e se apropriou
Da vida que lá havia.

60

MACBETH

Que está dizendo, a vida?

LENNOX

Quer dizer, de Sua Majestade?

MACDUFF

Vão até o quarto e destruam sua visão
Com uma nova Górgona.⁷⁸ Não me façam falar:
Vejam e então falem vocês mesmos.

Saem Macbeth e Lennox

Acordem, acordem!
Soem o sino de alerta! Assassinato e traição!
Banquo e Donaldbain! Acorde, Malcolm,
Sacode esse sono pesado, contraparte da morte,
E olhe para a morte mesma. Levante, levante e veja
A imagem do Juízo Final. Malcolm, Banquo,
Levantem como de suas tumbas e andem como espíritos
Para constatar esse horror.

70

Bells rings. Enter LADY MACBETH

LADY MACBETH

That such a hideous trumpet calls to parley
The sleepers of the house? Speak, speak.

MACDUFF

O gentle lady,
'Tis not for you to hear what I can speak.
The repetition in a woman's ear
Would murder as it fell. -

Enter BANQUO

O Banquo, Banquo,
Our royal master's murdered.

80

LADY MACBETH

Woe, alas.
What, in our house?

BANQUO

Too cruel, anywhere.
Dear Duff, I prithee contradict thyself
And say it is not so.

Enter MACBETH and LENNOX

MACBETH

Had I but died an hour before this chance,
I had lived a blessèd time, for from this instant,
There's nothing serious in mortality.
All is but toys; renown and grace is dead,
The wine of life is drawn, and the mere lees
Is left this vault to brag of.

90

Enter MALCOLM and DONALDBAIN

Soa o sino. Entra LADY MACBETH

LADY MACBETH

Que alarido é esse que à luta
Clama os que dormem na casa? Fala, fala.

MACDUFF

Oh, gentil Senhora,
Não escute o que tenho a dizer.
Repeti-lo aos ouvidos de uma mulher
Poderia matar conforme falo.

Entra BANQUO

Oh, Banquo, Banquo,
Nosso régio senhor foi assassinado.

80

LADY MACBETH

Ai, que desgraça.
O quê, na nossa casa?

BANQUO

Cruel demais, em qualquer lugar.
Caro Duff, rogo-te que te contradiga,
Nega que seja assim.

Entram MACBETH e LENNOX

MACBETH

Se tivesse morrido antes desta hora,
Teria vivido um tempo abençoado, mas agora
Nada há de sério na existência humana,
Tudo é frivolidade; renome e graça finaram,
O vinho da vida foi extraído e só a borra
Restou na terra a jactar-se.

90

Entram MALCOLM e DONALDBAIN

DONALDBAIN

What is amiss?

MACBETH

You are, and do not know't.
The spring, the head, the fountain of your blood
Is stopped, the very source of it is stopped.

MACDUFF

Your royal father's murdered.

MALCOLM

O, by whom?

LENNOX

Those of his chamber, as it seemed, had done't.
Their hands and faces were all badged with blood,
So were their daggers which, unwiped, we found
Upon their pillows. They stared and were distracted;
No man's life was to be trusted with them.

100

MACBETH

O, yet I do repent me of my fury
That I did kill them.

MACDUFF

Wherefore did you so?

MACBETH

Who can be wise, amazed, temp'rate, and furious,
Loyal and neutral, in a moment? No man.
Thèxpedition of my violent love
Outran the pauser, reason. Here lay Duncan,
His silver skin laced with his golden blood
And his gashed stabs looked like a breach in nature,
For ruins wasteful entrance. There the Murderers,
Steeped in the colours of their trade; their daggers
Unmannerly breeched with gore.⁷⁹ Who could refrain,
That had a heart to love and in that heart
Courage to make's love known?

110

DONALDBAIN

Que desdita é essa?

MACBETH

A sua, e você não sabe.

A nascente, a origem, a fonte de seu sangue
Extinguiu-se, o próprio manancial secou.

MACDUFF

Seu régio pai foi assassinado.

MALCOLM

Oh, e por quem?

LENNOX

Seus camareiros, ao que parece.
Suas mãos e rostos estavam cobertos de sangue,
Assim como suas adagas, desembainhadas, que achamos
Sobre seus travesseiros. Estavam atônitos e perturbados;
A vida de nenhum homem estaria segura com eles.

100

MACBETH

Oh, agora me arrependo de minha fúria,
Que me fez matá-los.

MACDUFF

Por que você fez isso?

MACBETH

Alguém pode ser sábio e leviano, tranquilo e furioso,
Leal e neutro, num mesmo momento? Ninguém.
A expressão do meu amor violento
Superou a razão que hesitava. Aqui jazia Duncan,
A argêntea pele enlaçada pelo sangue dourado
E seu olhar esgazeado parecia uma brecha natural
Pela qual a ruína entrara; ali os assassinos,
Tingidos das cores do seu crime, suas adagas
Brutais brocadas de sangue breu.⁷⁹ Quem se refrearia,
Tendo um coração para amar e nesse coração
Coragem de fazer o que o amor manda?

110

LADY MACBETH

Help me hence, ho.

MACDUFF

Look to the lady.

MALCOLM [*to Donaldbain*]

Why do we hold our tongues, that most may claim
This argument for ours?

120

DONALDBAIN [*to Malcolm*]

Why should be spoken here,
Where our fate hid in an auger hole may rush
And seize us? Let's away. Our tears are not yet brewed.

MALCOLM [*to Donaldbain*]

Nor our strong sorrow upon the foot of motion.

BANQUO

Look to the lady,⁸⁰

Exit Lady Macbeth, helped

And when we have our naked frailties hid
That suffer in exposure, let us meet
And question this most bloody piece of work
To know it further. Fears and scruples shake us:
In the great hand of God I stand and thence
Against the undivulged pretence I fight
Of treasonous malice.

130

MACDUFF

And so do I.

ALL

So all.

MACBETH

Let's briefly put on manly readiness
And meet i'th' hall together.

LADY MACBETH

Oh, acudam-me...

MACDUFF

Atendam a senhora.

MALCOLM [*a Donaldbain*]

Por que silenciámos, se outro
Toma a si palavras que são nossas?

120

DONALDBAIN [*a Malcolm*]

O que dizer aqui,
Onde nosso destino num átimo pode precipitar-se
Colhendo-nos? Vamos embora. Nossas lágrimas não maturaram.

MALCOLM [*a Donaldbain*]

Nem nossa grande tristeza está apta a se mostrar.

BANQUO

Atendam a senhora.⁸⁰

Sai Lady Macbeth, amparada

Quando cobrirmos nossa frágil nudez
Que sofre exposta, nos reuniremos
Para deliberar sobre esse crime sanguinário
E tentar entendê-lo. Temores e escrúpulos nos estremecem:
Nas mãos de Deus me coloco
Para combater os propósitos secretos
Da malícia traiçoeira.

130

MACDUFF

Farei o mesmo.

TODOS

Nós também.

MACBETH

Vamos rápido nos vestir
E nos encontremos no átrio.

ALL

Well contented.

Exeunt [all but Malcolm and Donaldbain]

MALCOLM

What will you do? Let's not consort with them.
 To show an unfelt sorrow is an office
 Which the false man does easy. I'll to England.

140

DONALDBAIN

To Ireland, I. Our separate fortune
 Shall keep us both the safer. Where we are,
 There's daggers in men's smiles; the nearer in blood,
 The nearer bloody.

MALCOLM

This murderous shaft that's shot
 Hath not yet lighted, and our safest way
 Is to avoid the aim. Therefore to horse,
 And let us not be dainty of leave-taking,
 But shift away. There's warrant in that theft
 Which steals itself when there's no mercy left.

150

*Exeunt***2.4***Enter ROSS, with an OLD MAN*⁸¹

OLD MAN

Threescore and ten I can remember well;
 Within the volume⁸² of which time, I have seen
 Hours dreadful and things strange, but this sore night
 Hath trifled former knowings.

ROSS

Ha, good father,⁸³
 Thou seest the heavens, as troubled with man's act,

TODOS

Estamos de acordo.

Saem [todos menos Malcolm e Donaldbain]

MALCOLM

O que você fará? Não vamos nos unir a eles.
Mostrar o pesar que não se sente é tarefa
Fácil para o homem falso. Irei para a Inglaterra.

140

DONALDBAIN

E eu, para a Irlanda. Separar nossos destinos
Nos fará mais seguros. Onde estamos,
Sorrisos são punhais. Quanto de sangue mais próximo,
Mais sanguinário.

MALCOLM

A seta assassina foi disparada
E ainda não pousou, o mais seguro
É evitarmos ser seu alvo. Assim, aos cavalos,
Não nos delonguemos em despedidas,
Partamos súbito. O ladrão a si mesmo roubou
Quando não mais misericórdia lhe restou.

150

Saem

2.4

*Entram ROSS e um VELHO*⁸¹

VELHO

Tenho setenta anos, mas me lembro bem:
Dentro do volume⁸² desse tempo já vi
Horas medonhas e coisas estranhas, mas esta única noite
Superou meus conhecimentos anteriores.

ROSS

Ah, bom pai,⁸³
Vês como o céu, perturbado com os atos humanos,

Threatens his bloody stage. By th'clock 'tis day
 And yet dark night strangles the travelling lamp,
 Is't night's predominance, or the day's shame,
 That darkness does the face of earth entomb
 When living light should kiss it?

10

OLD MAN

'Tis unnatural,
 Even like the deed that's done. On Tuesday last,
 A falcon tow'ring in her pride of place
 Was by a mousing owl hawked at and killed.

ROSS

And Duncan's horses, a thing most strange and certain,
 Beauteous and swift, the minions of their race,
 Turned wild in nature, broke their stalls, flung out,
 Contending 'gainst obedience as they would
 Make war with mankind.

20

OLD MAN

'Tis said, they eat each other.

ROSS

They did so, to th'amazement of mine eyes
 That looked upon't.

Enter MACDUFF

Here comes the good Macduff.
 How goes the world, sir, now?

MACDUFF

Why, see you not?

ROSS

Is't known who did this more than bloody deed?

MACDUFF

Those that Macbeth hath slain.

Ameaça este palco sangrento. Pelo relógio é dia,
Mas a noite escura ainda sufoca a lâmpada ambulante.
É a predominância da noite ou a vergonha do dia
Que sepulta a face da Terra na escuridão
Quando a vívida luz deveria beijá-la?

10

VELHO

Não é natural,
Tal como o ato perpetrado. Na última terça-feira,
Um falcão que voava altaneiro
Foi caçado e morto por uma coruja rateira.

ROSS

E os cavalos de Duncan, coisa das mais estranhas,
Belos e ligeiros, os protótipos de sua raça,
Tornaram-se selvagens, romperam suas baias e fugiram,
Revoltando-se contra a obediência, como se quisessem
Fazer guerra à Humanidade.

20

VELHO

Disseram que se devoraram.

ROSS

Assim aconteceu, para espanto de meus olhos
Que a tudo assistiram.

Entra MACDUFF

Aí vem o bom Macduff.
Como estão as coisas, Senhor?

MACDUFF

Ora, não está vendo?

ROSS

Sabe-se quem perpetrou este ato sanguinário?

MACDUFF

Aqueles que Macbeth matou.

ROSS

Alas the day,
What good could they pretend?

30

MACDUFF

They were suborned.
Malcolm and Donaldbain, the king's two sons,
Are stol'n away and fled, which puts upon them
Suspicion of the deed.

ROSS

'Gainst nature still.
Thriftless ambition that will ravin up
Thine own life's means. Then 'tis most like
The sovereignty will fall upon Macbeth.

MACDUFF

He is already named and gone to Scone⁸⁴
To be invested.

40

ROSS

Where is Duncan's body?

MACDUFF

Carried to Colmkill,⁸⁵
The sacred storehouse of his predecessors
And guardian of their bones.

ROSS

Will you to Scone?

MACDUFF

No, cousin, I'll to Fife.

ROSS

Well, I will thither.

MACDUFF

Well may you see things well done there. Adieu,
Lest our old robes sit easier than our new.⁸⁶

ROSS

Arre, que dia,
O que pretenderiam com isso?

30

MACDUFF

Foram subornados.
Malcolm e Donaldbain, os dois filhos do Rei,
Partiram em segredo, o que os torna
Suspeitos do ato.

ROSS

Também contra a natureza.
Ambição sem limite, que definha ao devorar
Teu próprio meio de vida. Então o mais provável
É que o trono seja destinado a Macbeth.

MACDUFF

Ele já foi nomeado e seguiu para Scone⁸⁴
Para ser investido.

40

ROSS

Onde está o corpo de Duncan?

MACDUFF

Carregado para Colmkil,⁸⁵
À sagrada tumba de seus predecessores
Que seus ossos guarda.

ROSS

Scone lhe aguarda?

MACDUFF

Não, vou a Fife, primo.

ROSS

Bem, para lá me destino.

MACDUFF

Cuide para que tudo corra bem. Adeus,
Que os velhos trajas não nos caiam melhor que os novos.⁸⁶

ROSS

Farewell, father.

50

OLD MAN

God's benison go with you, and with those
That would make good of bad, and friends of foes.

Exeunt

ROSS

Adeus, pai.

50

VELHO

Que a bênção de Deus siga consigo,
Para tornar o mau, bom e o adversário, amigo.

Saem

ACT III

3.1

Enter BANQUO [dressed for riding]

BANQUO

Thou hast it now, King, Cawdor, Glamis, all,
As the weird women promised, and I fear
Thou played'st most foully for't; yet it was said
It should not stand in thy posterity,
But that myself should be the root and father
Of many kings. If there come truth from them –
As upon thee, Macbeth, their speeches shine –
Why by the verities on thee made good,
May they not be my oracles as well
And set me up in hope? But hush, no more.

10

*Sennet sounded. Enter MACBETH as King, LADY MACBETH as Queen,
LENNOX, ROSS, Lords, and Attendants*

MACBETH

Here's our chief guest.

LADY MACBETH

If he had been forgotten,
If had been as a gap in our great feast
And all thing unbecoming.

MACBETH

Tonight we hold a solemn supper, sir,
And I'll request your presence.

ATO III

3.1

Entra BANQUO [vestido para cavalgar]

BANQUO

O tens agora: Rei, Cawdor, Glamis, tudo
Aquilo que as mulheres sinistras prometeram e temo
Que o fizeste da maneira mais desonesta. Já foi dito
Que isso não se manterá para tua descendência
Mas que eu seria a raiz e pai
De muitos reis. Se delas veio a verdade –
E a ti, Macbeth, suas falas favoreceram –
Por que, pelas verdades que se fizeram fato,
Elas não poderiam ser também meu oráculo
E dar-me esperança? Mas chega, não mais.

10

Toque de clarim. Entram MACBETH como Rei, LADY MACBETH como Rainha, LENNOX, ROSS, Lordes e Serviçais

MACBETH

Aqui está nosso principal convidado.

LADY MACBETH

Se o tivéssemos esquecido,
Seria uma falha na nossa grande festa
E coisa das mais impróprias.

MACBETH

Hoje à noite daremos um banquete solene, Senhor,
E solicito a sua presença.

BANQUO

Let your highness
Command upon me, to the which my duties
Are with a most indissoluble tie
Forever knit.

20

MACBETH

Ride you this afternoon?

BANQUO

Ay, my good lord.

MACBETH

We should have else desired your good advice
Which still hath been both grave and prosperous
In this day's council: but we'll take tomorrow.
Is't far you ride?

BANQUO

As far, my lord, as will fill up the time
'Twixt this and supper. Go not my horse the better,
I must become a borrower of the night
For a dark hour, our twain.

30

MACBETH

Fail not our feast.

BANQUO

My lord, I will not.

MACBETH

We hear our bloody cousins are bestowed
In England and in Ireland, not confessing
Their cruel parricide, filling their hearers
With strange invention. But of that tomorrow,
When therewithal we shall have cause of state
Craving us jointly. Hie you to horse; adieu,
Till you return at night. Goes Fleance with you?

BANQUO

Ay, my good lord; our time does call upon's.

40

BANQUO

De Vossa Alteza
Coloco-me à disposição, a quem meus deveres
Estão, com o laço mais indissolúvel,
Para sempre atados.

20

MACBETH

Irá cavalgar esta tarde?

BANQUO

Sim, meu bom Senhor.

MACBETH

Gostaria de poder contar com sua opinião idônea,
Que sempre é, ao mesmo tempo, séria e afortunada,
No Conselho de hoje: mas deixemos para amanhã.
Vai cavalgar para longe?

BANQUO

Longe o bastante, meu Senhor, para preencher o tempo
Entre agora e o banquete. Se meu cavalo não for ligeiro,
Terei que emprestar à noite
Uma hora ou duas de escuridão.

30

MACBETH

Não falte à nossa festa.

BANQUO

Meu Senhor, não faltarei.

MACBETH

Ouvimos que nossos primos sanguinários abrigam-se
Na Inglaterra e na Irlanda, sem confessar
Seu cruel parricídio e afligindo seus ouvintes
Com estranhas invenções. Mas disso, amanhã,
Com as demais questões de Estado,
Trataremos juntos. Aqui está seu cavalo, adeus,
Até seu retorno à noite. Fleance vai consigo?

BANQUO

Sim, meu bom Senhor; nossa hora nos chama.

40

MACBETH

I wish your horses swift and sure of foot,
And so I do commend you to their backs.
Farewell.

Exit Banquo

Let every man be master of his time
Till seven at night; to make society
The sweeter welcome, we will keep ourself
Till supper-time alone. While then, God be with you.

Exeunt [all but Macbeth and a Servant]

Sirrah, a word with you: attend those men
Our pleasure?

SERVANT

They are, my lord, without the palace gate.

50

MACBETH

Bring them before us.

Exit Servant

To be thus is nothing,
But to be safely thus. Our fears in Banquo
Stick deep, and in his royalty of nature
Reigns that which would be feared. 'Tis much he dares,
And to that dauntless temper of his mind,
He hath a wisdom that doth guide his valour
To act in safety. There is none but he,
Whose being I do fear; and under him
My genius is rebuked, as it is said
Mark Antony's was by Caesar.⁸⁷ He chid the sisters
When first they put the name of king upon me
And bade them speak to him. Then prophet-like,
They hailed him father to a line of kings.
Upon my head they placed a fruitless crown
And put a barren sceptre in my gripe,
Thence to be wrenched with an unlineal hand,

60

MACBETH

Espero que seus cavalos sejam ágeis e firmes,
E os recomendo aos seus dorsos.
Adeus.

Sai Banquo

Que cada homem seja dono de seu tempo
Até às sete horas. Para que os convidados
Sejam melhor recebidos, nos manteremos
A sós até o banquete. Até lá, Deus esteja com vocês.

Saem [todos menos Macbeth e um Criado]

Ei rapaz, uma palavra: aqueles homens estão
Ao nosso dispor?

CRIADO

Estão, meu Senhor, fora dos portões do palácio.

50

MACBETH

Traga-os à nossa presença.

Sai Criado

Ser rei é nada,
Se não o for com firmeza. Nosso medo de Banquo
Crava fundo e, em sua natureza nobre,
Reina o que deve ser mais temido. Ele ousa muito,
E a têmpera indomável de sua mente
Possui um discernimento que guia seu valor
Para agir com segurança. Não há ninguém exceto ele
Cuja existência eu de fato temo; e sob ele
Meu caráter é rebaixado, como é dito que
Marco Antônio o foi por César.⁸⁷ Ele censurou as irmãs
Quando primeiro me nomearam rei
E ordenou-lhes que a ele falassem. Então, como profetisas,
Saudaram-no como pai de uma linhagem de reis.
Sobre minha cabeça colocaram uma coroa infrutífera
E puseram um cetro estéril em meu punho,
Para dali ser arrancado por mão de outra estirpe,

60

No son of mine succeeding. If't be so,
 For Banquo's issue have I filed my mind;
 For them, the gracious Duncan have I murdered,
 Put rancours in the vessel of my peace 70
 Only for them, and mine eternal jewel
 Given to the common enemy of man,
 To make them kings, the seeds of Banquo kings.
 Rather than so, come Fate into the list,
 And champion me to th'utterance. Who's there?

Enter Servant and two MURDERERS

[*To Servant*] Now go to the door and stay there till we call.

Exit Servant

Was it not yesterday we spoke together?

MURDERERS

It was, so please your highness.

MACBETH

Well then, now have you considered of my speeches?

Know, that it was he in the times past which held you so under 80
 fortune, which you thought had been our innocent self. This I made
 good to you in our last conference; passed in probation with you how
 you were borne in hand, how crossed; the instruments, who wrought
 with them, and all things else that might to half a soul and a notion
 crazed say, 'Thus did Banquo.'

FIRST MURDERER

You made it known to us.

MACBETH

I did so, and went further, which is now our point of second meeting.
 Do you find you patience so predominant in your nature, that you
 can let this go? Are you so gosselled, to pray for this good man and
 for his issue, whose heavy hand hath bowed you to the grave and
 beggared yours forever?

90

Nenhum filho meu me sucedendo. Se assim é,
 Pela descendência de Banquo maculei minh'alma;
 Por eles, o bondoso Duncan assassinei,
 Pus rancor no cálice de minha paz
 Só por eles, minha joia eterna
 Dada ao inimigo comum do Homem,
 Para fazê-los reis, as sementes de Banquo reis.
 Antes disso, que venha o Destino à liça,
 E desafie-me ao limite. Quem está aí?

70

Entra o Criado com dois ASSASSINOS

[Ao Criado] Agora vá até a porta e fique lá até ser chamado.

Sai Criado

Não foi ontem que conversamos?

ASSASSINOS

Foi sim, Vossa Alteza.

MACBETH

Bem, então, agora já refletiram sobre o que falei?

Saibam que foi ele que os manteve tão desafortunados, enquanto vocês pensavam que tinha sido nosso eu inocente. Isso esclareci a vocês em nossa última conversa. Está provado que foram ludibriados, como foram traídos; por quais meios, quem os forjou, e todas as demais coisas que fariam mesmo uma meia alma e um intelecto enlouquecido afirmar: 'Banquo fez isso!'.

80

PRIMEIRO ASSASSINO

O Senhor nos esclareceu sobre isso.

MACBETH

Eu o fiz, e ainda mais me estendi, sobre aquilo que é o objeto deste nosso segundo encontro. Vocês acham que a paciência é tão predominante em sua natureza, que podem deixar isso continuar? São tão carolas para rezar para esse bom homem e seus interesses, cuja mão pesada vergou-os até ao túmulo, reduzindo os seus à miséria para sempre?

90

FIRST MURDERER

We are men, my liege.

MACBETH

Ay, in the catalogue ye go for men,
 As hounds, and greyhounds, mongrels, spaniels, curs,
 Shoughs, water-rugs, and demi-wolves are clept
 All by the name of dogs. The valued file
 Distinguishes the swift, the slow, the subtle,
 The housekeeper, the hunter, every one
 According to the gift which bounteous nature
 Hath in him closed, whereby he does receive
 Particular addition from the bill
 That writes them all alike. And so of men.
 Now, if you have a station in the file
 Not i'th'worst rank of manhood, say't,
 And I will put that business in your bosoms,
 Whose execution takes your enemy off,
 Grapples you to the heart and love of us
 Who wear our health but sickly in his life,
 Which in his death were perfect.

100

SECOND MURDERER

I am one, my liege,
 Whom the vile blows and buffets of the world
 Hath so incensed that I am reckless what I do
 To spite the world.

110

FIRST MURDERER

And I another,
 So weary with disasters, tugged with fortune,
 That I would set my life on any chance
 To mend it or be rid on't.

MACBETH

Both of you know
 Banquo was your enemy.

PRIMEIRO ASSASSINO

Somos homens, meu Senhor.

MACBETH

Sim, no catálogo vocês passam por homens,
 Como sabujos, galgos, vira-latas, cães de caça, pastores,
 Cães de colo, cães d'água e meio-lobos são todos chamados
 Pelo nome de cães. O inventário acurado
 Distingue o rápido, o lento, o sutil,
 O guardião, o caçador, todos
 De acordo com o dom que a natureza pródiga
 Ofertou-lhes, pelo qual receberão
 Uma adição particular na lista 100
 Que os descreve todos iguais. É o mesmo com os homens.
 Agora, se tiverem uma posição no inventário
 Da Humanidade que não na sua pior parte, digam,
 E colocarei aquele encargo sobre seus peitos,
 Cujas execução elimina seu inimigo,
 Atando-os ao nosso coração e afeto.
 Enquanto vive reveste de doença nossa saúde,
 A qual, com sua morte, será perfeita.

SEGUNDO ASSASSINO

Eu sou um, meu Senhor,
 A quem os golpes vis e os bofetes do mundo 110
 Tanto marcaram que não temo o que possa fazer
 Para contrariar o mundo.

PRIMEIRO ASSASSINO

E eu outro,
 Tão fatigado pelos desastres, mal-afortunado,
 Que colocaria minha vida em risco
 Para emendá-la ou livrar-me dela.

MACBETH

Ambos sabem que
 Banquo foi seu inimigo.

MURDERERS

True, my lord.

MACBETH

So is he mine, and in such bloody distance 120
 That every minute of his being thrusts
 Against my near'st of life; and though I could
 With barefaced power sweep him from my sight
 And bid my will avouch it, yet I must not,
 For certain friends that are both his and mine,
 Whose loves I may not drop, but wail his fall
 Who I myself struck down. And thence it is
 That I to your assistance do make love,
 Masking the business from the common eye
 For sundry weighty reasons. 130

SECOND MURDERER

We shall, my lord,
 Perform what you command us.

FIRST MURDERER

Though our lives –

MACBETH

Your spirits shine through you. Within this hour at most,
 I will advise you where to plant yourselves,
 Acquaint you with the perfect spy o'th'time,
 The moment on't, for't must be done tonight,
 And something from the palace: always thought,
 That I require clearness. And with him,
 To leave no rubs nor botches in the work, 140
 Fleance, his son that keeps him company,
 Whose absence is no less material to me
 Than is his father's, must embrace the fate
 Of that dark hour. Resolve yourselves apart,
 I'll come to you anon.

MURDERERS

We are resolved, my lord.

ASSASSINOS

Verdade, meu Senhor.

MACBETH

É meu também e tamanha é a nossa discórdia 120
 Que cada minuto mais de sua vida ameaça
 Minha força vital; e embora pudesse
 Com o poder aberto varrê-lo de minha vista
 Alegando apenas minha vontade, não devo fazê-lo,
 Pois há certos amigos que são tanto dele como meus,
 Cujo afeto não posso perder: melhor lamentar a queda
 De quem eu mesmo derrubei. E aí está
 O porquê de recorrer à sua amável ajuda,
 Para ocultar o crime da opinião pública
 Por diversos e graves motivos. 130

SEGUNDO ASSASSINO

Nós faremos, meu Senhor,
 O que nos ordenar.

PRIMEIRO ASSASSINO

Mesmo que nossas vidas –

MACBETH

A sua coragem transparece. Em uma hora no máximo,
 Eu lhes direi onde se postarem,
 Inteirando-os do instante exato,
 O momento preciso, pois isso tem que ser feito hoje à noite
 E algo distante do palácio, sempre tendo em conta
 Que não estou envolvido. E com ele,
 Para que não restem agravos nem falhas no trabalho, 140
 Seu filho Fleance, que está em sua companhia,
 Cujo desaparecimento é para mim tão relevante
 Como o de seu pai, deve abraçar o destino
 Dessa hora escura. Tratem disso entre vocês,
 Que logo os procurarei.

ASSASSINOS

Estamos decididos, meu Senhor.

MACBETH

I'll call upon you straight; abide within.

Exeunt Murderers

It is concluded. Banquo, thy soul flight,
If it find heaven, must find it tonight.

Exit

3.2

Enter LADY MACBETH and a SERVANT

LADY MACBETH

Is Banquo gone from court?

SERVANT

Ay, madam, but returns again tonight.

LADY MACBETH

Say to the king, I would attend his leisure
For a few words.

SERVANT

Madam, I will.

Exit

LADY MACBETH

Nought's had, all's spent
Where our desire is got without content.
'Tis safer to be that which we destroy
Than by destruction dwell in doubtful joy.

Enter MACBETH

How now, my lord, why do you keep alone,
Of sorriest fancies your companions making,
Using those thoughts which should indeed have died
With them they think on? Things without all remedy
Should be without regard; what's done, is done.

10

MACBETH

Eu os chamarei em seguida; esperem lá dentro.

Saem os Assassinos

Está concluído. Banquo, se o voo de tua alma
Encontrar o Paraíso, será nesta noite calma.

Sai

3.2

Entram LADY MACBETH e um CRIADO

LADY MACBETH

Banquo deixou a corte?

CRIADO

Sim, Senhora, mas retorna à noite.

LADY MACBETH

Diga ao rei, que gostaria de acompanhar seu descanso
Para umas poucas palavras.

CRIADO

Senhora, eu o farei.

Sai

LADY MACBETH

Nada se ganha, tudo se perde
Ao obter o que desejamos sem alegria.
É melhor ser aquilo que destruímos, em verdade,
Que pela destruição viver em dúbia felicidade.

Entra MACBETH

Pois agora, meu Senhor, por que fica sozinho
Fazendo desses tristes delírios seus companheiros,
Mastigando pensamentos que já deveriam ter findado
Com aquele em que pensam? O que não tem remédio,
Não merece consideração; o que está feito, está feito.

10

MACBETH

We have scorched the snake, not killed it;
 She'll close, and be herself, whilst our poor malice
 Remains in danger of her former tooth.
 But let the frame of things disjoint, both the worlds suffer,
 Ere we will eat our meal in fear, and sleep
 In the affliction of these terrible dreams
 That shake us nightly. Better be with the dead
 Whom we, to gain our peace, have sent to peace,
 Than on the torture of the mind to lie
 In restless ecstasy. Duncan is in his grave.
 After life's fitful fever, he sleeps well;
 Treason has done his worst; nor steel nor poison,
 Malice domestic, foreign levy, nothing
 Can touch him further.

20

LADY MACBETH

Come on. Gentle, my lord
 Sleek o'er your rugged looks, be bright and jovial
 Among your guests tonight.

30

MACBETH

So shall I, love,
 And so I pray be you. Let your remembrance
 Apply to Banquo, present him eminence
 Both with eye and tongue; unsafe the while, that we
 Must lave our honours in these flattering streams
 And make our faces vizards to our hearts,
 Disguising what they are.

LADY MACBETH

You must leave this.

MACBETH

O, full of scorpions is my mind, dear wife!
 Thou know'st that Banquo and his Fleance lives.

40

MACBETH

Nós golpeamos a serpente, não a matamos.
Ela se recobrará e cobrirá nossa pobre malícia
De ameaças, ostentando as mesmas presas.
Melhor a ordem universal dissolver-se, céu e terra padecerem,
A comermos nossa refeição com medo e dormirmos
Na aflição desses sonhos terríveis 20
Que nos sacodem toda noite. Melhor estar entre os mortos,
Que para assegurar nossa paz enviamos à paz,
Que na tortura da mente mentir
Numa aflição inquieta. Duncan está em seu túmulo.
Depois da febre caprichosa da vida, ele dorme bem;
A traição já fez seu pior; nem aço, nem veneno,
Inveja doméstica, armada estrangeira, nada
Pode afetá-lo mais.

LADY MACBETH

Vá com calma, meu Senhor,
Suavize esse olhar severo, seja brilhante e jovial 30
Entre seus convivas hoje à noite.

MACBETH

Assim o farei, amor,
E peço, seja assim também. Derrame suas atenções
Sobre Banquo, ofereça-lhe gentilezas
Com os olhos e com a língua; inseguros no momento,
Devemos lavar nossas honras nessas ondas lisonjeiras
E fazer de nossas faces máscaras de nossos corações,
Ocultando o que são.

LADY MACBETH

Deixe disso.

MACBETH

Oh, minha mente está cheia de escorpiões, querida esposa! 40
Sabes que Banquo e seu Fleance vivem.

LADY MACBETH

But in them Nature's copy's not eterne.

MACBETH

There's comfort yet, they are assailable;
 Then be thou jocund: ere the bat hath flown
 His cloistered flight, ere to black⁸⁸ Hecate's summons
 The shard-born beetle with his drowsy hums
 Hath rung night's yawning peal, there shall be done
 A deed of dreadful note.

LADY MACBETH

What's to be done?

MACBETH

Be innocent of the knowledge, dearest chuck, 50
 Till thou applaud the deed. Come, seeling night,
 Scarf up the tender eye of pitiful day
 And with thy bloody and invisible hand
 Cancel and tear to pieces that great bond⁸⁹
 Which keeps me pale. Light thickens,
 And the crow makes wing to th'rooky wood;
 Good things of day begin to droop and drowse,
 Whiles night's black agents to their preys do rouse.
 Thou marvell'st at my words, but hold thee still;
 Things bad begun, make strong themselves by ill.⁹⁰ 60
 So prithee, go with me.

Exeunt

3.3

Enter three MURDERERS

FIRST MURDERER

But who did bid thee join with us?

THIRD MURDERER

Macbeth.

LADY MACBETH

Mas neles a cópia da Natureza não é eterna.

MACBETH

Já é um consolo, eles são vulneráveis;
Então fica feliz: antes que o morcego alce voo,
Antes mesmo que a negra⁸⁸ Hécate convoque
O besouro esterqueiro com seu zumbido modorrento
Para repicar o apelo bocejante da noite, terá ocorrido
Um ato de terrível memória.

LADY MACBETH

O que ocorrerá?

MACBETH

Fica inocente desse saber, querida franguinha, 50
Até que aplaudas o feito. Vem, noite velada,
Venda o olho aveludado do dia compassivo
E com tua mão sangrenta e invisível
Cancela e faz em pedaços aquele grande vínculo⁸⁹
Que me deixa pálido. A luz desvanece
E o corvo voa para o ninhal na floresta;
As coisas boas do dia começam a descair e a dormirar,
E os agentes negros da noite caçam suas presas.
Estás pasma com minhas palavras, mas fica quieta;
Coisas más começaram, fazendo-se fortes pelo mal.⁹⁰ 60
Assim rogo-te, vem comigo.

Saem

3.3

Entram três ASSASSINOS

PRIMEIRO ASSASSINO

Mas quem te mandou juntar-te a nós?

TERCEIRO ASSASSINO

Macbeth.

SECOND MURDERER

He needs not our mistrust, since he delivers
Our offices and what we have to do
To the direction just.

FIRST MURDERER [*to Third murderer*]

Then stand with us.
The west yet glimmers with some streaks of day;
Now spurs the lated traveller apace
To gain the timely inn, and near approaches
The subject of our watch.

10

THIRD MURDERER

Hark, I hear horses.

BANQUO [*within*]

Give us a light there, ho!

SECOND MURDERER

Then 'tis he; the rest
That are within the note of expectation
Already are i'th'court.

FIRST MURDERER

His horses go about.

THIRD MURDERER

Almost a mile; but he does usually,
So all men do, from hence to th'palace gate
Make it their walk.

Enter BANQUO and FLEANCE, with a torch

SECOND MURDERER

A light, a light!

20

THIRD MURDERER

'Tis he.

FIRST MURDERER

Stand to't.

SEGUNDO ASSASSINO

Não merece nossa suspeita, pois compartilha
De nossos encargos e do que devemos fazer
Segundo ordens precisas.

PRIMEIRO ASSASSINO [*ao Terceiro assassino*]

Então fica conosco.
No oeste ainda brilham algumas réstias do dia;
Agora apressa o passo o viajante atrasado
Para chegar ao oportuno abrigo e está próximo
O objeto de nossa espreita.

10

TERCEIRO ASSASSINO

Quietos, ouço cavalos.

BANQUO [*fora*]

Ei, dê-nos uma luz aqui!

SEGUNDO ASSASSINO

É ele; os demais
Convivas que eram esperados
Já estão na corte.

PRIMEIRO ASSASSINO

Seus cavalos se afastam.

TERCEIRO ASSASSINO

Quase uma milha; mas usualmente faz isso,
Todos fazem, e de lá até o portão do palácio
Prosseguem caminhando.

Entram BANQUO e FLEANCE, com uma tocha

SEGUNDO ASSASSINO

Uma luz, uma luz!

20

TERCEIRO ASSASSINO

É ele.

PRIMEIRO ASSASSINO

Preparem-se.

BANQUO

It will be rain tonight.

FIRST MURDERER

Let it came down.

[The Murderers attack. First murderer strikes out the light]

BANQUO

O, treachery!

Fly, good Fleance, fly, fly, fly!

Thou mayst revenge – O slave!

[Dies. Fleance escapes]

THIRD MURDERER

Who did strike out the light?

FIRST MURDERER

Was't not the way?

THIRD MURDERER

There's but one down; the son is fled.

30

SECOND MURDERER

We have lost best half of our affair.

FIRST MURDERER

Well, let's away, and say how much is done.

Exeunt [with Banquo's body]

3.4

Banquet prepared [Two thrones are placed on stage].

Enter MACBETH [as King], LADY MACBETH [as Queen], ROSS, LENNOX, LORDS, and Attendants. [Lady Macbeth sits]

MACBETH

You know your own degrees, sit down; at first and last, the hearty welcome.

BANQUO

Choverá hoje à noite.

PRIMEIRO ASSASSINO

Pois que caia.

[*Os Assassinos atacam. O Primeiro assassino apaga a luz*]

BANQUO

Oh, traição!

Foge, bom Fleance, foge, foge, foge!

Tu poderás vingar-me – Oh, patife!

[*Morre. Fleance escapa*]

TERCEIRO ASSASSINO

Quem apagou a luz?

PRIMEIRO ASSASSINO

Não era esse o plano?

TERCEIRO ASSASSINO

Só há um caído; o filho escapou.

30

SEGUNDO ASSASSINO

Perdemos a melhor metade de nossa tarefa.

PRIMEIRO ASSASSINO

Bem, vamos embora, para contar o que está feito.

Saem [com o corpo de Banquo]

3.4

Banquete servido [Dois tronos estão colocados no palco].

Entram MACBETH [como Rei], LADY MACBETH [como Rainha], ROSS,

LENNOX, LORDES e Serviçais. [Lady Macbeth senta-se]

MACBETH

Sabem seus lugares, sentem-se; a cada um e a todos, cordiais boas-vindas.

[*The Lords sit*]

LORDS

Thanks to your majesty.

MACBETH

Our self will mingle with society and play the humble host; our hostess keeps her state, but in best time we will require her welcome.

LADY MACBETH

Pronounce it for me, sir, to all our friends, for my heart speaks they are welcome.

Enter FIRST MURDERER

MACBETH

See, they encounter thee with their hearts' thanks.

Both sides are even; here I'll sit i'th'midst.⁹¹

Be large in mirth, anon we'll drink a measure

The table round. [*to First murderer*] There's blood upon thy face.

10

FIRST MURDERER

'Tis Banquo's then.

MACBETH

'Tis better thee without, than he within.

Is he dispatched?

FIRST MURDERER

My lord, his throat is cut; that I did for him.

MACBETH

Thou art the best o'th'cut-throats.

Yet he's good that did the like for Fleance;

If thou didst it, thou art the nonpareil.

FIRST MURDERER

Most royal sir, Fleance is scaped.

20

[*Os Lordes sentam*]

LORDES

Agradecemos a Vossa Majestade.

MACBETH

Juntamo-nos aos presentes para compor o anfitrião humilde; nossa anfitriã permanecerá no trono, mas no momento oportuno requisitaremos que nos dê as boas-vindas.

LADY MACBETH

Pronuncie-as por mim, Senhor, a todos os nossos amigos, pois meu coração fala que são bem-vindos.

Entra o PRIMEIRO ASSASSINO

MACBETH

Vê, eles te correspondem com o coração agradecido.
Ambos os lados se equivalem; aqui sentarei no meio.⁹¹
Que a alegria seja irrestrita, em breve beberemos à larga
E à mesa brindaremos. [*ao Primeiro assassino*] Há sangue no teu rosto.

10

PRIMEIRO ASSASSINO

Então é de Banquo.

MACBETH

É melhor que esteja fora em ti, que dentro dele.
Ele foi despachado?

PRIMEIRO ASSASSINO

Meu Senhor, sua garganta está cortada; eu próprio o fiz.

MACBETH

Tu és o melhor dos corta-gargantas,
Tão bom quanto quem fez o mesmo a Fleance;
Mas se o fizeste, tua mestria é sem igual.

PRIMEIRO ASSASSINO

Meu real Senhor, Fleance escapou.

20

MACBETH

Then comes my fit again: I had else been perfect;
 Whole as the marble, founded as the rock,
 As broad and general as the casing air:
 But now I am cabined, cribbed, confined, bound in
 To saucy doubts and fears. But Banquo's safe?

FIRST MURDERER

Ay, my good lord: safe in a ditch he bides,
 With twenty trenched gashes on his head,
 The least a death to nature.

MACBETH

Thanks for that.
 There the grow serpent lies; the worm that's fled
 Hath nature that in time will venom breed,
 No teeth for th'present. Get thee gone; tomorrow
 We'll hear ourselves again.

30

Exit First murderer

LADY MACBETH

My royal lord,
 You do not give the cheer; the feast is sold
 That is not often vouched while 'tis a-making,
 'Tis given with welcome. To feed were best at home:
 From thence, the sauce to meat is ceremony,
 Meeting were bare without it.

Enter the Ghost of Banquo and sits in Macbeth's place

MACBETH

Sweet remembrance!⁹²
 Now good digestion wait on appetite,
 And health on both.

40

LENNOX

May't please your highness, sit.

MACBETH

Aí vem meu acesso de novo: sem isso seria perfeito,
Íntegro como o mármore, firme como a rocha,
Tão difuso e onipresente como o ar que nos envolve.
Mas agora estou cingido, calado, confinado, atado a
Dúvidas e receios impertinentes. E Banquo está seguro?

PRIMEIRO ASSASSINO

Sim, meu bom Senhor: jaz seguro numa vala,
Com vinte cutiladas talhadas em sua cabeça,
A menor delas uma morte à natureza.

MACBETH

Agradeço por isso.
Lá jaz a serpente adulta; o verme que fugiu
Tem tal natureza que com o tempo gerará veneno,
Mas não tem dentes no momento. Vai embora: amanhã
Falaremos de novo.

30

Sai o Primeiro assassino

LADY MACBETH

Meu real Senhor,
Você ainda não brindou; a festa é paga
Se não há nada no seu desenrolar que mostre
Que é dada com gratuidade. Come-se melhor em casa:
Fora, o tempero da carne é a cerimônia,
Sem a qual o encontro fica vazio.

Entra o Fantasma de Banquo e senta-se no lugar de Macbeth

MACBETH

Que agradável lembrança!⁹²
Agora a boa digestão aguarda pelo apetite,
E saúdo a ambos.

40

LENNOX

Queira sentar-se, Vossa Alteza.

MACBETH

Here had we now our country's honour roofed,
Were the graced person of our Banquo present,
Who may I rather challenge for unkindness
Than pity for mischance.

ROSS

His absence, sir,
Lays blame upon his promise. Please't your highness
To grace us with your royal company?

50

MACBETH

The table's full.

LENNOX

Here is a place reserved, sir.

MACBETH

Where?

LENNOX

Here, my good lord. What is't that moves your highness?

MACBETH

Which of you have done this?

LORDS

What, my good lord?

MACBETH

Thou canst not say I did it; never shake
Thy gory locks at me!

ROSS

Gentlemen, rise, his highness is not well.

[Lady Macbeth joins the Lords]

LADY MACBETH

Sit, worthy friends. My lord is often thus,
And hath been from his youth. Pray you, keep seat.
The fit is momentary; upon a thought

60

MACBETH

Aqui teríamos a honra de nosso país reunida,
Se estivesse a graciosa pessoa de Banquo presente,
A quem prefiro interpelar pela falta de cordialidade
Que vir a prantear um infortúnio.

ROSS

A ausência dele, Senhor,
Deslustra a palavra dada. Agradaria a Vossa Alteza
Nos honrar com sua real companhia?

50

MACBETH

A mesa está completa.

LENNOX

Aqui há um lugar reservado, Senhor.

MACBETH

Onde?

LENNOX

Aqui, meu bom Senhor. O que perturba Vossa Alteza?

MACBETH

Qual de vocês fez isto?

LORDES

O quê, meu bom Senhor?

MACBETH

Não podes acusar-me de tê-lo feito; nunca sacudas
Tuas mechas sangrentas diante de mim!

ROSS

Senhores, levantem-se, Vossa Alteza não está bem.

[Lady Macbeth junta-se aos Lordes]

LADY MACBETH

Sentem-se, dignos amigos. Meu Senhor é assim
Desde a juventude. Rogo-lhes, permaneçam sentados.
O ataque é momentâneo; dentro em pouco

60

He will again be well. If much you note him
 You shall offend him and extend his passion.
 Feed, and regard him not. [*To Macbeth*] Are you a man?

MACBETH

Ay, and a bold one, that dare look on that
 Which might appal the devil.

LADY MACBETH

O proper stuff!
 This is the very painting of your fear;
 This is the air-drawn dagger which you said
 Led you to Duncan. O, these flaws and starts,
 Impostors to true fear, would well become
 A woman's story at winter's fire
 Authorised by her grandam. Shame itself!
 Why do you make such faces? When all's done
 You look but on a stool.

70

MACBETH

Prithee, see there! Behold, look, lo! How say you?
 [*To Ghost*] Why, what care I? If thou canst nod, speak too.
 If charnel-houses and our graves must send
 Those that we bury back, our monuments
 Shall be the maws of kites.

80

[*Exit Ghost of Banquo*]

LADY MACBETH

What, quite unmanned in folly?

MACBETH

If I stand here, I saw him.

LADY MACBETH

Fie, for shame!

MACBETH

Blood hath been shed ere now, i'th'olden time,
 Ere humane statute⁹³ purged the gentle weal;

Estará bem de novo. Se nele muito repararem,
 Poderão ofendê-lo e agravar sua exaltação.
 Comam e não o mirem. [*A Macbeth*] Você é um homem?

MACBETH

Sim, e de valor, que ousa encarar aquilo
 Que poderia assustar o diabo.

LADY MACBETH

Mas que bobagem!
 Isso é o retrato do seu próprio medo;
 Isso é a adaga desenhada no ar que você disse 70
 Que o levou a Duncan. Oh, esses impulsos e tiques,
 Disfarces do medo verdadeiro, poderiam bem ser
 Uma história de mulher, à lareira no inverno,
 Autorizada pela vovó. Envergonhe-se!
 Por que faz essas caretas? Quando tudo terminar
 Só verá uma cadeira.

MACBETH

Rogo-te, veja lá! Repare, olhe bem! O que diz disso?
 [*Ao Fantasma*] Por que, que me importa? Se gesticulas, fala também.
 Se os ossuários e os jazigos têm que enviar
 De volta aqueles que enterramos, nossos túmulos 80
 Deveriam ser o estômago dos abutres.

[*Sai o Fantasma de Banquo*]

LADY MACBETH

O quê, tão pouco homem na loucura?

MACBETH

Tão certo como estou aqui, eu o vi.

LADY MACBETH

Mas que vergonha!

MACBETH

Muito sangue tem corrido desde a Antiguidade,
 Até que a condição humana⁹³ purgou-se pela lei comum;

Ay, and since too, murders have been performed
 Too terrible for the ear. The time has been
 That when the brains were out, the man would die,
 And there an end. But now they rise again 90
 With twenty mortal murders on their crowns
 And push us from our stools. This is more strange
 Than such a murder is.

LADY MACBETH

My worthy lord,
 Your noble friends do lack you.

MACBETH

I do forget –
 Do not muse at me, my most worthy friends.
 I have a strange infirmity which is nothing
 To those that know me. Come, love and health to all,
 Then I'll sit down. Give me some wine; fill full! 100

Enter Ghost of Banquo

I drink to th'general joy o'th'whole table,
 And to our dear friend Banquo, whom we miss.
 Would he were here!⁹⁴ To all, and him we thirst,
 And all to all.

LORDS

Our duties and the pledge.

MACBETH

Avaunt and quit my sight! Let the earth hide thee!
 Thy bones are marrowless, thy blood is cold;
 Thou hast no speculation in those eyes
 Which thou dost glare with.

LADY MACBETH

Think of this, goods peers, 110
 But as a thing of custom. 'Tis no other,
 Only it spoils the pleasure of time.

Sim, e desde então, cometeram-se assassinatos
 Terríveis demais para serem ouvidos. Foi-se o tempo
 Em que os homens morriam quando os miolos saltavam
 E era o fim. Mas agora eles levantam-se de novo
 Com vinte golpes mortais em suas cabeças
 E nos ocupam a cadeira. Isso é mais estranho
 Que um assassinato.

90

LADY MACBETH

Meu digno Senhor,
 Seus nobres amigos sentem sua falta.

MACBETH

De fato esqueci –
 Não façam caso de mim, meus digníssimos amigos.
 Tenho uma estranha enfermidade, que é nada
 Para aqueles que me conhecem. Venham, amor e saúde a todos!
 Já vou sentar-me. Dá-me vinho, enche o copo!

100

Entra o Fantasma de Banquo

Bebo pela felicidade de todos à mesa,
 E pelo nosso caro amigo Banquo, cuja ausência sentimos.
 Quem dera estivesse aqui!⁹⁴ A todos, e a ele que nos falta,
 E tudo a todos.

LORDES

Manifestando nosso respeito, brindamos.

MACBETH

Retrocede e sai de minha vista! Deixa a terra te esconder!
 Teus ossos não têm tutano, teu sangue é frio;
 Não tens visão nesses olhos
 Fixos com os quais me fitas.

LADY MACBETH

Pensem nisso, caros pares,
 Como algo usual. Não é outra coisa,
 Somente estraga o prazer do momento.

110

MACBETH

What a man dare, I dare;
 Approach thou like the rugged Russian bear,
 The armed rhinoceros, or th'Hyrcean tiger,⁹⁵
 Take any shape but that, and my firm nerves
 Shall never tremble. Or be alive again,
 And dare me to the desert with thy sword;
 If trembling I inhabit then, protest me
 The baby of a girl. Hence horrible shadow,
 Unreal mock'ry hence.

120

Exit Ghost of Banquo

Why so, being gone,
 I am a man again. – Pray you, sit still.

LADY MACBETH

You have displaced the mirth, broke the good meeting
 With most admired disorder.

MACBETH

Can such things be,
 And overcome us like a summer's cloud,
 Without our special wonder? You make me strange
 Even to the disposition that I owe,
 When now I think you can behold such sights
 And keep the natural ruby of your cheeks,
 When mine is blanched with fear.

130

ROSS

What sights, my lord?

LADY MACBETH

I pray you speak not; he grows worse and worse.
 Question enrages him. At once, good night.
 Stand not upon the order of your going,⁹⁶
 But go at once.

MACBETH

O que um homem ousa, eu ousou;
 Aproxima-te como o selvagem urso russo,
 O rinoceronte armado ou o tigre hircano,⁹⁵
 Toma qualquer forma menos essa e meus firmes nervos
 Nunca tremerão. Ou retorna à vida
 E desafia-me com tua espada num deserto;
 Se então eu abrigar temor, proclame-me
 Boneca de menina. Vai-te horrível sombra,
 Burla irreal, vai-te.

120

Sai o Fantasma de Banquo

Pois, tendo ido,
 Sou de novo um homem. – Rogo-lhes, fiquem sentados.

LADY MACBETH

Você retirou a alegria, quebrou o congraçamento
 Com a mais admirável desordem.

MACBETH

Podem tais coisas existir,
 E nos encobrir como uma nuvem de verão,
 Sem que nos admiremos? Sinto-me um estranho
 À minha própria natureza,
 Quando penso que pôde suportar essas visões
 E ainda manter o rubi natural da face,
 Enquanto a minha empalidece de medo.

130

Ross

Que visões, meu Senhor?

LADY MACBETH

Rogo que não fale, pois ficará pior e pior.
 As perguntas o enraivecem. Desde já, boa noite.
 Não se importem com o protocolo,⁹⁶
 Mas vão logo.

LENNOX

Good night, and better health
Attend his majesty.

LADY MACBETH

A kind good night to all.

140

Exeunt, Lords and Attendants

MACBETH

It will have blood they say: blood will have blood.
Stones have been known to move and trees to speak⁹⁷
Augures, and understood relations, have
By maggot-pies, and choughs, and rooks brought forth
The secret'st man of blood. What is the night?

LADY MACBETH

Almost at odds with morning, which is which.

MACBETH

How sayst thou that Macduff denies his person
At our great bidding?

LADY MACBETH

Did you send to him, sir?

MACBETH

I hear it by the way, but I will send.
There's not a one of them but in his house
I keep a servant feed. I will tomorrow –
And betimes I will – to the weird sisters.
More shall they speak. For now I am bent to know
By the worst means, the worst; for mine own good,
All causes shall give way. I am in blood
Stepped in so far that should I wade no more,
Returning were as tedious as go o'ver.
Strange things I have in head that will to hand,
Which must be acted ere they may be scanned.

150

160

LADY MACBETH

You lack the season of all natures, sleep.

LENNOX

Boa noite, e melhores
A Vossa Majestade.

LADY MACBETH

Um cortês boa-noite a todos.

140

Saem Lordes e Criados

MACBETH

Haverá sangue, dizem: sangue pede sangue.
Soube-se de pedras moventes e árvores falantes⁹⁷
A proferir augúrios e presságios revelam,
Através das pegas, corvos e gralhas,
O mais oculto assassino. A quantas está a noite?

LADY MACBETH

Quase parelha com a manhã, tal e qual.

MACBETH

Que dizes de Macduff ter se recusado a vir
A nossa grande convocação?

LADY MACBETH

Ele foi avisado, Senhor?

MACBETH

Ouvi por aí que sim, mas hei de chamá-lo. 150
Não há nenhuma dentre as casas deles
Em que eu não mantenha um espião. Irei amanhã –
Tão logo puder – encontrar as irmãs sinistras.
Elas têm que falar mais. Quero saber o segredo
Pelos piores meios, o pior; pelo meu próprio bem,
Todos os escrúpulos devem ceder. Mais além,
Estou imerso em sangue, não posso mais vadeá-lo,
E retroceder seria tão penoso como prosseguir.
Coisas estranhas em mim estão no limite da ação,
Devem ser feitas antes que refletidas pela razão. 160

LADY MACBETH

Falta-lhe o tempero natural, o sono.

MACBETH

Come, we'll to sleep. My strange and self-abuse
Is the initiate fear that wants hard use;
We are yet but young in deed.

Exeunt

3.5

*Thunder. Enter the three WITCHES, meeting HECATE*⁹⁸

FIRST WICH

Why how now, Hecate, you look angrily?

HECATE

Have I not reason, beldams, as you are,
Saucy and over-bold? How did you dare
To trade and traffic with Macbeth
In riddles and affairs of death?
And I the mistress of your charms,
The close contriver of all harms,
Was never called to bear my part
Or show the glory of our art?
And which is worse, all you have done
Hath been but for a wayward son,
Spiteful and wrathful, who, as others do,
Loves for his own ends, not for you.
But make amends now. Get you gone,
And at the pit of Acheron⁹⁹
Meet me i'th'morning. Thither he
Will come to know his destiny.
Your vessels and your spells provide,
Your charms and every thing beside.
I am for th'air. This night I'll spend
Unto a dismal and a fatal end.
Great business must be wrought ere noon.
Upon the corner of the moon

10

20

MACBETH

Venha, vamos dormir. Minha estranha conduta
É o medo do principiante pouco afeito à labuta;
Somos ainda aprendizes no ofício do trono.

Saem

3.5

*Trovão. Entram as três BRUXAS, encontrando-se com HÉCATE*⁹⁸

PRIMEIRA BRUXA

Ora, e agora, Hécate, por que está irada?

HÉCATE

Não tenho motivo, bruxas tão insolentes
Quanto atrevidas? Como ousam, estando ausente,
Negociar com Macbeth, traficando encantos
Sobre questões de morte e outros tantos?
E eu, mestra de seus feitiços,
A secreta origem dos malefícios,
Fui chamada para receber minha parte
Ou mostrar a glória de nossa arte?
E pior, tudo o que fizeram até agora
Foi feito para um filho intolerante,
Ingrato e odioso que, como outros,
Não ama vocês nem um pouco.
Por ora, peçam desculpas. Vão embora,
E nas profundezas do Aqueronte⁹⁹
Encontrem-me pela manhã. Tendo tino,
Ele virá para saber de seu destino.
Tragam caldeirões, seus conjuros,
Sortilégios para prever o futuro.
Vou aos ares. À noite ministro
Um propósito fatal e sinistro,
Que será feito num instante.
Da ponta da lua minguante

10

20

There hangs a vap'rous drop profound;¹⁰⁰
 I'll catch it ere it come to ground;
 And that distilled by magic sleights,
 Shall raise such artificial sprites
 As by the strength of their illusion
 Shall draw him on to his confusion.
 He shall spurn fate, scorn death, and bear
 His hopes 'bove wisdom, grace and fear.
 And you all know, security
 Is mortals' chiefest enemy.

30

*Music, and a song*¹⁰¹ [*Come away, come away*, *within*]

Hark, I am called: my little spirit, see,
 Sits in a foggy cloud, and stays for me.¹⁰² [*Exit*]

FIRST WICH

Come, let's make haste; she'll soon back again.

Exeunt

3.6

Enter LENNOX and another LORD

LENNOX

My former speeches¹⁰³ have but hit your thoughts
 Which can interpret further; only I say
 Things have been strangely borne. The gracious Duncan
 Was pitied of Macbeth; marry, he was dead.
 And the right-valiant Banquo walked too late,
 Whom you may say, if't please you, Fleance killed,
 For Fleance fled. Men must not walk too late,¹⁰⁴
 Who cannot want the thought how monstrous
 It was for Malcolm and Donaldbain
 To kill their gracious father? Damnèd fact,
 How it did grieve Macbeth! Did he not straight
 In pious rage the two delinquents tear,

10

Pende oculta gota vaporosa:¹⁰⁰
 Recolherei a serena preciosa
 E com passes mágicos destilada,
 Por espíritos sutis será encantada,
 Que, pela força da dubiedade,
 Gerará caos e duplicidade.
 Desprezará o destino, desdenhará da morte,
 Manterá a esperança, mas perderá seu norte.
 E todos sabem, a confiança distraída
 É dos mortais a inimiga mais renhida.

30

*Música e uma canção*¹⁰¹ [‘Venha embora, venha embora’]

Ouçam, me chamam: meu pequeno espírito não tarda,
 Sentado numa nuvem de névoa, ele me aguarda.¹⁰² [Sai]

PRIMEIRA BRUXA

Venham, vamos descansar; ela logo voltará.

Saem

3.6

Entram LENNOX e outro LORDE

LENNOX

O que eu disse antes¹⁰³ está de acordo com o seu juízo,
 Que melhor pode interpretar; só digo que
 Estranhas coisas transcorreram. O bondoso Duncan
 Pranteado por Macbeth: claro, estava morto.
 O valoroso Banquo caminhava tarde da noite
 E, se isso lhe apraz, foi morto por Fleance,
 Pois Fleance fugiu. Não se sai a pé tão tarde.¹⁰⁴
 Quem negaria a ideia de quão monstruoso
 Foi para Malcolm e Donaldbain
 Matar seu bondoso pai? Fato abominável,
 Como isso fez sofrer a Macbeth! Não foi direto
 Em raiva santa matar os delinquentes,

10

That were the slaves of drink and thralls of sleep?
 Was not that noble done? Ay, and wisely too,
 For 'twould have angered any heart alive
 To hear the men deny't. So that I say,
 He was borne all things well, and I do think
 That had he Duncan's sons under his key –
 As, an't please heaven, he shall not – they should find
 What 'twere to kill a father. So should Fleance. 20
 But peace, for from broad words, and 'cause he failed
 His presence at the tyrant's feast, I hear
 Macduff lives in disgrace. Sir, can you tell
 Where he bestows himself?

LORD

The son of Duncan,
 From whom this tyrant holds the due of birth,
 Lives in the English court and is received
 Of the most pious Edward¹⁰⁵ with such grace,
 That the malevolence of fortune nothing
 Takes from his high respect. Thither Macduff 30
 Is gone to pray the holy king upon his aid
 To wake Northumberland an warlike Siward¹⁰⁶
 That by the help of these, with him above
 To ratify the work, we may again
 Give to our tables meat, sleep to our nights,
 Free from our feasts and banquets bloody knives
 Do faithful homage and receive free honours,
 All which we pine for now. And this report
 Hath so exasperate their king that he
 Prepares for some attempt of war. 40

LENNOX

Sent he to Macduff?

LORD

He did. And with an absolute, 'Sir, not I',
 The cloudy Messenger turns me¹⁰⁷ his back

Escravos da bebida e servos do sono?
 Não foi feito com nobreza? Sim, e com sabedoria,
 Pois qualquer coração vivo se enraiveceria
 Ao ouvir os homens negarem. Assim, digo que
 Conduziu as coisas da melhor forma e creio
 Que se aprisionasse os filhos de Duncan –
 Permita o Céu que não o faça – eles saberiam
 O que é matar um pai. Do mesmo modo Fleance. 20
 Mas silêncio, pelo que soube, porque deixou
 De comparecer à festa do tirano, ouvi que
 Macduff caiu em desgraça. Senhor, pode-me dizer
 Onde ele se encontra?

LORDE

O filho de Duncan,
 De quem esse tirano retirou a herança,
 Mora na corte inglesa e foi recebido
 Pelo compassivo Edward¹⁰⁵ com tal apreço,
 Que a malevolência da fortuna nada
 Retira de seu alto respeito. Lá Macduff 30
 Vai solicitar ao sagrado rei a sua ajuda,
 Convocando o belicoso Siward¹⁰⁶ em Northumberland,
 E com esse auxílio – e o amparo Dele lá em cima
 Para ratificar o trabalho – nós poderemos de novo
 Colocar carne em nossas mesas, dormir nossas noites,
 Livrar dos punhais sangrentos festas e banquetes,
 Fazer juras leais e receber honras livres,
 Tudo que ansiamos agora. E essa notícia
 Deixou tão exasperado o rei, que ele
 Prepara-se para uma ofensiva guerreira. 40

LENNOX

Ele enviou ordens a Macduff?

LORDE

Enviou. Que respondeu decidido, ‘Senhor, eu não’,
 Aí o mensageiro sombrio deu-me¹⁰⁷ as costas

And hums, as who should say, 'You'll rue the time
That clogs me with this answer.'

LENNOX

And that well might
Advise him to a caution t'hold what distance
His wisdom can provide. Some holy angel
Fly to the court of England and unfold
His message ere he come,¹⁰⁸ that a swift blessing
May soon return to this our suffering country
Under a hand accursed.

50

LORD

I'll send my prayers with him.

Exeunt

E resmungou, como se dissesse, ‘Lamentará por ter
Me embaraçado com essa resposta.’

LENNOX

E isso pode muito bem
Adverti-lo para manter daqui a distância
Que sua prudência permitir. Um anjo sagrado
Voe para a corte da Inglaterra e revele
Sua mensagem antes de sua chegada,¹⁰⁸ para as bênçãos
Retornarem rápido a este nosso país que sofre
Sob a mão maldita.

50

LORDE

Minhas preces o acompanharão.

Saem

ACT IV

4.1

Thunder. Enter the three WITCHES [with a cauldron]

FIRST WICH

Thrice the brindlet cat hath mewed.

SECOND WITCH

Thrice and once the hedge-pig¹⁰⁹ whined.

THIRD WITCH

Harpier¹¹⁰ cries, 'Tis time, 'tis time.'

FIRST WICH

Round about the cauldron go;
In the poisoned entrails throw.
Toad,¹¹¹ that under cold stone
Days and nights has thirty-one
Sweltered venom sleeping got,
Boil thou first i'th'charmèd pot.

ALL

Double, double¹¹² toil and trouble,
Fire burn, and cauldron bubble.

10

SECOND WITCH

Fillet of fenny snake,¹¹³
In the cauldron boil and bake:
Eye of newt,¹¹⁴ and toe of frog,¹¹⁵
Wool of bat,¹¹⁶ and tongue of dog,¹¹⁷
Adder's fork,¹¹⁸ and blind-worm's sting,¹¹⁹
Lizard's leg,¹²⁰ and howlet's wing,¹²¹

ATO IV

4.1

Trovão. Entram as três BRUXAS [com um caldeirão]

PRIMEIRA BRUXA

O gato malhado por três vezes miou.

SEGUNDA BRUXA

Três e mais uma o ouriço¹⁰⁹ guinchou.

TERCEIRA BRUXA

A Harpia¹¹⁰ grita, 'É hora, é hora.'

PRIMEIRA BRUXA

Em volta do caldeirão rodemos;
Dentro venenosas entranhas joguemos.
Sapo¹¹¹ que sob a pedra fria
Trinta e uma noites e dias
Com veneno ficou inchado,
Ferva primeiro no pote encantado.

TODAS

Dobrem, dobrem,¹¹² problema e confusão;
Fogo queima, borbulha o caldeirão.

10

SEGUNDA BRUXA

Filé de cobra das fendas,¹¹³
Ao caldeirão como oferenda:
Olho de lagartixa¹¹⁴ e dedo de rã,¹¹⁵
Língua de cão¹¹⁶ e do morcego a lâ,¹¹⁷
Bicúspide de víbora¹¹⁸ e lacraia suja,¹¹⁹
Perna de lagarto¹²⁰ e asa de coruja,¹²¹

For a charm of powerful trouble,
Like a hell-broth, boil and bubble.

ALL

Double, double toil and trouble, 20
Fire burn, and cauldron bubble.

THIRD WITCH

Scale of dragon,¹²² tooth of wolf,
Witches' mummy,¹²³ maw and gulf
Of the ravined salt-sea shark,¹²⁴
Root of hemlock,¹²⁵ digged i'th'dark;
Liver of blaspheming Jew,¹²⁶
Gall of goat,¹²⁷ and slips of yew,¹²⁸
Slivered in the moon's eclipse,¹²⁹
Nose of Turk, and Tartar's lips,
Finger of birth-strangled babe, 30
Ditch-delivered by a drab,
Make the gruel thick and slab.
Add thereto a tiger's chawdron¹³⁰
For th'ingredience of our cauldron.

ALL

Double, double toil and trouble,
Fire burn, and cauldron bubble.

SECOND WITCH

Cool it with a baboon's blood,¹³¹
Then the charm is firm and good.

Enter HECATE, and the other three Witches

HECATE¹³²

O well done! I commend your pains,
And every one shall i'th'gains; 40
And now about the cauldron sing
Like elves and fairies in a ring,¹³³
Enchanting all that you put in.

Para um feitiço de grande confusão,
Caldo do inferno, ferva no caldeirão.

TODAS

Dobrem, dobrem, problema e confusão; 20
Fogo queima, borbulha o caldeirão.

TERCEIRA BRUXA

Escama de dragão,¹²² do lobo o dente
Múmia de bruxa,¹²³ o bucho repelente
Do voraz tubarão marinho,¹²⁴
Raiz de cicuta¹²⁵ cavada no caminho,
Fígado de judeu blasfemo,¹²⁶
Fel de bode¹²⁷ e de teixo¹²⁸ um ramo
No eclipse¹²⁹ fatiado sem desleixo;
Nariz de turco e de tártaro o queixo,
Dedo de nenê estrangulado no parto 30
Parido por uma puta em um quarto,
Espessa e apura a papa bruta.
Vísceras de tigre¹³⁰ pode adicionar
Para nosso caldeirão condimentar.

TODAS

Dobrem, dobrem, problema e confusão;
Fogo queima, borbulha o caldeirão.

SEGUNDA BRUXA

Resfrie com sangue de babuíno,¹³¹
Então o feitiço ficará o fino.

Entra HÉCATE e outras três Bruxas

HÉCATE¹³²

Oh, muito bem! Elogio seu esmero,
Devemos partilhar de seus temperos; 40
E agora ao redor do caldeirão cantemos
Como elfos e fadas num círculo rodemos,¹³³
E o que nele foi colocado encantaremos.

*Music, and a song, 'Black spirits, etc.'*¹³⁴

Exeunt [Hecate and the other three Witches]

SECOND WITCH

By the pricking of my thumbs,
Something wicked this way comes;
Open locks, whoever knocks.

Enter MACBETH

MACBETH

How now, you secret, black, and midnight hags!
What is't you do?

ALL THE WITCHES

A deed without a name.

MACBETH

I conjure you by that which you profess, 50
Howe'er you come to know it, answer me.
Though you untie the winds and let them fight
Against the churches, though the yeasty waves
Confound and swallow navigation up,
Though bladed corn be lodge and trees blow down,
Though castles topple on their warders' head
Though palaces and pyramids¹³⁵ do slope
Their heads to their foundations, though the treasure
Of nature's germen¹³⁶ tumble altogether 60
Even till destruction sicken: answer me
To what I ask you.

FIRST WITCH

Speak.

SECOND WITCH

Demand.

THIRD WITCH

We'll answer.

*Música e uma canção, 'Negros espíritos, etc.'*¹³⁴

Saem [Hécate e as outras três Bruxas]

SEGUNDA BRUXA

Pelo comichar em meus polegares,
Algo nefasto vem por este caminho;
Abram os ferrolhos, a quem quer que bata.

Entra MACBETH

MACBETH

E então, suas furtivas e malignas bruxas da meia-noite!
O que é isso que fazem?

TODAS AS BRUXAS

Uma coisa sem nome.

MACBETH

Eu as conjuro por aquilo que professam,
Seja lá como o saibam, respondam-me.
Desamarrem os ventos, deixando-os lutar
Contra as igrejas, que a espuma das ondas
Confunda e engula todos os navios,
Que o trigo quebre-se e árvores caiam,
Castelos desabem sobre seus ocupantes,
Palácios e obeliscos¹³⁵ virem
De ponta-cabeça e que o precioso
Germe natural¹³⁶ confunda-se todo
Até a destruição se enjoar: respondam-me
Àquilo que lhes pergunto.

50

60

PRIMEIRA BRUXA

Fala.

SEGUNDA BRUXA

Pergunta.

TERCEIRA BRUXA

Responderemos.

FIRST WICH

Say, if thou'dst rather hear it from our mouths,
Or from our masters'?

MACBETH

Call 'em, let me see 'em.

FIRST WICH

Pour in sow's blood, that hath eaten¹³⁷
Her nine farrow; grease that's sweaten
From the murderer's gibbet throw
Into the flame.

70

ALL THE WITCHES

Come high or low:¹³⁸
Thyself and office deftly show.

Thunder. Enter FIRST APPARITION, an armed Head

MACBETH

Tell me, thou unknown power –

FIRST WICH

He knows thy thought;
Hear his speech, but say thou nought.

FIRST APPARITION

Macbeth, Macbeth, Macbeth: beware Macduff,
Beware the Thane of Fife. Dismiss me. Enough. [*Descends*]

MACBETH

Whate'er thou art, for thy good caution, thanks;
Thou hast harped my fear aright. But one word more –

80

FIRST WICH

He will not be commanded. Here's another,
More potent than the first.

Thunder. Enter SECOND APPARITION, a bloody Child

SECOND APPARITION

Macbeth, Macbeth, Macbeth.

PRIMEIRA BRUXA

Diga se preferes ouvi-lo de nossas bocas,
Ou de nossos mestres?

MACBETH

Chame-os, deixem-me vê-los.

PRIMEIRA BRUXA

Derrame sangue de porca que comeu¹³⁷
Sua ninhada e o sebo que escorreu,
Da forca do assassino no suplício,
Atirado às chamas.

70

TODAS

Do alto ou do precipício,¹³⁸
Mostra-nos teu destro ofício.

Trovão. Entra PRIMEIRA APARIÇÃO, uma Cabeça com elmo

MACBETH

Diga-me, tu, poder desconhecido –

PRIMEIRA BRUXA

Teus pensamentos, sabe cada;
Escuta o que fala, mas não diga nada.

PRIMEIRA APARIÇÃO

Macbeth, Macbeth, Macbeth: cuidado com Macduff,
Cuidado com o Chefe de Fife. Dispensai-me. Basta. [*Desce*]

MACBETH

Seja quem fores, pelo bom aviso, obrigado;
Adivinhaste meu receio. Mas só mais uma palavra –

80

PRIMEIRA BRUXA

Ele não recebe ordens. Aqui está outro,
Mais potente que o primeiro.

Trovão. Entra SEGUNDA APARIÇÃO, uma Criança ensanguentada

SEGUNDA APARIÇÃO

Macbeth, Macbeth, Macbeth.

MACBETH

Had I three ears, I'd hear thee.

SECOND APPARITION

Be bloody, bold, and resolute; laugh to scorn
The power of man, for none of woman born¹³⁹
Shall harm Macbeth. [*Descends*]

MACBETH

Then live, Macduff, what need I fear of thee?
But yet I'll make assurance double¹⁴⁰ sure
And take a bond of fate: thou shalt not live,
That I may tell pale-hearted fear it lies,
And sleep in spite of thunder.

90

*Thunder. Enter THIRD APPARITION, a Child crowned,
with a tree in his hand*

What is this,
That rises like the issue of a king
And wears upon his baby-crown the round
And top of sovereignty?

ALL THE WITCHES

Listen, but speak not to't.

THIRD APPARITION

Be lion-mettled, proud, and take no care
Who chafes, who frets, or where conspirers are.
Macbeth shall never vanquished be until
Great Birnan Wood to high Dunsinane hill
Shall come against him. [*Descends*]

100

MACBETH

That will never be:
Who can impress the forest, bid the tree
Unfix his earthbound root? Sweet bodements, good.
Rebellious dead,¹⁴¹ rise never till the wood
Of Birnam rise, and our high-placed Macbeth

MACBETH

Tivesse três ouvidos, ouvir-te-ia.

SEGUNDA APARIÇÃO

Sê sanguinário, audaz e resoluto; ri para escarnecer
Do poder dos homens, pois ninguém nascido de mulher¹³⁹
Poderá ferir Macbeth. [*Desce*]

MACBETH

Então vive, Macduff, por que preciso temer-te?
Mas farei a segurança segura em dobro¹⁴⁰
Com um contrato com o destino: não viverás,
Para que eu diga ao medo pálido que ele mente
E durma a despeito do trovão.

90

*Trovão. Entra TERCEIRA APARIÇÃO, uma Criança coroada,
com uma árvore na mão*

O que é isso,
Que se levanta como o herdeiro de um rei,
Portando sobre a testa infantil a coroa
Do poder soberano?

TODAS AS BRUXAS

Escuta, mas não fala.

TERCEIRA APARIÇÃO

Sê orgulhoso como o leão e não te importes
Com quem te atrita, ou onde estão os conspiradores.
Macbeth nunca poderá ser vencido
Até a floresta de Birnam a Dunsiname ter subido,
Lançando-se contra ele. [*Desce*]

100

MACBETH

Isso nunca ocorrerá:
Quem convocará a floresta, à árvore ordenará
Arrancar a raiz da terra? Bons presságios, que festa!
Rebeldes mortos,¹⁴¹ não se ergam até que a Floresta
De Birnam se mova e Macbeth tenha vivido

Shall live the lease of nature, pay his breath
 To time and mortal custom. Yet my heart
 Throbs to know one thing. Tell me, if your art
 Can tell so much, shall Banquo's issue ever
 Reign in this kingdom?

110

ALL THE WITCHES

Seek to know no more.

MACBETH

I will be satisfied. Deny me this,
 And an eternal curse fall on you. Let me know.

Cauldron descends. Hautboys

Why sinks that cauldron? And what noise is this?

FIRST WITCH

Show!

SECOND WITCH

Show!

THIRD WITCH

Show!

ALL THE WITCHES

Show his eyes and grieve his heart,
 Come like shadows, so depart.

120

Enter a show of eight kings, and the last with a glass in his hand; Banquo's Ghost following

MACBETH

Thou art too like the spirit of Banquo. Down!
 Thy crown does sear mine eyeballs. An thy hair,
 Thou other gold-bound brow, is like the first;
 A third, is like the former. – Filthy hags,
 Why do you show me this? – A fourth? Start, eyes!
 What, will the line stretch out to th' crack of doom?

Sua existência natural, seu alento restituído
 Ao tempo e destino mortal. Meu coração se parte,
 Anseia por saber algo. Digam-me, se sua arte
 Pode dizer tanto: os herdeiros de Banquo algum dia
 Reinarão sobre estes domínios?

110

TODAS AS BRUXAS

Não procures saber mais nada.

MACBETH

Quero que me satisfaçam. Neguem-me isso
 E serão amaldiçoadas. Deixem-me saber.

Desce o caldeirão. Oboés

Por que afundou o caldeirão? E que barulho é esse?

PRIMEIRA BRUXA

Mostra!

SEGUNDA BRUXA

Mostra!

TERCEIRA BRUXA

Mostra!

TODAS

Mostra aos seus olhos e o entristeça,
 Venha como sombras e assim desapareça.

120

Entra um desfile de oito reis, o último com um espelho em sua mão, seguidos pelo Fantasma de Banquo

MACBETH

Parece-te demasiado com o espectro de Banquo. Desce!
 Tua coroa queima-me os olhos. E teu descendente,
 Esse outro com a cabeça coroada, é igual ao primeiro;
 O terceiro é como o anterior. – Bruxas nojentas,
 Por que me mostram isso? – Um quarto? Saltem olhos!
 O quê, será que a linha se estende até o Juízo Final?

Another yet? A seventh? I'll see no more.
 And yet the eighth appears, who bears a glass
 Which shows me many more. And some I see, 130
 That two-fold balls and treble sceptres¹⁴² carry.
 Horrible sight! Now I see 'tis true,
 For the blood-boltered Banquo smiles upon me,
 And points at them for his.

Exeunt show of kings and Banquo's Ghost

What, is this so?

FIRST WICH

Ay, sir, all this is so. But why
 Stands Macbeth thus amazedly?¹⁴³
 Come, sisters, cheer we up his sprites,
 And show the best of our delights. 140
 I'll charm the air to give a sound,
 While you perform your antic round
 That this great king may kindly say,
 Our duties did his welcome pay.

Music. The Witches dance, and vanish

MACBETH

Where are they? Gone? Let this pernicious hour,
 Stand aye accursèd in the calendar.
 Come in, without there!

Enter LENNOX

LENNOX

What's your grace's will?

MACBETH

Saw you the weird sisters?

LENNOX

No, my lord.

Outro ainda? Um sétimo? Não olharei mais.
 E já o oitavo aparece, portando um espelho
 Que me mostra muitos mais. E alguns vejo 130
 Carregando orbe duplo e cetro triplo.¹⁴²
 Visão horrível! Agora percebo que é verdade,
 Pois o ensanguentado Banquo sorri para mim
 E os aponta como seus descendentes.

Saem o desfile de reis e o espectro de Banquo

O quê, será assim mesmo?

PRIMEIRA BRUXA

Sim, Senhor, é assim mesmo. Mas por que
 Macbeth está tão assombrado?¹⁴³
 Venham, irmãs, alegremos o seu espírito
 Mostrando o melhor de nossos ritos.
 Enfeitiçarei o ar para produzir um som, 140
 Façam suas cabriolas no mesmo tom
 Para que esse grande rei diga: 'Perfeito!'
 Pois mostramos a ele o devido respeito.

Música. As Bruxas dançam e desaparecem

MACBETH

Onde estão elas? Foram-se? Que esta hora perniciosa,
 Fique para sempre maldita no calendário.
 Entre, quem está aí fora!

Entra LENNOX

LENNOX

Que deseja, Vossa Graça?

MACBETH

Você viu as irmãs sinistras?

LENNOX

Não, meu Senhor.

MACBETH

Came they not by you?

150

LENNOX

No indeed, my lord.

MACBETH

Infected be the air whereon they ride,
And damned all those that trust them.¹⁴⁴ I did hear
The galloping of horse. Who was't came by?

LENNOX

'Tis two or three, my lord, that bring you word
Macduff is fled to England.

MACBETH

Fled to England?¹⁴⁵

LENNOX

Ay, my good lord.

MACBETH [*aside*]

Time, thou anticipat'st my dread exploits;
The flighty purpose never is o'ertook
Unless the deed go with it. From this moment,
The very firstlings of my heart shall be
The firstlings of my hand. And even now
To crown my thoughts with acts, be it thought and done.
The castle of Macduff I will surprise;
Seize upon Fife; give to th'edge o'th'sword
His wife, his babes, and all unfortunate souls
That trace him in his line. No boasting like a fool;
This deed I'll do before this purpose cool,
But no more sights. – Where are these gentlemen?
Come, bring me where they are.

160

170

Exeunt

MACBETH

Não passaram por você?

150

LENNOX

Por certo não, meu Senhor.

MACBETH

Infecto seja o ar por onde passam
E malditos aqueles que nelas confiam.¹⁴⁴ Ouvi
O galope de um cavalo. Quem chegou?

LENNOX

São dois ou três, meu Senhor, trazendo a notícia
Que Macduff fugiu para a Inglaterra.

MACBETH

Fugiu para a Inglaterra?¹⁴⁵

LENNOX

Sim, meu bom Senhor.

MACBETH [*à parte*]

Tempo, antecipaste meus terríveis intentos;
O propósito inconstante nunca é superado
A menos que o ato o siga. A partir deste momento,
As primícias do meu coração devem ser
As primícias da minha mão. E mesmo agora,
Coroando pensamentos com atos, seja isso pensado e feito.
Tomarei de surpresa o castelo de Macduff,
Aposar-me-ei de Fife e passarei pelo fio da espada
Sua esposa, filhos e todas as almas desafortunadas
De sua linhagem. Nada de gabar-me feito um tolo;
Antes que esfrie, executarei esse ato sem consolo.
Basta de visões. – Onde estão esses senhores?
Vamos, leva-me até eles.

160

170

Saem

4.2

Enter LADY MACDUFF, her SON, and ROSS

LADY MACDUFF

What had he done, to make him fly the land?

ROSS

You must have patience, madam.

LADY MACDUFF

He had none;

His flight was madness. When our actions do not,
Our fears do make us traitors.

ROSS

You know not

Whether it was his wisdom or his fear.

LADY MACDUFF

Wisdom? To leave his wife, to leave his babes,
His mansion, and his titles in a place
From hence himself does fly? He loves us not. 10
He wants the natural touch, for the poor wren,¹⁴⁶
The most diminutive of birds, will fight,
Her young ones in her nest, against the owl.
All is the fear, and nothing is the love;
As little is the wisdom, where the flight
So runs against all reason.

ROSS

My dearest coz,
I pray you school yourself. But for your husband,
He is noble, wise, judicious, and best knows
The fits o'th'season. I dare not speak much further, 20
But cruel are the times when we are traitors
And do not know ourselves, when we hold rumour
From what we fear, yet know not what we fear,
But float upon a wild and violent sea,

4.2

Entram LADY MACDUFF, seu FILHO e ROSS

LADY MACDUFF

O que fez para ter que fugir do país?

ROSS

Tenha paciência, Senhora.

LADY MACDUFF

Ele não teve nenhuma;
Sua fuga foi loucura. Se não são os atos,
É o medo que nos faz traidores.

ROSS

Você não sabe
Se isso foi sabedoria ou medo.

LADY MACDUFF

Sabedoria? Deixar sua mulher, deixar seus filhos,
Sua mansão e seus títulos num lugar
De onde ele mesmo fugiu? Ele não nos ama. 10
Ele não tem compaixão, pois a pobre corruíra,¹⁴⁶
O menor dos pássaros, lutar,á,
Tendo filhotes no ninho, contra a coruja.
Tudo é medo e nada é amor;
Como é pequena a sabedoria quando a fuga
Contrasta toda razão.

ROSS

Minha querida prima,
Peço que se controle. Seu marido
É nobre, sábio, perspicaz e conhece bem
Os caprichos do momento. Não devo falar mais, 20
Porém cruel é o tempo em que somos traidores
Sem o saber, quando cremos em rumores
Sobre o que tememos e não mais sabemos o que temer,
Senão flutuar sobre um mar selvagem e violento,

Each way and none. I take my leave of you;
Shall not be long but I'll be here again.
Things at the worst will cease, or else climb upward¹⁴⁷
To what they were before. My pretty cousin,
Blessing upon you.

LADY MACDUFF

Fathered he is, and yet he's fatherless.

30

ROSS

I am so much a fool, should I stay longer
It would be my disgrace and you discomfort.
I take my leave at once. [*Exit*]

LADY MACDUFF

Sirrah, your¹⁴⁸ father's dead,
And what will you do now? How will you live?

SON

As birds do, mother.

LADY MACDUFF

What, with worms and flies?

SON

With what I get I mean, and so do they.

LADY MACDUFF

Poor bird, thou'dst never fear the net, nor lime, the pitfall, nor the gin.

SON

Why should I, mother? Poor birds they are not set for.
My father is not dead for all your saying.

40

LADY MACDUFF

Yes, he is dead. How wilt thou do for a father?

SON

Nay, how will you do for a husband?

LADY MACDUFF

Why, I can buy me twenty at any market.

À deriva. Tenho que deixá-la;
Não tardará muito e estarei aqui de novo.
As coisas no pior cessam ou então retornam¹⁴⁷
Àquilo que eram antes. Minha adorável prima,
Que Deus lhe abençoe.

LADY MACDUFF

De um pai veio, mas já está sem pai.

30

ROSS

Sou muito tolo, pois se ficar mais
Será a minha desgraça e a sua ruína.
Partirei de imediato. [*Sai*]

LADY MACDUFF

Garoto, seu¹⁴⁸ pai está morto.
O que você fará agora? Como você viverá?

FILHO

Como os pássaros fazem, mãe.

LADY MACDUFF

O quê, com vermes e moscas?

FILHO

Com aquilo que conseguir, como eles fazem.

LADY MACDUFF

Pobre ave, nunca temeste rede nem visgo, alçapão nem laço.

FILHO

Por que deveria, mãe? Não são feitas para aves banais.
Meu pai não morreu, por tudo que você disse.

40

LADY MACDUFF

Sim, ele está morto. Como farás para arranjar um pai?

FILHO

Não, como você fará para arranjar um marido?

LADY MACDUFF

Ora, posso comprar vinte em qualquer mercado.

SON

Then you'll buy 'em to sell again.

LADY MACDUFF

Thou speak'st with all thy wit, and yet i'faith with wit enough for thee.

SON

Was my father a traitor, mother?

LADY MACDUFF

Ay, that he was.

SON

What is a traitor?

LADY MACDUFF

Why, one that swears and lies.

50

SON

And be all traitors, that do so?

LADY MACDUFF

Every one that does so is a traitor and must be hanged.

SON

And must they all be hanged that swear and lie?

LADY MACDUFF

Every one.

SON

Who must hang them?

LADY MACDUFF

Why, the honest men.

SON

Then the liars and swearers are fools, for there liars and swearers enough to beat the the honest men and hang up them.

LADY MACDUFF

Now God help thee, poor monkey, but how wilt thou do for a father?

SON

If he were dead, you'd weep for him; if you would not, it were a good sign that I should quickly have a new father. 60

FILHO

Então comprará para revender.

LADY MACDUFF

Falas com argúcia, creio até que com demasiada astúcia.

FILHO

Meu pai foi um traidor, mãe?

LADY MACDUFF

Sim, isso ele foi.

FILHO

O que é um traidor?

LADY MACDUFF

Ora, alguém que jura e mente.

50

FILHO

Aqueles que fazem isso são todos traidores?

LADY MACDUFF

Quem age assim é um traidor e deve ser enforcado.

FILHO

Todos que juram e mentem devem ser enforcados?

LADY MACDUFF

Cada um deles.

FILHO

E quem os enforcará?

LADY MACDUFF

Ora, os homens honestos.

FILHO

Então os mentirosos e os perjuros são tolos, pois há bastantes mentirosos e perjuros para vencer os honestos e enforcá-los.

LADY MACDUFF

Deus te ajude, pobre macaquinho, mas como arranjarás um pai?

FILHO

Se estiver morto, você chorará por ele; se não chorar, será um bom sinal de que terei rápido um novo pai. 60

LADY MACDUFF

Poor prattler, how thou talk'st!

Enter a MESSENGER

MESSENGER

Bless you, fair dame.¹⁴⁹ I am not to you known,
 Though in your state of honour I am perfect;
 I doubt some danger does approach you nearly.
 If you take a homely man's advice,
 Be not found here. Hence with your little ones.
 To fright you thus, methinks I am too savage;
 To do worse to you were fell cruelty,
 Which is too nigh your person. Heavens preserves you,
 I dare abide no longer. [*Exit*]

70

LADY MACDUFF

Whither should I fly?
 I have done no harm. But I remember now
 I am in this earthly world where to do harm
 Often laudable, to do good sometime
 Accounted dangerous folly. Why then, alas,
 Do I put up that womanly defense,
 To say I have done no harm?

Enter MURDERERS

What are these faces?

MURDERER

Where is your husband?

80

LADY MACDUFF

I hope in no place so unsanctified,
 Where such as thou mayst find him.

MURDERER

He's a traitor.

LADY MACDUFF

Pobre tagarela, como falas!

Entra um MENSAGEIRO

MENSAGEIRO

Seja abençoada, dama honrada.¹⁴⁹ Não sou seu conhecido,
 Apesar de saber bem de sua honra e reputação.
 Suspeito que algum perigo iminente a alcançará.
 Se quiser seguir o conselho de um homem simples,
 Não fique aqui. Fuja com seus pequenos.
 Pode parecer rude assustá-la com isso,
 Mas lhe fará pior a crueldade mortal
 Que está tão próxima à sua pessoa. Que os céus a preservem,
 Não ouse esperar mais. [*Sai*]

70

LADY MACDUFF

Para onde posso fugir?
 Não fiz mal algum. Mas me lembro agora
 Que estou neste mundo terreno onde fazer o mal
 É com frequência elogiado e fazer o bem às vezes
 É tido como loucura perigosa. Por que então, ai de mim,
 Alego essa defesa feminina,
 Dizendo que não fiz mal algum?

Entram ASSASSINOS

Mas que rostos são esses?

ASSASSINO

Onde está seu marido?

80

LADY MACDUFF

Em nenhum lugar tão dessacralizado,
 Onde tu possas encontrá-lo.

ASSASSINO

Ele é um traidor.

SON

Thou liest, thou shag-haired villain

MURDERER

What, you egg!¹⁵⁰
 Young fry of theachery!
 [*Kills him*]

SON

He has killed me, mother,
 Run away, I pray you!

*Exit [Lady Macduff] crying 'Murder',
 [persued by Murderers with her Son]*

4.3

Enter MALCOLM and MACDUFF

MALCOLM

Let us seek out some desolate shade and there
 Weep our sad bosoms empty.

MACDUFF

Let us rather
 Hold fast the mortal sword and like good men
 Bestride our downfall birthdom; each new morn,
 New widows howl, new orphans cry, new sorrows
 Strike heaven on the face, that it resounds
 As if it felt with Scotland and yelled out
 Like syllable of dolour.

MALCOLM

What I believe, I'll wail;
 What know, believe; and what I can redress,
 As I shall find the time to friend, I will.
 What you have spoke, it may be so perchance.
 This tyrant, whose sole name blisters our tongues,
 Was once thought honest; you have loved him very well –

10

FILHO

Mentes, vilão de cabelos desgrenhados.

ASSASSINO

O quê, seu ovo!¹⁵⁰

Cria da traição!

[*Mata-o*]

FILHO

Ele me matou, mamãe,

Fuja, lhe imploro!

*Sai [Lady Macduff] gritando 'Assassinato',
[perseguida pelos Assassinos com seu Filho]*

4.3

Entram MALCOLM e MACDUFF

MALCOLM

Procuremos alguma sombra desolada e lá

Alivemos nossos corações em pranto.

MACDUFF

Melhor, vamos

Rápido empunhar a espada mortal e como bons homens

Superemos a desgraça de nossa terra; a cada nova manhã

Novas viúvas se lamentam, órfãos choram, novas penas

Atingem a face do Céu, que ressoa

A sentir com a Escócia e a clamar

Ecoando sua dor.

MALCOLM

O que creio, lamento;

O que sei, creio; e o que puder lhe compensar

Como amigo, tão logo possa, o farei.

O que você disse, quiçá seja assim mesmo.

Esse tirano, cujo próprio nome ulcera nossas línguas,

Foi outrora tido como honesto; você bem o amou –

He hath not touched you yet. I am young, but something
 You may discern of him through me, and wisdom
 To offer a weak, poor, innocent lamb
 T'appease an angry god.

MACDUFF

I am not treacherous.

20

MALCOLM

But Macbeth is.
 A good and virtuous nature may recoil
 In an imperial charge. But I shall crave your pardon:
 That which you are, my thoughts cannot transpose;
 Angels are bright still, though the brightest fell.
 Though all things foul would wear the brows of grace
 Yet grace must still look so.

MACDUFF

I have lost my hopes.

MALCOLM

Perchance even there where I did find my doubts.
 Why in that rawness left you wife and child,
 Those precious motives, those strong knots of love,
 Without leave-taking? I pray you,
 Let not my jealousies be your dishonours,
 But mine own safeties; you may be rightly just,
 Whatever I shall think.

30

MACDUFF

Bleed, bleed, poor country.
 Great tyranny, lay thou thy basis sure,
 For goodness dare not check thee; wear thou thy wrongs,
 The title is affeered. Fare thee well, lord,
 I would not be the villain that thou think'st
 For the whole space that's in the tyrant's grasp,
 And the rich East to boot.

40

Ele não havia lhe tocado antes. Sou jovem, mas ele
Algo lhe dará se me trair, pela sensatez
De oferecer cordeiro fraco, pobre, inocente
Para abrandar um deus irado.

MACDUFF

Não sou traiçoeiro.

20

MALCOLM

Mas Macbeth o é.
Uma natureza boa e virtuosa pode degenerar
Sob o fardo imperial. Mas devo pedir seu perdão:
O que você é, meu pensamento não pode transpor;
Anjos brilham, embora o mais luminoso tenha caído.
Mesmo que o engano sirva-se do semblante da virtude,
Nem por isso a virtude deixaria de mostrar-se.

MACDUFF

Perdi minhas esperanças.

MALCOLM

Quicá foi onde encontrei minhas dúvidas.
Por que a crueldade de deixar sua esposa e filhos,
Esses motivos preciosos, esses fortes laços de amor,
E nem se despedir? Rogo-lhe,
Não deixe que minhas suspeitas sejam sua desonra,
Mas minha própria segurança; você pode ser correto,
Apesar do que eu possa pensar.

30

MACDUFF

Sangra, sangra, pobre país.
Grande tirania, firma-te bem em tuas bases,
Já que a bondade não te contrasta; mostra teus erros,
O título está assegurado. Adeus, Senhor,
Eu não seria o vilão que pensaste
Nem lucrando todas as terras em poder do tirano
E mais o rico Oriente.

40

MALCOLM

Be not offended.

I speak not as in absolute fear of you:

I think our country sinks beneath the yoke;

It weeps, it bleeds, and each new day a gash

Is added to her wounds. I think withal

There would be hands uplifted in my right,

And here from gracious England have I offer

Of goodly thousands. But for all this,

When I shall tread upon the tyrant's head

Or wear it on my sword, yet my poor country

Shall have more vices than it had before.

More suffer, and more sundry ways than ever,

By him that shall succeed.

50

MACDUFF

What should he be?

MALCOLM

It is myself I mean – in whom I know

All the particulars of vice so grafted

That when they shall be opened, black Macbeth

Will seem as pure as snow, and the poor state

Esteem him as a lamb, being compared

With my confineless harms.

60

MACDUFF

Not in the legions

Of horrid hell can come a devil more damned

In evils to top Macbeth.

MALCOLM

I grant him bloody

Luxurious, avaricious, false, deceitful,

Sudden, malicious, smacking of every sin

That has a name. But there's no bottom, none,

In my voluptuousness: your wives, your daughters,

70

MALCOLM

Não se ofenda.

Não falo como se o temesse de modo absoluto:

Penso que nosso país afunda debaixo do jugo;

Chora, sangra e cada novo dia mais um talho

Soma-se aos seus ferimentos. Penso, contudo,

Que haverá mãos levantadas a meu favor

E aqui, do bondoso rei, tenho a oferta

De milhares de bravos. Mas apesar disso,

Quando pisar sobre a cabeça do tirano

Ou passá-lo pelo fio da espada, então meu pobre país

Terá mais vícios do que tinha antes,

Mais sofrimento, nas mais variadas formas,

Devido àquele que lhe sucederá.

50

MACDUFF

Quem seria ele?

MALCOLM

É de mim mesmo que falo – em quem sei

Que todos os tipos de vícios estão tão enraizados,

Que quando eles se mostrarem, o negro Macbeth

Será tido tão puro como a neve e o pobre reino

O estimará como a um cordeiro, ao ser comparado

Com meus incontáveis danos.

60

MACDUFF

Nem das legiões

Do tenebroso inferno surgirá um diabo mais danado

Em maldades para rivalizar com Macbeth.

MALCOLM

Concedo que é sanguinário,

Luxurioso, avarento, falso, enganador,

Brutal, malicioso, que sabe a cada pecado

Que tem um nome. Mas não há limite, nenhum,

Em minha volúpia: suas mulheres, suas filhas,

70

Your matrons, and your maids could not fill up
 The cistern of my lust, and my desire
 All continent impediments would o'erbear
 That did oppose my will. Better Macbeth,
 Than such an one to reign.

MACDUFF

Boundless intemperance
 In nature is a tyranny; it hath been
 Th'untimely emptying of the happy throne
 And fall of many kings. But fear not yet
 To take upon you what is yours: you may 80
 Convey your pleasures in a spacious plenty
 And yet seem cold. The time you may so hoodwink.
 We have willing dames enough; there cannot be
 That vulture in you to devour so many
 As will to greatness dedicate themselves
 Finding it so inclined.

MALCOLM

With this, there grows
 In my most ill-composed affection such
 A stanchless avarice that, were I king,
 I should cut off the nobles for their lands, 90
 Desire his jewels, and this other's house,
 And my more-having would be as a sauce
 To make me hunger more, that I should forge
 Quarrels unjust against the good and loyal,
 Destroying them for wealth.

MACDUFF

This avarice
 Sticks deeper, grows with more pernicious root
 Than summer-seeming lust, and it hath been
 The sword of our slain kings; yet do not fear,
 Scotland hath foisons to fill up your will 190

Suas matronas e suas servas não poderiam encher
 A cisterna de minha luxúria, e meu desejo
 Sobrepujará toda contenção e impedimentos
 Que se opuserem à minha vontade. Melhor Macbeth,
 Que um tal reinar.

MACDUFF

A intemperança ilimitada
 É a tirania natural; isso tem sido
 A causa da prematura vacância do trono feliz
 E da queda de muitos reis. Mas não tema
 Apossar-se do que é seu, pois poderá 80
 Desfrutar de seus prazeres na plenitude
 E ainda parecer contido. Basta ocultar do público.
 Temos damas desejosas o suficiente; não existirá
 Um tal abutre em você capaz de devorar tantas
 Quantas queiram se dedicar à grandeza,
 Se assim se sentir inclinado.

MALCOLM

A isso acresce
 Em minha disposição doentia tal
 Insaciável cobiça que, fosse rei,
 Tiraria dos nobres as suas terras, 90
 Desejaria as joias de um e a casa de outro
 E, quanto mais tivesse, isso seria como um molho
 A aumentar minha fome, que poderia forjar
 Injustas desavenças contra os bons e os leais,
 Destruindo-os para me enriquecer.

MACDUFF

Essa cobiça
 Toca mais fundo, cresce com raiz mais perniciosa
 Que a luxúria, que se assemelha ao verão, e ela foi
 A espada que assassinou nossos reis. Mas não tema,
 A Escócia possui riquezas para saciar seu desejo, 190

Of your mere own. All these are portable,
With other graces weighed.

MALCOLM

But I have none. The king-becoming graces –
As justice, verity, temp'rance, stableness,
Bounty, perseverance, mercy, lowliness,
Devotion, patience, courage, fortitude –
I have no relish of them, but abound
In the division of each several crime,
Acting it many ways. Nay, had I power, I should
Pour the sweet milk of concord into hell,
Uproar the universal peace, confound
All unity on earth.

110

MACDUFF

O Scotland, Scotland!

MALCOLM

If such a one be fit to govern, speak.
I am as I have spoken.

MACDUFF

Fit to govern?
No, not to live. O nation miserable!
With an untitled tyrant, bloody-sceptred,
When shalt thou see thy wholesome days again,
Since that the truest issue of thy throne
By his own interdiction stands accursed
And does blaspheme his breed? Thy royal father
Was a most sainted king; the queen that bore thee,
Of'tner upon her knees than on her feet,
Died every day she lived.¹⁵¹ Fare thee well,
These evils thou repeat'st upon thyself
Hath banished me from Scotland. O my breast,
Thy hope ends here.

120

Só contando com as suas próprias. É suportável,
Desde que outras graças contrabalancem-no.

MALCOLM

Mas não possuo nenhuma. As graças reais –
Como justiça, verdade, temperança, estabilidade,
Generosidade, perseverança, misericórdia, humildade,
Zelo, paciência, coragem, valor –
Não tenho traços delas, mas abundam
Em mim variações de cada tipo de crime,
Que pratico de vários modos. Não, tivesse poder,
Verteria o doce leite da concórdia dentro do inferno,
Convulsionaria a paz universal, confundiria
Toda unidade na Terra.

110

MACDUFF

Oh, Escócia, Escócia!

MALCOLM

Se alguém assim está apto a governar, diga.
Sou como já disse.

MACDUFF

Apto a governar?!
Não, nem a viver. Oh, nação miserável!
Com um tirano usurpador, o cetro ensanguentado,
Quando verás teus dias de sanidade de novo,
Se o legítimo herdeiro do trono
Pela sua própria interdição fica amaldiçoado
E blasfema contra sua linhagem? Teu régio pai
Era o mais santo dos reis; a rainha que te concebeu,
Ficava mais de joelhos que sobre seus pés,
Morria a cada dia que vivia.¹⁵¹ Adeus,
Essa maldição que lançaste sobre ti mesmo
Baniu-me da Escócia. Oh, meu coração,
Tua esperança finda aqui.

120

MALCOLM

Macduff, this noble passion,
 Child of integrity, hath from my soul
 Wiped the black scruples, reconciled my thoughts 130
 To thy good truth and honour. Devilish Macbeth
 By many of these trains hath sought to win me
 Into his power, and modest wisdom plucks me
 From over-credulous haste; but God above
 Deal between thee and me, for even now
 I put myself to thy direction and
 Unspeak mine own detraction, here abjure
 The taints and blames I laid upon myself,
 For strangers to my nature. I am yet
 Unknown to woman, never was forsworn, 140
 Scarcely have coveted what was mine own,
 At no time broke my faith, would not betray
 The devil to his fellow, and delight
 No less in truth than life. My first false speaking
 Was this upon myself. What I am truly
 Is thine, and my poor country's, to command:
 Whither indeed, before thy here-approach,
 Old Siward with ten thousand warlike men
 Already at a point was setting forth.
 Now we'll together, and the chance of goodness 150
 Be like our warranted quarrel. Why are you silent?

MACDUFF

Such welcome and unwelcome things at once,
 'Tis hard to reconcile.

Enter a DOCTOR

MALCOLM

Well, more anon. –
 Comes the king forth, I pray you?

MALCOLM

Macduff, essa nobre paixão,
 Cria da integridade, de minh'alma
 Removeu os negros escrúpulos, reconciliou meu pensar 130
 Com tua boa-fé e honra. O diabólico Macbeth
 Através desses truques tentou cooptar-me
 Ao seu poder e meu modesto discernimento impediu
 De precipitar-me na credulidade excessiva. Só Deus
 Coloque-se entre nós, pois mesmo agora
 Entrego-me à tua direção e
 Desdigo minha própria detratção, aqui abjuro
 As nódoas e culpas que coloquei sobre mim mesmo
 Pois que estranhas à minha natureza. Ainda
 Desconheço as mulheres, nunca fui perjuro, 140
 Mal cobicei o que era meu,
 Nunca quebrei minha palavra, não trairia
 O demônio por um companheiro seu, e aprecio
 A verdade não menos que a vida. Minha primeira mentira
 Foi essa sobre mim mesmo. O que sou de fato
 Cabe a ti e a meu pobre país comandar:
 Para onde, antes que aqui chegaste,
 O velho Siward com dez mil guerreiros
 Estava a ponto de partir.
 Agora vamos juntos e que a boa fortuna 150
 Seja a garantia da nossa demanda. Por que silencias?

MACDUFF

Tais coisas bem-vindas e aversivas a um só tempo,
 São difíceis de conciliar.

Entra um MÉDICO

MALCOLM

Bem, depois falaremos. –
 Por favor, o rei se aproxima?

DOCTOR

Ay sir: there are a crew of wretched souls
That stay his cure; their malady convinces
The great assay of art, but at his touch,
Such sanctity hath heaven given his hand,
They presently amend. [*Exit*]

160

MALCOLM

I thank you Doctor.

MACDUFF

What's the disease he means?

MALCOLM

'Tis called the Evil.¹⁵²
A most miraculous work in this good king,¹⁵³
Which often since my here-remain in England
I have seen him do. How he solicits heaven
Himself best knows, but strangely visited people
All swoll'n and ulcerous, pitiful to the eye,
The mere despair of surgery, he cures,
Hanging a golden stamp¹⁵⁴ about their necks
Put on with holy prayers, and 'tis spoken
To the succeeding royalty he leaves
The healing benediction. With this strange virtue,
He hath a heavenly gift of prophecy,
And sundry blessings hang about his throne
That speak him full of grace.

170

Enter Ross

MACDUFF

See who comes here.

MALCOLM

My countryman, but yet I know him not.

MACDUFF

My ever gentle cousin, welcome hither.

MÉDICO

Sim, Senhor: há um grupo de almas infelizes
 Que aguardam sua cura; suas doenças sobrepujam
 Os melhores esforços da arte, mas ao seu toque,
 Tal é a santidade que o Céu conferiu às suas mãos,
 Cura-as de pronto. [*Sai*]

160

MALCOLM

Agradeço-lhe, doutor.

MACDUFF

A qual doença se refere?

MALCOLM

É chamada de o Mal.¹⁵²
 Algo miraculoso age nesse bom rei,¹⁵³
 Que com frequência, desde minha estadia na Inglaterra,
 Vi acontecer. Como invoca o céu
 Só ele o sabe, mas pessoas com estranhas doenças,
 Todos inchados e ulcerados, penosos de se ver,
 A própria derrota da medicina, ele cura
 Pendurando uma moeda de ouro¹⁵⁴ em seus pescoços,
 Colocada com preces sagradas, e é dito
 Que aos seus sucessores na realeza ele transmite
 A bênção da cura. Além dessa estranha virtude,
 Possui o dom celestial da profecia,
 E diversas bênçãos cobrem o seu trono
 Proclamando-o pleno de graças.

170

Entra Ross

MACDUFF

Veja lá quem chega.

MALCOLM

É meu conterrâneo, mas ainda não o conheço.

MACDUFF

Meu gentil primo, bem-vindo.

MALCOLM

I know him now. Good God betimes remove
The means that makes us strangers 180

ROSS

Sir, amen.

MACDUFF

Stands Scotland where it did?

ROSS

Alas, poor country,
Almost afraid to know itself. It cannot
Be called our mother, but our grave, where nothing,
But who knows nothing, is once seen to smile;
Where sighs, and groans, and shrieks that rend the air
Are made, not marked; where violent sorrow seems
A modern ecstasy. The deadman's knell 190
Is there scarce asked for who, and good men's lives
Expire before the flowers in their caps,
Dying or ere they sicken.

MACDUFF

O relation
Too nice, and yet too true.

MALCOLM

What's the newest grief?

ROSS

That of an hour's age doth hiss the speaker;
Each minute teems a new one.

MACDUFF

How does my wife?

ROSS

Why, well.

MACDUFF

And all my children? 200

MALCOLM

O reconhecimento agora. O bom Deus remove a tempo
As condições que nos fazem estranhos.

180

ROSS

Assim seja, Senhor.

MACDUFF

A Escócia está na mesma?

ROSS

Ai, pobre pátria,
Quase com medo de reconhecer-se. Ela não é
Mais nossa mãe, mas nosso túmulo; onde ninguém,
Exceto aquele que nada sabe, é visto a sorrir;
Onde suspiros, lamentos e brados de romper o ar
Soam e não são notados; onde a dor violenta parece
Uma aflição trivial. Dobram os sinos pelos mortos
E mal se pergunta por quem, e os homens bons
Expiram antes que as flores em seus chapéus
Percam o frescor e feneçam.

190

MACDUFF

Que relato
Tão acurado e tão verdadeiro.

MALCOLM

Qual é a mais recente desgraça?

ROSS

Contar a última é zombar do narrador,
Pois cada minuto gera uma nova.

MACDUFF

Como vai minha esposa?

ROSS

Ora, bem.

MACDUFF

E todos os meus filhos?

200

ROSS

Well, too.

MACDUFF

The tyrant has not battered at their peace?

ROSS

No, they were well at peace when I did leave 'em.

MACDUFF

Be not a niggard of your speech: how goes't?

ROSS

I came hither to transport the tidings
Which I have heavily borne, there ran a rumour
Of many worthy fellows that were out,
Which was to my belief witnessed the rather
For that I saw the tyrant's power afoot.
Now is the time of help. [*To Malcolm*] Your eye in Scotland 210
Would create soldiers, make our women fight
To doff their dire distresses.

MALCOLM

Be't their comfort
We are coming thither. Gracious England hath
Lent us good Siward and ten thousand men –
An older and a better soldier none
That Christendom gives out.

ROSS

Would I could answer
This comfort with the like. But I have words
That would be howled out in the desert air, 220
Where hearing should not latch them.

MACDUFF

What concern they?
The general cause, or is it a fee-grief
Due to some single breast?

ROSS

Bem, também.

MACDUFF

O tirano não golpeou sua tranquilidade?

ROSS

Não, estavam bem e em paz quando os deixei.

MACDUFF

Não poupe palavras: como vão as coisas?

ROSS

Quando vim para cá trazendo as notícias
Que tanto me pesam, correu um rumor
De que muitos companheiros estavam a campo,
Ao que dei crédito e testemunhei,
Pois vi as forças do tirano mobilizadas.
Chegou a hora de ajudar. [*A Malcolm*] Sua presença na Escócia 210
Criará soldados, fará nossas mulheres lutarem
Para despirem-se dos medonhos sofrimentos.

MALCOLM

Seja este o conforto delas:
Estamos indo. O bondoso Rei da Inglaterra
Emprestou-nos o bom Siward e dez mil homens –
O mais experiente e o melhor soldado de todos
Que a Cristandade gerou.

ROSS

Gostaria de responder
Esse conforto com outro. Mas certas palavras
Soariam melhor bradadas ao ar deserto, 220
Onde a audição não as pudesse captar.

MACDUFF

A quem concernem?
À causa geral ou é um débito de dor
Atribuível a um só coração?

ROSS

No mind that's honest
But in it shares some woe, though the main part
Pertains to you alone.

MACDUFF

If it be mine,
Keep it not from me; quickly let me have it.

ROSS

Let not your ears despise my tongue forever
Which shall possess them with the heaviest sound
That ever yet they heard.

230

MACDUFF

H'm – I guess at it.

ROSS

Your castle is surprised; your wife and babes
Savagely slaughtered. To relate the manner
Were on the quarry of these murdered deer
To add the death of you.

MALCOLM

Merciful heaven –
What, man, ne'er pull your hat upon your brows:¹⁵⁵
Give sorrow words; the grief that does not speak,
Whispers the o'erfraught heart and bids it break.¹⁵⁶

240

MACDUFF

My children too?

ROSS

Wife, children, servants, all
That could be found.

MACDUFF

And I must be from hence?
My wife killed too?

ROSS

Nenhuma mente honesta
Deixaria de partilhar desse pesar, mas a maior parte
Pertence a você mesmo.

MACDUFF

Se é minha,
Não me oculte; rápido, deixe-me ouvi-la.

ROSS

Ao ouvir não despreze minha língua,
Que se exprime num tom grave
Jamais escutado.

230

MACDUFF

Hum, já o adivinho.

ROSS

Seu castelo foi tomado e sua esposa e filhos
Selvagemmente assassinados. Relatar como
Ocorreu o massacre desses entes queridos
Seria adicionar à deles a sua própria morte.

MALCOLM

Céu misericordioso –
Vamos, homem, não cubra o rosto:¹⁵⁵
Dê à tristeza palavras, pois a dor não expressa
Sussurra ao coração para rompê-lo depressa.¹⁵⁶

240

MACDUFF

Minhas crianças também?

ROSS

Esposa, filhos, serviçais, todos
Que foram encontrados.

MACDUFF

E eu tinha que estar longe?
Minha esposa também?

ROSS

I have said.

MALCOLM

Be comforted.

Let's make us medicines of our great revenge

To cure this deadly grief.

250

MACDUFF

He has no children.¹⁵⁷ All my pretty ones?

Did you say all? O hell-kite! All?

What, all my pretty chickens and their dam

At one fell swoop?

MALCOLM

Dispute it like a man.

MACDUFF

I shall do so;

But I must also feel it as a man;

I cannot but remember such things were

That were most precious to me. Did heaven look on,

And would not take their part?¹⁵⁸ Sinful Macduff,

They were all struck for thee. Naught that I am,

Nor for their own demerits but for mine,

Fell slaughter on their souls. Heaven rest them now.

260

MALCOLM

Be this the whetstone of your sword, let grief

Convert to anger. Blunt not the heart, enrage it.

MACDUFF

O, I could play the woman with mine eyes

And braggart with my tongue. But gentle heavens,

Cut short all intermission. Front to front

Bring thou this fiend of Scotland and myself;

Within my sword's length set him. If he scape,

Heaven forgive him too

270

ROSS

Já disse.

MALCOLM

Console-se.

Faremos nós mesmos o remédio de nossa vingança,
Para curar esse pesar mortal.

250

MACDUFF

Ele não tem filhos.¹⁵⁷ Todos os meus lindos?
Você disse todos? Oh, abutre infernal! Todos?
O quê, todos os meus lindos pintainhos e sua mãe
Num só golpe cruel?

MALCOLM

Enfrente como homem.

MACDUFF

Eu o farei;
Mas sinto também como homem;
Não posso deixar de lembrar tais coisas,
Para mim as mais preciosas. O Céu observou
E não interveio?¹⁵⁸ Macduff pecador,
Foram atingidos devido a ti. Que iníquo sou,
Pois não pelas próprias faltas, mas pelas minhas,
Ceifaram suas almas. Que o Céu os acolha.

260

MALCOLM

Seja isso a pedra que afiará a espada, deixe a dor
Converter-se em ira. Não embote o coração, enraiveça-o.

MACDUFF

Posso fazer papel de mulher com os olhos
E fanfarronar com a língua. Mas Céu bondoso,
Cortai toda delonga. Que cara a cara
Traga a mim esse demônio da Escócia;
Colocai-o ao alcance de minha espada. Se escapar,
Que o Céu também lhe perdoe.

270

MALCOLM

This tune goes manly.

Come, go we to the king; our power is ready;

Our lack is nothing but our leave. Macbeth

Is ripe for shaking, and the powers above¹⁵⁹

Put on their instruments. Receive what cheer you may:

The night is long that never finds the day.

Exeunt

MALCOLM

Dessa maneira soa viril.
Venha, vamos até o Rei. Nossas forças estão prontas,
Só nos resta a permissão para partir. Macbeth
Está pronto para cair e os poderes acima¹⁵⁹
Já se armaram. Aceite se puder esta alegria:
Mesmo a noite mais longa encontra o dia.

Saem

ACT V

5.1

*Enter a DOCTOR OF PHYSIC, and a WAITING-GENTLEWOMAN*¹⁶⁰

DOCTOR

I have two nights watched with you, but can perceive no truth in your report. When was it she last walked?

GENTLEWOMAN

Since his majesty went into the field, I have seen her rise from her bed, throw her night-gown upon her, unlock her closet, take forth paper, fold it, write upon' it, read it, afterwards seal it,¹⁶¹ and again, return to bed, yet all this while in a most fast sleep.

DOCTOR

A great perturbation in nature, to receive at once the benefit of sleep and do the effects of watching. In this slumbery agitation, besides her walking and other actual performances, what at any time have you heard her say?

10

GENTLEWOMAN

That, sir, which I will not report after her.

DOCTOR

You may to me, and 'tis most meet you should.

GENTLEWOMAN

Neither to you, nor anyone, having no witness to confirm my speech.

Enter LADY MACBETH, with a taper

Lo you, here she comes. This is her very guise and, upon my life, fast sleep. Observe her, stand close.

ATO V

5.1

*Entram um MÉDICO e uma DAMA DE COMPANHIA*¹⁶⁰

MÉDICO

Fiquei duas noites vigiando consigo, mas não percebi nenhuma verdade em seu relato. Quando foi que ela caminhou por último?

DAMA DE COMPANHIA

Desde que Sua Majestade partiu para a batalha, a vi levantar-se da cama, jogar seu roupão sobre o corpo, abrir seu armário, retirar um papel, dobrá-lo, nele escrever, ler o que havia escrito, depois selá-lo¹⁶¹ e de novo retornar para a cama, e tudo isso no mais profundo sono.

MÉDICO

É uma grande perturbação da natureza receber ao mesmo tempo os benefícios do sono e agir como se estivesse acordada. Nessa agitação dormente, além de caminhar e executar outros atos concretos, em algum momento a senhora a ouviu falar?

10

DAMA DE COMPANHIA

Aquilo, senhor, que não repetirei por ela.

MÉDICO

Pode contar-me, e seria muito apropriado que o fizesse.

DAMA DE COMPANHIA

Nem ao senhor, nem a ninguém, pois não há testemunha para confirmar minhas palavras.

Entra LADY MACBETH, com uma vela

Olhe, aí vem ela. É dessa mesma maneira e, pela minha vida, em profundo sono. Observe-a, chegue perto.

DOCTOR

How came she by that light?

GENTLEWOMAN

Why, it stood by her. She has light by her continually, 'tis her command.

DOCTOR

You see her eyes are open.

20

GENTLEWOMAN

Ay, but their sense is shut.

DOCTOR

What is it she does now? Look how she rubs her hands.

GENTLEWOMAN

It is an accustomed action with her, to seem thus washing her hands; I have known her continue in this a quarter

LADY MACBETH

Yet here's a spot.

DOCTOR

Hark, she speaks; I will set down what comes from her to satisfy my remembrance the more strongly.

LADY MACBETH

Out, damned spot! Out, I say! One, two.¹⁶² Why then 'tis time to do't. Hell is murky. Fie, my lord, fie, a soldier, and afeard? What need we fear? Who knows it, when none can call our power to account? Yet who would have thought the old man to have had so much blood in him?

30

DOCTOR

Do you mark that?

LADY MACBETH

The Thane of Fife had a wife. Where is she now? What, will these hands ne'er be clean?¹⁶³ No more o'that, my lord, no more o'that. You mar all with this starting.

MÉDICO

Como arranjou essa luz?

DAMA DE COMPANHIA

Ora, estava ao seu lado. Ela mantém sempre uma luz próxima a si, pois assim o ordenou.

MÉDICO

Veja, seus olhos estão abertos.

20

DAMA DE COMPANHIA

Sim, mas seu juízo, fechado.

MÉDICO

O que faz agora? Olhe como esfrega as mãos.

DAMA DE COMPANHIA

É um ato costumeiro dela, parece que está lavando as mãos; observei-a persistir nisso bem um quarto de hora.

LADY MACBETH

Ainda há uma mancha aqui.

MÉDICO

Silêncio, ela fala; anotarei o que diz para preservar minha memória da melhor forma.

LADY MACBETH

Fora, maldita mancha! Fora, digo eu! Uma, duas.¹⁶² Ora, então, é hora de fazê-lo. O inferno é tenebroso. Que vergonha, meu Senhor, que vergonha, um soldado, e temeroso? O que devemos temer? Quem poderá saber, se não cabe a ninguém pedir contas ao nosso poder? Quem imaginaria que o velho tivesse tanto sangue nele?

30

MÉDICO

Escutou isso?

LADY MACBETH

O Chefe de Fife tinha uma esposa. Onde está ela agora? Ora, estas mãos nunca ficarão limpas?¹⁶³ Não mais disso, meu Senhor, não mais disso. Você estraga tudo com esse desassossego.

DOCTOR

Go to; go to; you have known what you should not.

GENTLEWOMAN

She has spoke what she should not, I am sure of that. Heaven knows what she has known.

LADY MACBETH

Here's the smell of the blood still; all the perfumes of Arabia will not sweeten this little hand. O, O, O. 40

DOCTOR

What a sigh is there! The heart is sorely charged.

GENTLEWOMAN

I would not have such a heart in my bosom for the dignity of the whole body.

DOCTOR

Well, well, well –

GENTLEWOMAN

Pray God it be, sir.

DOCTOR

This disease is beyond my practice; yet I have known those which have walked in their sleep who have died holily in their beds.

LADY MACBETH

Wash your hands, put on your night-gown, look not so pale. I tell you yet again, Banquo's buried; he cannot come out on's grave. 50

DOCTOR

Even so?

LADY MACBETH

To bed, to bed; there's knocking at the gate.
Come, come, come, come, give me your hand; what's done cannot be undone. To bed, to bed, to bed. [*Exit*]

DOCTOR

Will she go now to bed?

MÉDICO

Vamos, vamos; a senhora ouviu o que não deveria.

DAMA DE COMPANHIA

Ela é que falou o que não deveria, estou certa disso. Só o Céu sabe do que tinha conhecimento.

LADY MACBETH

Aqui ainda tem cheiro de sangue; todos os perfumes da Arábia não adocicariam esta pequena mão. Oh, Oh, Oh! 40

MÉDICO

Mas que suspiro! O coração está pesadamente carregado.

DAMA DE COMPANHIA

Não gostaria de ter um coração desses em meu peito pela integridade do resto do corpo.

MÉDICO

Bem, bem, bem –

DAMA DE COMPANHIA

Reze a Deus para estar, senhor.

MÉDICO

Esta doença está para além da minha prática; mas já conheci alguns que caminhavam durante o sono e que depois morreram santamente em suas camas.

LADY MACBETH

Lave suas mãos, vista o seu roupão, não pareça tão pálido. Digo-lhe 50 de novo, Banquo está enterrado, não pode sair de sua tumba.

MÉDICO

Ainda isso?

LADY MACBETH

Pra cama, pra cama, batem no portão.

Vamos, vamos, vamos, vamos, dê-me sua mão; o que foi feito não pode ser desfeito. Pra cama, pra cama, pra cama. [Sai]

MÉDICO

Agora irá para a cama?

GENTLEWOMAN

Directly.

DOCTOR

Foul whisp'rings are abroad; unnatural deeds
 Do breed unnatural troubles; infected minds
 To their deaf pillows will discharge their secrets. 60
 More needs she the divine than the physician.
 God, God forgive us all. Look after her;
 Remove from her the means of all annoyance,
 And still keep eyes upon her. So, good night,
 My mind she has mated, and amazed my sight.
 I think, but dare not speak.

GENTLEWOMAN

Good night, good Doctor.

Exeunt

5.2

*Drum and colours. Enter MENTEITH, CAITHNESS,
 ANGUS, LENNOX, Soldiers*

MENTEITH

The English power is near, led on by Malcolm,
 His uncle Siward,¹⁶⁴ and the good Macduff.
 Revenges burn in them, for their dear causes
 Would to the bleeding and the grim alarm
 Excite the mortified man.

ANGUS

Near Birnam Wood
 Shall we well meet them; that way are they coming.

CAITHNESS

Who knows if Donaldbain¹⁶⁵ be with his brother?

LENNOX

For certain, sir, he is not. I have a file
 Of all the gentry; there is Siward's son

10

DAMA DE COMPANHIA

Diretamente.

MÉDICO

Murmúrios malignos se espalham; atos desnaturais
 Geram problemas inaturais; consciências infectas
 Aos travesseiros surdos liberarão seus segredos. 60
 Ela precisa mais de padre do que de médico.
 Deus, Deus nos perdoa a todos. Cuide dela;
 Afaste-a daquilo que a possa ferir,
 E fique de olho nela. Então, durma bem,
 Ela confundiu minha mente e a visão também.
 Penso, mas não ousou falar.

DAMA DE COMPANHIA

Boa noite, bom doutor.

Saem

5.2

*Tambores e bandeiras. Entram MENTEITH, CAITHNESS,
 ANGUS, LENNOX, Soldados*

MENTEITH

A força inglesa está próxima, liderada por Malcolm,
 Seu tio Siward¹⁶⁴ e pelo bom Macduff.
 A vingança arde neles, pois sua causa preciosa
 Poderia pelo sangrento e sinistro chamado
 Excitar o homem morto.

ANGUS

Perto da floresta de Birnam
 Os encontraremos; é o caminho pelo qual avançam.

CAITHNESS

Alguém sabe se Donaldbain¹⁶⁵ está com seu irmão?

LENNOX

Não está, Senhor, com certeza. Tenho uma lista
 De todos os nobres; há o filho de Siward

10

And many unrough youths that even now
Protest their first of manhood.

MENTEITH

What does the tyrant?

CAITHNESS

Great Dunsinane he strongly fortifies.
Some say he's mad; others that lesser hate him
Do call it valiant fury, but for certain
He cannot buckle his distempered cause
Within the belt of rule.

ANGUS

Now does he feel
His secret murders sticking on his hands. 20
Now minutely revolts upbraid his faith-breach;
Those he commands, move only in command,
Nothing in love. Now does he feel his title
Hang loose about him, like a giant's robe
Upon a dwarfish thief.¹⁶⁶

MENTEITH

Who then shall blame
His pestered senses to recoil and start,
When all that is within him does condemn
Itself for being there?

CAITHNESS

Well, march we on 30
To give obedience where 'tis truly owed;
Meet we the medicine of the sickly weal,
And with him pour we in our country's purge,
Each drop of us.

LENNOX

Or so much as it needs
To dew the sovereign flower and drown the weeds.
Make we our march towards Birnam.

Exeunt, marching

E outros jovens imberbes que mesmo agora
Afirmam pela primeira vez sua virilidade.

MENTEITH

O que faz o tirano?

CAITHNESS

Fortificou o grande Dunsinane.
Dizem que está louco; outros que menos o odeiam
Chamam a isso fúria valente, mas por certo
Não pode afivelar sua causa desregrada
Com o cinto da ordem.

ANGUS

Agora sente
Seus crimes secretos grudando-lhe às mãos.
Agora revoltas constantes reprovam sua traição;
Aqueles que comanda, movem-se só pelo mando,
E nada pelo afeto. Agora ele sente seu título
Pender frouxo nele, como o manto de um gigante
Sobre um larápio anão.¹⁶⁶

20

MENTEITH

Quem então censurará
Sua mente empestada a degenerar,
Se o que está dentro dele condena
A si mesmo por estar lá?

CAITHNESS

Bem, marchemos,
Prestando obediência a quem merece;
Encontremos o médico da pátria adoentada,
E juntos, pela purgação de nosso país,
Verteremos sangue gota a gota.

30

LENNOX

Ou tanto quanto for preciso
Para regar a flor soberana e afogar a erva daninha.
Em marcha até Birnam!

Saem, marchando

5.3

Enter MACBETH, DOCTOR, and Attendants

MACBETH

Bring me no more reports, let them fly all;
 Till Birnam Wood remove to Dunsinane,
 I cannot taint with fear. What's the boy Malcolm?
 Was he not born of woman? The spirits that know
 All mortal consequences have pronounced me thus:
 'Fear not, Macbeth, no man that's born of woman
 Shall e'er have power upon thee.' Then fly false thanes
 And mingle with the English epicures,¹⁶⁷
 The mind I sway by and the heart I bear
 Shall never sag with doubt nor shake with fear.

10

Enter SERVANT

The devil damn thee black, thou cream-faced loon.
 Where got'st thou that goose-look?

SERVANT

There is ten thousand –

MACBETH

Geese, villain?

SERVANT

Soldiers, sir.

MACBETH

Go prick thy face and over-red thy fear,
 Thou lily-livered boy. What soldiers, patch?
 Death of thy soul, those linen cheeks of thine
 Are counsellors to fear. What soldiers, whey-face?

SERVANT

The English force, so please you.

20

5.3

Entram MACBETH, MÉDICO e Serviçais

MACBETH

Não me tragam mais relatos, que todos fujam;
 Até a floresta de Birnam mudar-se para Dunsinane,
 Não fraquejarei de medo. Quem é esse garoto Malcolm?
 Não nasceu de mulher? Os espíritos que conhecem
 Todas as contingências mortais assim se pronunciaram:
 ‘Não teme, Macbeth, pois homem algum nascido
 De mulher poderá dominar-te’. Então fujam, falsos chefes,
 Misturem-se aos epicuristas ingleses,¹⁶⁷
 A mente que controlo e o coração que carrego
 Nunca se dobrarão à dúvida e ao desassossego.

10

Entra CRIADO

Que o diabo te enegreça, tolo cara de creme.
 Onde conseguiste essa aparência de ganso?

CRIADO

Há dez mil –

MACBETH

Gansos, vilão?

CRIADO

Soldados, Senhor.

MACBETH

Belisca a face e cubra de vermelho teu medo.
 Garoto figado de lírio. Que soldados, trapo?
 Morra tua alma, essas bochechas brancas
 São conselheiras do medo. Que soldados, cara de leite?

CRIADO

As forças inglesas, se lhe apraz.

20

MACBETH

Take thy face hence!

Exit Servant

Seyton! – I am sick at heart,
 When I behold – Seyton, I say! – this push
 Will cheer me ever or disseat me now.
 I have lived long enough. My way of life
 Is fall'n into the sere, the yellow leaf,
 And that which should accompany old age,
 As honour, love, obedience, troops of friends,
 I must not look to have; but in their stead,
 Curses, not loud but deep, mouth-honour, breath
 Which the poor heart would fain deny, and dare not.
 Seyton!

30

*Enter SEYTON*¹⁶⁸

SEYTON

What's your gracious pleasure?

MACBETH

What news more?

SEYTON

All is confirmed, my lord, which was reported.

MACBETH

I'll fight till from my bones my flesh be hacked.
 Give me my armour.

SEYTON

'Tis not needed yet.

MACBETH

I'll put it on;
 Send out more horses; skirr the country round.
 Hang those that talk of fear. Give me mine armour.
 How does your patient, Doctor?

40

MACBETH

Leva tua face daqui!

Sai Criado

Seyton! – Dói-me o coração
 Ao contemplar – Seyton! – esse ataque que
 Garantirá meu futuro ou me destrona agora.
 Já vivi bastante. O curso de minha vida
 Chegou ao outono, à folha esmaecida,
 E, aquilo que acompanharia a velhice,
 Honra, amor, obediência, amigos,
 Não posso mais ansiar; em seu lugar,
 Maldições veladas, falsas lisonjas, alento
 Que o coração recusaria, mas não se atreve.
 Seyton!

30

Entra SEYTON¹⁶⁸

SEYTON

Qual o desejo de Vossa Graça?

MACBETH

Quais são as novas?

SEYTON

Os relatos estão confirmados, meu Senhor.

MACBETH

Lutarei até que de meus ossos a carne seja cortada.
 Dê-me a armadura.

SEYTON

Não é necessária ainda.

MACBETH

A colocarei assim mesmo.
 Envie mais cavaleiros, vasculhem o campo.
 Enforque os que tremerem. Dá-me a armadura.
 Como vai sua paciente, doutor?

40

DOCTOR

Not so sick, my lord,
As she is troubled with thick-coming fancies
That keep her from rest.

MACBETH

Cure her of that.
Canst thou not minister to a mind diseased,
Pluck from the memory a rooted sorrow,
Raze out the written troubles of the brain,
And with some sweet oblivious antidote
Cleanse the stuffed bosom of that perilous stuff
Which weighs upon the heart?

50

DOCTOR

Therein the patient
Must minister to himself.

MACBETH

Throw physic to the dogs, I'll none of it.
Come, put mine armour on; give me my staff –
Seyton, send out – Doctor, the thanes fly from me. –
[To Attendant] Come sir, dispatch. – If thou couldst, Doctor, cast
The water of my land, find the disease,
And purge it to a sound and pristine health,
I would applaud thee to the very echo
That should applaud again. – Pull't off, I say! –
What rhubarb, cynne,¹⁶⁹ or what purgative drug
Would scour these English hence? Hear'st thou of them?

60

DOCTOR

Ay, my good lord; your royal preparation
Makes us hear something.

MACBETH

Bring it after me. –
I will not be afraid of death and bane,
Till Birnam Forest come to Dunsinane.

Exeunt all but Doctor

MÉDICO

Não tão doente, meu Senhor,
Quanto perturbada por uma profusão de fantasias,
Que a impedem de repousar.

MACBETH

Cura-a disso.
Não podes tratar uma mente doente,
Arrancar da memória uma tristeza enraizada,
Erradicar as perturbações inscritas no cérebro,
E com algum doce antídoto do esquecimento
Limpar o peito repleto dessas coisas perigosas
Que pesam sobre o coração?

50

MÉDICO

Quanto a isso a paciente
Deve tratar a si própria.

MACBETH

Joga a medicina aos cães, não quero nada com ela.
Vamos, põe minha armadura, dá-me o bastão –
Seyton, envia. – Doutor, os chefes fogem de mim. –
[*Ao Serviçal*] Venha, despacha. – Se puderes, doutor, analisa
A água de minha terra, encontra sua doença,
Purga-a para que a saúde anterior retorne,
E te aplaudirei ao próprio eco,
Que te aplaudirá de novo. – Põe para fora, digo! –
Que ruiubarbo, sene¹⁶⁹ ou outra droga purgativa
Faria evacuar os ingleses daqui? Ouviste falar deles?

60

MÉDICO

Sim, Senhor, os preparativos de Vossa Graça
Nos colocaram a par.

MACBETH

Traga-a comigo. –
Não temerei a morte nem a ruína, que se dane,
Até que a Floresta de Birnam venha a Dunsinane.

Saem todos menos o Médico

DOCTOR

Were I from Dunsinane away and clear
Profit again should hardly draw me here.

70

Exit

5.4

Drums and colours. Enter MALCOLM, SIWARD, MACDUFF, Siward's son, MENTEITH, CAITHNESS, ANGUS, and SOLDIERS, marching

MALCOLM

Cousins, I hope the days are near at hand
That chambers will be safe.

MENTEITH

We doubt it nothing.

SIWARD

What wood is this before us?

MENTEITH

The Wood of Birnam.

MALCOLM

Let every soldier hew him down a bough,
And bear't before him; thereby shall we shadow
The numbers of our host and make discovery
Err in report of us.

A SOLDIER

It shall be done.

10

SIWARD

We learn no other, but the confident tyrant
Keeps still in Dunsinane and will endure
Our setting down before't.

MALCOLM

'Tis his main hope,
For where there is advantage to be given,
Both more and less¹⁷⁰ have given him the revolt,

MÉDICO

Estivesse de Dunsinane bem distante,
Aqui não voltaria nem por um instante.

70

Sai

5.4

Tambores e bandeiras. Entram MALCOLM, SIWARD, MACDUFF, o filho de Siward, MENTEITH, CAITHNESS, ANGUS E SOLDADOS marchando

MALCOLM

Primos, espero que esteja próximo o dia
Em que nossas casas ficarão seguras.

MENTEITH

Sem dúvida nenhuma.

SIWARD

Que floresta é esta à nossa frente?

MENTEITH

A Floresta de Birnam.

MALCOLM

Que cada soldado corte um ramo
E o ponha diante de si; encobriremos
Assim nossas hostes e os batedores
Errarão ao relatarem sobre nós.

UM SOLDADO

Assim será feito.

10

SIWARD

Sabemos apenas que o tirano confiante
Permanece em Dunsinane e resistirá
Ao nosso cerco antes que se feche.

MALCOLM

Essa é sua maior esperança,
Pois quando a deserção torna-se oportuna,
O grande e o pequeno¹⁷⁰ contra ele se revoltam

And none serve with him but constrained things
Whose hearts are absent too.

MACDUFF

Let our just censures
Attend the true event and put we on
Industrious soldiership.

20

SIWARD

The time approaches
That will with due decision make us know
What we shall say we have and what we owe;
Thoughts speculative their unsure hopes relate,
But certain issue strokes must arbitrate.
Towards which, advance the war.

Exeunt, marching

5.5

Enter MACBETH, SEYTON, and Soldiers, with drum and colours

MACBETH

Hang out our banners on the outward walls;
The cry is still, 'They come.' Our castle's strength
Will laugh a siege to scorn; here let them lie
Till famine and the ague eat them up.
Were they not forced with those that should be ours,
We might have met them dareful, beard to beard,
And beat them backward home.
A cry within of women
What is that noise?

SEYTON

It is the cry of women, my good lord.

10

MACBETH

I have almost forgot the taste of fears;
The time has been, my senses would have cooled
To hear a night-shriek and my fell of hair

E ninguém o serve senão constrangido,
Tendo o coração ausente.

MACDUFF

Deixemos nossas justas censuras
Para depois da batalha e posicionemo-nos
Agora com denodo marcial.

20

SIWARD

Chegou o momento
Que nos fará saber com a devida certeza
O que ganhamos e o que perdemos;
Especular nos traz esperanças incertas,
O resultado mesmo só os golpes arbitram.
Ao seu encontro, avançam as tropas.

Saem, marchando

5.5

Entram MACBETH, SEYTON e Soldados, com tambores e bandeiras

MACBETH

Icem nossas bandeiras na muralha externa;
O alerta ainda é, 'Lá vem eles!' A força do castelo
Rirá do cerco com desdém; que aqui fiquem
Até que a fome e a febre os devorem.
Se os nossos não os reforçassem,
Os enfrentariamos em desafio, cara a cara,
Fazendo-os retroceder.
Gritos de mulheres, fora
Que barulho é esse?

SEYTON

Gritos de mulheres, meu bom Senhor.

10

MACBETH

Já quase esqueci o gosto do medo;
Já se foi o tempo em que meus sentidos gelariam
Ao ouvir um grito noturno e meus cabelos

Would at a dismal treatise rouse and stir
 As life were in't. I have supped full of horrors;
 Direness familiar to my slaughterous thoughts
 Cannot once start me. Wherefore was that cry?

SEYTON

The queen, my lord, is dead.

MACBETH

She should have died hereafter;
 There would have been a time to such a word. 20
 Tomorrow, and tomorrow, and tomorrow
 Creeps in this petty pace from day to day
 To the last syllable of recorded time;¹⁷¹
 And all our yesterdays have lighted fools
 The way to dusty death¹⁷². Out, out, brief
 candle,
 Life's but a walking shadow,¹⁷³ a poor player
 That struts and frets his hour upon the stage
 And then is heard no more. It is a tale
 Told by an idiot, full of sound and fury 30
 Signifying nothing.

Enter a MESSENGER

Thou com'st to use thy tongue: thy story quickly.

MESSENGER

Gracious my lord,
 I should report that which I say I saw,
 But know not how to do't.

MACBETH

Well, say, sir.

MESSENGER

As I did stand my watch upon the hill
 I looked toward Birnam and anon methought
 The wood began to move.

Eriçar-se-iam ao escutar uma história lúgubre,
 Como se tivessem vida. Estou farto de horrores;
 Horrores familiares aos meus pensamentos homicidas
 Não podem mais me abalar. Qual a razão da gritaria?

SEYTON

A rainha, meu Senhor, está morta.

MACBETH

Ela deveria ter morrido mais tarde;
 Haveria um tempo para tal palavra. 20
 Amanhã, e amanhã, e amanhã
 Arrastam-se nesse passo miúdo dia após dia
 Até a última sílaba do tempo narrado;¹⁷¹
 A nós, tolos, todos esses ontens iluminaram
 O caminho ao pó da morte.¹⁷² Apaga, apaga,
 lume passageiro,
 A vida é apenas uma sombra errante,¹⁷³ um mau ator
 A se pavonear e afligir no seu momento sobre o palco
 E do qual nada mais se ouve. É uma história
 Contada por um idiota, cheia de som e fúria, 30
 Significando nada.

Entra um MENSAGEIRO

Vieste para usar tua língua: teu relato, rápido!

MENSAGEIRO

Meu gracioso Senhor,
 Deveria dizer que vi o que falo,
 Mas não sei como fazê-lo.

MACBETH

Diz logo!

MENSAGEIRO

Quando de guarda sobre a colina,
 Olhei na direção de Birnam e súbito me pareceu
 Que a floresta moveu-se.

MACBETH

Liar and slave!

40

MESSENGER

Let me endure your wrath if't be not so;
 Within this three mile may you see it coming.
 I say, a moving grove.

MACBETH

If thou speak'st false,
 Upon the next tree shall thou hang alive
 Till famine cling thee; if thy speech be sooth,
 I care not if thou dost for me as much.
 I pull in resolution and begin
 To doubt thèquivocation¹⁷⁴ of the fiend
 That lies like truth. 'Fear not, till Birnam Wood
 Do come to Dunsinane', and now a wood
 Comes towards Dunsinane. Arm, arm, and out!
 If this which he avouches does appear,
 There is nor flying hence nor tarrying here.
 I 'gin to be aweary of the sun
 And wish thèstate o'th'world were now undone.
 Ring the alarum bell!¹⁷⁵ Blow wind, come wrack;
 At least we'll die with harness on our back.

50

Exeunt

5.6

*Drum and colours. Enter MALCOLM, SIWARD, MACDUFF,
 and their army, with boughs*

MALCOLM

Now near enough; your leafy screens throw down
 And show like those you are. You, worthy uncle, Shall with my cousin
 your right noble son
 Lead our first battle. Worthy Macduff and we¹⁷⁶

MACBETH

Escravo mentiroso!

40

MENSAGEIRO

Deixe-me suportar sua ira se não for assim.
 Pode-se observá-la a cerca de três milhas daqui:
 Afirmo, uma floresta movente.

MACBETH

Se mentiste,
 Na árvore mais próxima serás pendurado vivo
 Até minguar de fome; mas se for verdade,
 Não me importa que faças o mesmo comigo.
 Refreio minhas certezas e começo
 A duvidar da equívoca¹⁷⁴ profecia da aparição
 Que mente com a verdade: 'Não temas, até que a Floresta
 De Birnam venha a Dunsinane', e agora uma floresta
 Vem na direção de Dunsinane. Às armas, e saiamos!
 Se isso que ele afirma de fato surgir,
 Não adiantará nem fugir, nem aqui permanecer.
 Começo a me cansar do sol
 E desejo que a ordem do mundo seja desfeita.
 Soem o sino de alerta!¹⁷⁵ Vem destruição, sobre vento,
 Armadura às costas, cumpriremos nosso intento!

50

Saem

5.6

Tambores e bandeiras. Entram MALCOLM, SIWARD, MACDUFF e seu exército com os ramos

MALCOLM

Estamos perto, baixem as folhas do disfarce
 E mostrem-se como são. Você, valoroso tio,
 Junto com meu primo, seu nobre filho,
 Liderará nosso primeiro ataque. Nós¹⁷⁶ e Macduff

Shall take upon's what else remains to do,
According to our order.

SIWARD

Fare you well.
Do we but find the tyrant's power tonight,
Let us be beaten if we cannot fight.

MACDUFF

Make all our trumpets speak; give them all breath,
Those clamorous harbingers of blood and death.

10

Exeunt

Alaruns continued

5.7

Enter MACBETH

MACBETH

They have tied me to a stake; I cannot fly,
But bear-like¹⁷⁷ I must fight the course. What's he
That was not born of woman? Such a one
Am I to fear, or none.

Enter YOUNG SIWARD

YOUNG SIWARD

What is thy name?

MACBETH

Thou'lt be afraid to hear it.

YOUNG SIWARD

No, though thou call'st thyself a hotter name
Than any in hell.

MACBETH

My name is Macbeth.

Cuidaremos do que mais for preciso,
Conforme nosso plano.

SIWARD

Adeus.
Se à noite com as forças do tirano me deparar,
Melhor ser batido, que não lutar.

MACDUFF

Soem todos os nossos clarins, soprem-nos com vontade,
Com esses arautos de sangue e morte façam alarde.

10

Saem

O alarido continua

5.7

Entra MACBETH

MACBETH

Ataram-me a uma estaca; não posso fugir,
Mas como o urso,¹⁷⁷ enfrentarei o ataque. Quem é
Que não nasceu de mulher? Esse alguém
Temerei e a mais ninguém.

Entra JOVEM SIWARD

JOVEM SIWARD

Qual é teu nome?

MACBETH

Tremerias ao ouvi-lo.

JOVEM SIWARD

Não, mesmo seja o pior
Nome do inferno.

MACBETH

Meu nome é Macbeth.

YOUNG SIWARD

The devil himself could not pronounce a title
More hateful to mine ear.

10

MACBETH

No, nor more fearful.

YOUNG SIWARD

Thou liest, abhorred tyrant; with my sword
I'll prove the lie thou speak'st.

Fight, and Young Siward slain

MACBETH

Thou wast born of woman.
But swords I smile at, weapons laugh to scorn,
Brandished by man that's of a woman born.

Exit [with Young Siward's body]

Alarums. Enter MACDUFF

MACDUFF

That way the noise is. Tyrant, show thy face!
If thou be'st slain, and with no stroke of mine,
My wife and children's ghosts will haunt me still.
I cannot strike at wretched kerns whose arms
Are hired to bear their staves; either thou, Macbeth,
Or else my sword with an unbattered edge
I sheath again undeeded. There thou shouldst be;
By this great clatter, one of greatest note
Seems bruited. Let me find him, Fortune,
And more I beg not.

20

Exit

Alarums. Enter MALCOLM and SIWARD

SIWARD

This way, my lord; the castle gently rendered.
The tyrant's people on both sides do fight;

JOVEM SIWARD

O próprio diabo não pronunciaria um nome
Mais odioso aos meus ouvidos.

10

MACBETH

Não, nem mais temível.

JOVEM SIWARD

Mentes, tirano ignóbil; com minha espada
Provarei a mentira que disseste.

Lutam, e o Jovem Siward é morto

MACBETH

Foste nascido de mulher.
Rio das espadas, das armas gargalho com desdém,
Homem que de mulher nasceu, não temo ninguém.

Sai [com o corpo do Jovem Siward]

Alarido. Entra MACDUFF

MACDUFF

O ruído vem daquele lado. Tirano, mostra teu rosto!
Se fores morto sem ao menos um golpe meu,
Os espectros de minha mulher e filhos me assombrarão.
Não posso golpear os infelizes soldados cujos braços
São alugados para segurar suas lanças; ou és tu, Macbeth,
Ou minha espada com o fio intacto
Embainharei de novo sem usá-la. Ali deves estar;
Pelo grande clamor, um dos mais notáveis
Anuncia-se. Deixa-me encontrá-lo, Fortuna,
Nada mais te peço.

20

Sai

Alarido. Entram MALCOLM e SIWARD

SIWARD

Por aqui, meu Senhor; o castelo se rendeu.
Os homens do tirano ainda lutam

The noble thanes do bravely in the war.
 The day almost itself professes yours,
 And little is to do.

30

MALCOLM

We have met with foes
 That strike besides us.

SIWARD

Enter, sir, the castle.

Exeunt

Alarum

5.8

Enter MACBETH

MACBETH

Why should I play the Roman fool¹⁷⁸ and die
 On mine own sword? Whiles I see lives, the gashes
 Do better upon them.

Enter MACDUFF

MACDUFF

Turn, hell-hound, turn.

MACBETH

Of all men else I have avoided thee,
 But get thee back, my soul is too much charged
 With blood of thine already.

MACDUFF

I have no words;
 My voice is in my sword, thou bloodier villain
 Than terms can give thee out.

10

Fight. Alarum

E os bravos chefes batem-se na batalha.
A vitória está quase decidida a seu favor,
Pouco resta a fazer.

30

MALCOLM

Deparamo-nos com inimigos
Que lutaram a nosso favor.

SIWARD

Senhor, entremos no castelo.

Saem

Alarido

5.8

Entra MACBETH

MACBETH

Por que agir como o tolo romano¹⁷⁸ e morrer
Pela minha própria espada? Vendo-os vivos, os golpes
Caem melhor neles.

Entra MACDUFF

MACDUFF

Vira-te, cão infernal, vira-te!

MACBETH

Entre todos os homens te evitei,
Mas recues, minh'álma está demasiado carregada
Com o sangue dos teus.

MACDUFF

Não tenho palavras.
Minha voz é minha espada, vilão mais sanguinário
Do que as palavras podem descrever.

10

Lutam. Alarido

MACBETH

Thou locest labour.
 As easy mayst thou the intrenchant air
 With thy keen sword impress as make me bleed.
 Let fall thy blade on vulnerable crests;
 I bear a charmed life which must not yield
 To one of woman born.

MACDUFF

Despair thy charm,
 And let the angel¹⁷⁹ whom thou still hast served
 Tell thee, Macduff was from his mother's womb
 Untimely ripped.¹⁸⁰

20

MACBETH

Accursèd be that tongue that tells me so,
 For it hath cowed my better part of man;
 And be these juggling fiends no more believed
 That palter with us in a double sense,
 That keep the word of promise to our ear
 And break it to our hope. I'll not fight with thee.

MACDUFF

Then yield thee coward,
 And live to be the show and gaze o'th'time.
 We'll have thee, as our rarer monsters are,
 Painted upon a pole and underwrit,
 'Here may you see the tyrant.'¹⁸¹

30

MACBETH

I will not yield
 To kiss the ground before young Malcolm's feet
 And to be baited with the rabble's curse.
 Though Birnam Wood be come to Dunsinane
 And thou opposed being of no woman born,
 Yet I will try the last. Before my body,
 I throw my warlike shield. Lay on, Macduff,
 And damned be him that first cries, 'Hold enough!'

MACBETH

Perdes teus esforços.
 É mais fácil marcares o ar etéreo
 Com a espada afiada que me fazer sangrar.
 Deixa cair tua lâmina em peitos vulneráveis;
 Minha vida está embruxada e não será tomada
 Por alguém nascido de mulher.

MACDUFF

Perde a esperança em teu bruxedo
 E deixa o anjo¹⁷⁹ a quem serviste
 Contar-te: Macduff foi do útero de sua mãe
 Prematuramente arrancado.¹⁸⁰

20

MACBETH

Maldita seja a língua que me conta isso,
 Pois à minha melhor parte de homem apôs o medo;
 E sejam essas aparições equívocas não mais críveis,
 Pois nos enganam com seu duplo sentido
 Ao instilar a palavra da promessa em nossos ouvidos
 Para depois romper a esperança. Não lutarei contigo.

MACDUFF

Então rende-te, covarde,
 E vive para seres exposto à execração pública.
 Nós poremos teu retrato, como aos monstros raros,
 Pintado sobre um poste e escrito embaixo:
 ‘Vejam aqui o tirano.’¹⁸¹

30

MACBETH

Não me renderei
 Para beijar o chão aos pés do jovem Malcolm
 E ser atormentado pelos insultos da ralé.
 Apesar de a Floresta de Birnam ter vindo até Dunsinane
 E seres um oponente não nascido de mulher,
 Lutarei até as últimas forças. Frente a meu corpo,
 Lanço meu escudo de guerra. Em guarda, Macduff,
 E maldito seja aquele que gritar, ‘Pare, já basta!’

Exeunt, fighting

Enter Macbeth and Macduff fighting, and Macbeth slain

Exit Macduff, with Macbeth's body

5.9

*Retreat, and flourish. Enter with drum and colours,
MALCOLM, SIWARD, ROSS, Thanes, and Soldiers*

MALCOLM

I would the friends we miss were safe arrived.

SIWARD

Some must go off. And yet by these I see,
So great a day as this is cheaply bought.¹⁸²

MALCOLM

Macduff is missing and your noble son.

ROSS

Your son, my lord, has paid a soldier's debt;¹⁸³
He only lived but till he was a man,
The which no sooner had his prowess confirmed
In the unshrinking station where he fought,
But like a man he died.

SIWARD

Then he is dead?

10

ROSS

Ay, and brought off the field. Your cause of sorrow
Must not be measured by his worth, for then
It hath no end.

SIWARD

Had he his hurt before?¹⁸⁴

ROSS

Ay, on the front.

Saem, lutando

Entram Macbeth e Macduff lutando e Macbeth é morto

Sai Macduff com o corpo de Macbeth

5.9

*Toque de rendição e fanfarra. Entram, com tambores e bandeiras,
MALCOLM, SIWARD, ROSS, Chefes e Soldados*

MALCOLM

Espero que os amigos ausentes cheguem a salvo.

SIWARD

Alguns devem ter morrido. Mas pelos que aqui vejo,
Este dia glorioso teve um preço baixo.¹⁸²

MALCOLM

Teu filho está desaparecido e também Macduff.

ROSS

Teu filho, Senhor, pagou o débito de um soldado;¹⁸³
Ele viveu só até chegar a ser homem,
Cedo teve seu valor atestado
Na bravura de enfrentar o inimigo,
E como homem morreu.

SIWARD

Então está morto?

10

ROSS

Sim, e foi retirado do campo. A extensão de sua dor
Não pode ser medida pelo valor dele, pois aí
Não teria fim.

SIWARD

Foi ferido de frente?¹⁸⁴

ROSS

Sim, na frente.

SIWARD

Why then, God's soldier be he;
 Had I as many sons as I have hairs,
 I would not wish them to a fairer death.
 And so his knell is knolled.¹⁸⁵

MALCOLM

He's worth more sorrow,
 And that I'll spend for him.

20

SIWARD

He's worth no more;
 They say he parted well and paid his score,
 And so God be with him. Here comes newer comfort

Enter MACDUFF, with Macbeth's head

MACDUFF

Hail, king, for so thou art. Behold where stands
 Th'usurper's cursèd head. The time is free.¹⁸⁶
 I see thee compassed with thy kingdom's pearl,
 That speak my salutation in their minds;
 Whose voices I desire aloud with mine.
 Hail, King of Scotland.

30

ALL

Hail, King of Scotland.

Flourish

MALCOLM

We shall not spend a large expense of time¹⁸⁷
 Before we reckon with your several loves
 And make us even¹⁸⁸ with you. My thanes and kinsmen,
 Henceforth be earls, the first that ever Scotland
 In such an honour named.¹⁸⁹ What's more to do
 Which would be planted¹⁹⁰ newly with the time –
 As calling home our exiled friends¹⁹¹ abroad

SIWARD

Pois que seja um soldado de Deus!
 Tivesse tantos filhos como tenho cabelos,
 Não lhes desejaria uma melhor morte.
 E assim seu dobre será dobrado.¹⁸⁵

MALCOLM

Ele merece mais pesar
 E esse dispêndio lhe devo.

20

SIWARD

Ele não precisa de mais nada;
 Disseram que partiu bem e pagou seu débito:
 Está com Deus. Aí vem um novo conforto.

Entra MACDUFF com a cabeça de Macbeth

MACDUFF

Salve, rei, que já o és. Olha onde está
 A cabeça do maldito usurpador. O povo está livre.¹⁸⁶
 Vejo-te cercado pelas pérolas de teu reino,
 Que repetem minha saudação em suas mentes,
 Cujas vozes gostaria que bradassem comigo:
 Salve, Rei da Escócia!

30

TODOS

Salve, Rei da Escócia!

Fanfarra

MALCOLM

Não despenderemos muito tempo¹⁸⁷
 Antes que retribuamos a afeição de cada um
 E nos façamos quites.¹⁸⁸ Meus chefes e parentes,
 Doravante serão condes, os primeiros na Escócia
 Nomeados com tal honra.¹⁸⁹ O que há mais a ser feito
 E que será de novo plantado¹⁹⁰ junto a todos,
 Como trazer de volta nossos amigos exilados,¹⁹¹

That fled the snares of watchful tyranny
Producing forth and cruel ministers
Of this dead butcher and his fiend-like queen,¹⁹²
Who, as 'tis thought, by self and violent hands
Took off her life,¹⁹³ – this and what needful else
That call upon us, by the grace of Grace
We will perform in measure, time, and place.¹⁹⁴
So, thanks to all at once and to each one,
Whom we invite to see us crowned at Scone.

40

*Flourish**Exeunt*

FINIS

Que fugiram das ciladas da tirania atenta,
E expor em público os cruéis ministros
Do carniceiro morto e de sua diabólica rainha¹⁹² –
Que pelas suas violentas mãos, ao que se pensa,
Tirou a própria vida¹⁹³ – isso e o que mais for preciso
E a nós demandado, pela graça da Graça
Na medida, tempo e lugar, que se faça.¹⁹⁴
Assim, desde já, a cada um e a todos agradeço,
E à coroação em Scone convido em sinal de apreço.

40

*Fanfarra**Saem*

FIM

NOTAS DO TRADUTOR

ATO I

1. Personagens históricos: Duncan, Duncan I, Rei da Escócia, reinou de 1034 a 1040; Malcolm, Malcolm III, Rei da Escócia, reinou de 1057 a 1093; Ross, que foi executado no primeiro reinado de Macbeth; Macbeth, Mormaer de Moray, reinou de 1040 a 1057; Banquo, Chefe de Lochaber; Lady Macbeth, ‘Gruoch’, uma descendente do Rei Kenneth II (reinou de 971 a 975) ou do Rei Kenneth III (reinou [?] de 997 a 1005); Macduff, Chefe de Fife; Donaldbain, Rei da Escócia, reinou de 1093 a 1097; Caithness, que foi executado no reinado de Macbeth; Siward, Conde de Northumberland, morreu em 1055, dois anos antes de Macbeth; Lennox; Seyton.
2. Segundo a tradição popular inglesa, as bruxas controlavam os fenômenos atmosféricos.
3. O nome “Graymalkin” refere-se em geral a uma gata velha ou de aparência diabólica. Contudo, em 4.1 a Primeira Bruxa irá se referir a um “gato malhado”. O nome “Grimalkin” ou “Greymalkin” aparece na que é considerada a primeira novela em língua inglesa, *Beware the cat (Cuidado com o gato)*, de William Baldwin, escrita em 1553, publicada inicialmente em 1561 – edição perdida – e depois em 1570, que é uma história de horror com gatos falantes, crítica ao catolicismo.
4. Em consonância com o provérbio: “*Fair without but fool within*”.
5. No original, literalmente, “paura através da névoa (bruma) e do ar infecto (corrupto, imundo)”. Na tradução, o termo “lusco-fusco” foi utilizado com a finalidade de reforçar a antítese da frase anterior, pois comporta a ideia de luz e sombra: ninguém escapa da mescla ou da alternância entre o Bem (luz) e o Mal (sombra). Os demais elementos foram modificados em função da rima, tentando-se preservar a força poética da abertura, talvez a mais impactante de toda a obra de Shakespeare.
6. Fanfarra, brados de combate e tinir de armas.
7. “Macdonald” significa “filho de Donald”. Há divergência quanto ao nome desse personagem, pois alguns editores grafam “Macdonwald”; Donwald é o nome da figura histórica citada por Holinshed.
8. As Ilhas Hébridais.
9. No original o termo “*nave*” pode ser entendido como “*navel*” ou “*umbilicus*” (umbigo), possuindo também a acepção de “centro”; eventualmente, pode ainda significar “virilha” (*groin, crotch*). De acordo com a simbologia gnóstica refere-se ao centro do corpo humano ou ao centro do cosmos (Pleroma), que é destecido (*unseamed*) opondo a sombra à luz, enredando a trama na qual Macbeth se vê envolvido; o Pleroma, tanto o centro como a totalidade do Cosmos, é a origem (alfa) e o fim (ômega) dos opostos inerentes à vida e da diferenciação entre o Bem e o Mal.

10. Refere-se às invasões escandinavas que provinham do leste, de onde nasce o sol.
11. Iniciam-se as duplicações, que surgem em várias passagens, a enfatizar a antinomia “*fair-foul*”.
12. Monte Calvário, local da crucificação de Cristo.
13. Título conferido ao chefe de um clã escocês.
14. Condado da costa leste da Escócia.
15. Deusa romana da guerra.
16. Svend Estridsen, que invadiu vitoriosamente Fife em 1041.
17. Inchcolm, uma ilha próxima a Edimburgo, cuja denominação procede de São Columba.
18. Refere-se ao táler alemão, uma grande moeda de prata.
19. As bruxas inglesas eram frequentemente acusadas de matar animais de criação.
20. Cidade situada na atual Síria, pertencente ao Império Otomano de 1516 a 1918.
21. Um nome comum de navio.
22. Navegar em peneiras seria uma prática comum das bruxas. Essa foi uma das acusações formuladas contra as chamadas “bruxas escocesas”, que o próprio Rei James I interrogou em 1590-1591.
23. Segundo a tradição, as bruxas tinham o poder de se metamorfosearem em ratos, mas não tinham nenhuma parte do corpo que correspondesse ao rabo.
24. Tal como o marinheiro, Macbeth também não conseguirá conciliar o sono mais tarde.
25. As Bruxas dão sequência às multiplicações. Nove é o numeral que sintetiza a sua ação, pois são três e fazem tudo três vezes; as 81 semanas referidas pela multiplicação de “nove vezes nove” equivaleriam a um período de um ano e meio aproximadamente, durante o qual o marinheiro não conseguiria aportar.
26. Partes dos corpos de defuntos (*witches' mummy*) eram supostamente utilizadas nos sortilégios. É um dos ingredientes da poção preparada pelas Bruxas em 4.1.
27. A ação é repetida três vezes para cada Bruxa. A Hécate – deusa tripartite da magia e patrona das bruxas – era consagrado o número três e seu poder se revelava nas encruzilhadas; deusa ambivalente, pois ligada à nutrição e também ao mundo das sombras, sintetizaria na sua imagem o par “*foul-fair*”.
28. Macbeth ecoa as falas das bruxas em 1.1. O primeiro termo (*foul*) faz referência às condições meteorológicas e o segundo (*fair*), à vitória na batalha que acabaram de travar.
29. Capital escocesa à época, situada a leste de Inverness.
30. Fora Macbeth, Banquo é o único a testemunhar a aparição das Bruxas, cuja representação varia substancialmente nas diversas produções da peça. Holinshed as identifica como Moiras ou Parcas (Cloto, Láquesis e Átropos), trajando vestes antigas para diferenciarem-se das bruxas comuns. No entanto, já numa ilustração de 1577 da obra de

Holinshed, elas aparecem como mulheres mortais, de meia-idade, vestidas conforme a moda da época.

31. As Bruxas pedem silêncio a Banquo com um gesto sincronizado.
32. As “sementes do tempo” são a fonte de toda geração, aí entendida em seu sentido mais amplo, sendo tanto a origem do Cosmos como da vida em geral e da vida humana em particular; *vide* a menção feita por Macbeth ao “germe natural” (*nature’s germen*) em 4.1.
33. Após o vaticínio feito a Macbeth, que se mostrará correto, as Bruxas fazem uma pre-dição a respeito da descendência de Banquo, a qual introduz o conflito entre os dois personagens. Embora supostamente descendam de Banquo vários reis – inclusive James I –, não é o seu filho (Fleance) que assume o trono ao final da peça; todavia, as “sementes do tempo” (*seeds of time*) poderão ainda não ter germinado.
34. As Bruxas invertem a ordem da saudação, atribuindo maior importância a Banquo do que a Macbeth.
35. Pai de Macbeth, segundo Holinshed.
36. Pela tradição, as bruxas usavam raízes venenosas para provocar a loucura nos homens, entre elas o meimandro-negro (*henbane*) ou a cicuta (*hemlock*). A cicuta aparece como um dos ingredientes da poção das Bruxas em 4.1.
37. A identificação entre Duncan e Macbeth, expressa nessa frase, será depois retomada.
38. A metáfora que associa o poder e as vestimentas será repetidamente evocada ao longo da peça.
39. Macbeth agradece às Bruxas – e não a Duncan – pelas honrarias presentes e futuras.
40. A antítese “*ill-good*” reporta-se novamente ao par “*foul-fair*”.
41. A gramática distorcida dessa linha remete à presumida identidade entre Macbeth e o Rei. Ross já afirmara que Duncan não conseguia distinguir entre o que era seu e o que era de Macbeth; isso poderia ser um pressentimento de que a destruição de Duncan significaria também a derrocada de Macbeth. Nesse solilóquio iniciam-se as contradições morais de Macbeth a partir do vaticínio das Bruxas, levando-o a oscilar, a princípio, entre a ação e a inação, à semelhança de Hamlet.
42. A metáfora entre o poder e as roupas é novamente evocada, desta vez por Banquo.
43. O tempo, na concepção gnóstica, transcorre e retorna ao mesmo, isto é, é cíclico; o “tempo segue” equivale ao engendramento ininterrupto e imprevisível do Pleroma.
44. A fisiognomia será trazida à baila em vários trechos em conexão com o par antitético “*foul-fair*”. Comparar com o provérbio “*The face is no index to the heart*”, derivado da máxima de Juvenal “*Frontis nulla fides*” (não confie pela face), em *Sátiras: 2*.
45. A mesma metáfora será empregada por Malcolm ao final da peça.
46. Título do herdeiro do trono escocês, equivalente ao de Príncipe de Gales na Inglaterra.

47. Cidade a noroeste de Edimburgo, onde supostamente situava-se o castelo de Macbeth.
48. Metáfora que equivaleria à ação de Cláudio ao colocar veneno no ouvido do Rei Hamlet, em *Hamlet*; neste caso, trata-se de envenenar o pensamento de Macbeth.
49. O corvo era considerado uma ave de mau agouro, principalmente devido ao fato de se alimentar de cadáveres no campo de batalha. O crocitar do corvo anunciaria uma morte, a do próprio Duncan.
50. Numa espécie de oração pagã, Lady Macbeth pede aos espíritos do mal que a privem de sua feminilidade para executar o assassinato de Duncan, pois – para a mentalidade social desse período – as mulheres seriam menos capazes de crueldade que os homens, com exceção das bruxas. Devido a isso, é possível conjecturar que, a partir deste momento, Lady Macbeth transformar-se-ia na Quarta Bruxa.
51. A ideia provém das crenças médicas da época, que pressupunham que o espessamento do sangue impedisse a passagem dos “humores” pelo corpo.
52. No original, “*hautboys*”, instrumento de sopro semelhante ao oboé; contudo, o oboé moderno só foi introduzido na Inglaterra depois de 1670.
53. Repetem-se as duplicações.
54. Macbeth interroga-se a respeito da natureza do tempo segundo quatro aspectos: o tempo individual, do nascimento à morte; o tempo familiar, pela perpetuação do indivíduo através dos filhos; o tempo do Estado, pela sucessão de um rei por outro; e o tempo cósmico, referente à eternidade da alma inserida no Pleroma.
55. Repetem-se as duplicações.
56. Nesta imagem paradoxal, a compaixão ou piedade é comparada a um nenê e ao mesmo tempo a um querubim – o segundo na hierarquia dos anjos –, isto é, a uma imagem de fraqueza é contraposta uma imagem de força. Essa antítese parece indicar que a força da compaixão reside exatamente na sua fraqueza.
57. Macbeth é interrompido pela chegada de Lady Macbeth, mas a palavra que falta é facilmente intuída pelo público: “Cai no outro *lado*”. Refere-se metaforicamente a uma corrida de cavalos com obstáculos.
58. Neste trecho Lady Macbeth alterna o tratamento entre a terceira pessoa do singular (*you*) e a segunda pessoa do singular (*thou*); *you* é mais formal, enquanto *thou* é mais informal e íntimo. Isso denotaria a sua contrariedade frente às hesitações de Macbeth.
59. O adágio em questão é “*The cat would eat fish but she will not wet her feet*”, derivado do dito latino “*Catus amat pisces sed non vult tingere plantas*” (O gato gosta de peixe, mas não quer molhar [sujar] as patas). Em concordância com aquilo que Lady Macbeth já havia afirmado a respeito de Macbeth ao ler a sua carta, em 1.5.
60. Isso propicia a réplica de Lady Macbeth, pois se não foi um homem, então certamente será uma besta, isto é, um ser não humano.
61. Esta passagem sugere que Lady Macbeth já foi mãe. Se o foi, não terá sido filho de Macbeth, que não possui descendência. Talvez possuísse um filho de um primeiro casa-

- mento, mas o texto não indica nada a esse respeito. De qualquer forma, seria bastante incomum que uma dama da nobreza amamentasse uma criança.
62. O emprego do pronome possessivo “*his*” no original indica que a criança seria do sexo masculino, em conformidade ao que Macbeth dirá mais adiante.
 63. Do provérbio “*As drunk as a swine*”.
 64. Novamente repete-se “*fair*” contrapondo-se desta vez a “*false*”, como no provérbio “*Fair face foul heart*”. Macbeth repete o mesmo conselho que lhe fora dado anteriormente por Lady Macbeth. O vocábulo “*time*” é empregado em duas acepções: como tempo cronológico e como *socius*; neste contexto, refere-se à ambiência social, como na expressão portuguesa de origem monástica, “ir ao século”. No entanto, as duas acepções se cruzam se considerarmos que a Humanidade é filha do Tempo.

ATO II

65. Banquo sentir-se-ia culpado em decorrência da ambição de tornar-se “pai de reis” – conforme o vaticínio das Bruxas – e, assim, teme o reflexo disso em seus sonhos.
66. Possivelmente um diamante incrustado num anel ou num pingente.
67. Hécate é associada à luz “pálida” da lua.
68. Um homem velho ou um fantasma descarnado.
69. Sextus Tarquinius, príncipe etrusco que raptou Lucrecia, esposa de Lucius Tarquinius Collatinus. Ela se suicidou e seus parentes lideraram uma rebelião que derrubou a monarquia e estabeleceu a república romana. Por analogia, essa menção sexualiza o regicídio.
70. Pensar sobre o crime esmorece a determinação de fazê-lo. Macbeth, ao contrário de Hamlet, consegue conter o fluxo de pensamentos que paralisa a ação.
71. A coruja era considerada uma ave de mau agouro, pois anunciava a chegada da morte. Proverbialmente, “*The screeching owl bodes death*”.
72. No original, “*possets*”, bebida composta de leite quente, licor e especiarias, usualmente consumida antes do repouso noturno.
73. Olhando suas mãos sujas de sangue.
74. A relação entre “*to gild*” (dourar) e “*to guilt*” (culpar) associa a coroa real com o assassinato e a culpa.
75. Epônimo do jesuíta Henry Garnet (1555-1606).
76. Neologismo relacionado aos sofismas dos jesuítas. O julgamento do Superior dos Jesuítas Ingleses, padre Henry Garnet, devido ao seu envolvimento no Complô da Pólvora (*Gunpowder Plot*) em 1605 – cuja intenção era explodir o Parlamento junto com James I –, colocou em evidência na época a denominada “doutrina da equivocação” (*doctrine of equivocation*).

77. O porteiro quer uma gorjeta pelo seu serviço.
78. Na mitologia grega, demônio feminino cujo olhar petrificava. Note-se a aproximação entre “Górgona” e “Gólgota”, como aparece na fala do Capitão (1.2), ao descrever os feitos de Macbeth e Banquo.
79. Sangue coagulado (*gore*). Na tradução, “sangue breu” é entendido como sangue escuro e, por analogia, coagulado.
80. Lady Macbeth desmaia, é assistida e sai de cena após a fala em paralelo entre Malcolm e Donaldbain. Os críticos divergem se o desmaio seria natural (*fair*) ou simulado (*foul*). Poderia ser considerado também como o momento em que os demônios que ela invocou a desposuíram, deixando de ser, assim, a Quarta Bruxa.
81. O Velho, figura de respeito, possuiria a mesma função do coro nas tragédias gregas.
82. O tempo é comparado a um livro. Macbeth empregou uma metáfora semelhante em 1.3.
83. Tratamento respeitoso a uma pessoa mais velha.
84. A cidade de Scone, na qual tradicionalmente eram coroados os reis escoceses, agora em ruínas.
85. A ilha de Iona, nas Hébridas Ocidentais, onde eram enterrados os reis escoceses.
86. Banquo empregou uma imagem semelhante ao se referir a Macbeth: “*As novas honras lhe caem como estranhos trajes que só moldam com o uso*” (1.2). As metáforas ligando o poder e as vestimentas irão se fechar em 5.2.

ATO III

87. Primeiro imperador de Roma, *Caesar Augustus*. De acordo com *A vida de Antônio*, de Plutarco.
88. Macbeth refere-se a Hécate como “negra”, depois de ter-se referido a ela como “pálida” (2.1). Os aspectos mais tenebrosos da divindade são aqui invocados.
89. O “grande vínculo” a ser cancelado, a que se refere Macbeth, é a vida de Banquo (“*bond of life*”, isto é, “vínculo vital”). Por extensão, cancelar o destino real da progênie de Banquo profetizado pelas Bruxas.
90. Do provérbio “*Crimes are made secure by greater crimes*”, originado do aforismo latino “*per scelera semper sceleribus tutum est iter*” (“*pelo crime sempre é a maneira segura para o crime*”) transcrito por Sêneca (*Agamemnon*: 115).
91. Cada lado da mesa é ocupado por igual número de convidados. “Sentarei no meio”, pode tanto significar que Macbeth ocuparia a cabeceira da mesa ou o centro de um dos lados, dependendo da disposição da mesa em relação à sala. De qualquer forma, a cadeira de Macbeth deveria estar de frente para a plateia, para que se pudesse observar o Fantasma de Banquo que nela sentar-se-ia.

92. Embora esteja se referindo à observação anterior de sua esposa, Macbeth fala ao mesmo tempo que o Fantasma de Banquo entra em cena, deixando uma estranheza no ar, pois o termo “*remembrancer*” no original é literalmente “lembrador”, isto é, “aquele que traz a lembrança” ou, na forma negativa, “aquele que não deixa esquecer”. E essa lembrança não é, por certo, “agradável” (*sweet*) a Macbeth.
93. No original, “*humane statute*”; estatuto entendido como a condição do Homem submetido à “lei natural” ou ao “estado de natureza”.
94. Macbeth ecoa sua própria fala (1.3) quando lamenta o desaparecimento das Bruxas.
95. A Hircânia era o antigo nome da região da Ásia localizada a sudeste do mar Cáspio, conhecida pela ferocidade de seus tigres.
96. Referência à ordem de saída dos convidados determinada pela hierarquia de seus títulos, segundo o cerimonial do banquete.
97. Macbeth já havia se referido às pedras que poderiam traí-lo (2.1). A ideia de árvores falantes remonta a Virgílio (*Eneida III*), Ovídio (*Metamorfoses*) e Apuleio (*Asno de ouro*).
98. Esta cena provavelmente não é de autoria de Shakespeare e deve ter sido incluída em 1609 por Thomas Middleton. Segundo a crítica, a cena está em desacordo com a progressão da peça.
99. Um dos rios subterrâneos que separavam o mundo dos vivos do mundo dos mortos (Hades) na mitologia grega.
100. Trata-se do denominado *virus lunare*, uma espuma que surgiria em certas ervas ou outros objetos quando submetidos a um encantamento na presença da luz da lua, simbolizada por Hécate. Essa ideia é expressa em português numa das acepções da locução “gota serena”, regionalismo do Nordeste brasileiro.
101. Essa canção foi incorporada *a posteriori* nas produções teatrais de Macbeth e aparece completa numa peça de Thomas Middleton denominada *A bruxa* (*The witch*), constituindo-se na evidência mais relevante de sua autoria desta cena.
102. Nesse ponto, a atriz interpretando Hécate seria erguida e transportada para fora do palco por um artefato cênico. A canção serviria possivelmente para encobrir o ruído das roldanas que levantariam a deusa *ex machina*.
103. Trata-se de uma conversação que já está iniciada.
104. Nesse diálogo entre dois nobres escoceses, essa frase composta quase que só de palavras monossilábicas inicia uma revisão cautelosamente irônica dos últimos acontecimentos na Escócia, que vai se radicalizando até chegar à crítica aberta dos desmandos de Macbeth, cumprindo a função do coro.
105. Eduardo, O Confessor. Rei da Inglaterra entre 1042 e 1066. Eduardo, por sua piedade, é o modelo do bom (*fair*) rei, contrapondo-se a Macbeth, que é o modelo do mau (*foul*) rei.

106. Siward é o nome de família dos condes de Northumberland, região situada ao norte da Inglaterra.
107. O lorde descreve o evento como se tivesse acontecido com ele a fim de enfatizá-lo.
108. Esta passagem nos dá a entender que Macduff ainda não chegou à Inglaterra. Alguns críticos creem que esta cena apresenta uma descontinuidade, pois a fala do lorde coloca que Macbeth já estaria informado da fuga de Macduff e, não obstante, no próximo ato ele é informado de novo da fuga. Isso poderia significar que esta cena foi acrescida posteriormente à peça.

ATO IV

109. Também conhecido como “*hedgehog*”, isto é, “ouriço-cacheiro” (*Erinaceus europaeus*), é um animal de hábitos noturnos que emite guinchos agudos quando assustado. No caso, assustado pela presença do Mal.
110. Poderia indicar um nome popular de bruxa ou demônio, ou ser uma referência às Harpias (*Harpyiai*), personificações dos ventos fortes. Em Virgílio são descritas como aves monstruosas com cabeças de mulher e estão sempre relacionadas aos designios malignos (*Eneida III*).
111. É provável que se refira ao “sapo comum” (*Bufo bufo*) ou, eventualmente, ao “*Natterjack toad*” ou “sapo-corredor” (*Bufo calamita*), espécies nativas das Ilhas Britânicas. Ambos diferem da rã (*frog*) por terem hábitos mais terrestres e pela pele mais seca e enrugada.
112. As duplicações, presentes nas falas de outras personagens, surgem pela primeira vez na fala das Bruxas.
113. Provavelmente refere-se à “cobra-lisa austríaca” (cobra-d’água) ou “*smooth snake*” (*Coronella austriaca*), a única das três espécies de serpentes nativas das Ilhas Britânicas que se esconde em fendas no chão. Porém, não é venenosa.
114. Trata-se provavelmente de lagartixa da espécie *Triturus cristatus*, cuja coloração é similar à da “salamandra-de-pintas-amarelas” (*Salamandra salamandra*), presente na fauna das Ilhas Britânicas. A salamandra era considerada um animal mágico supostamente originário do fogo. Na verdade, refugiava-se durante o inverno em troncos caídos que, levados ao fogo, provocavam sua fuga; parecia, assim, que brotava das chamas.
115. É provável que se refira à “rã comum” (*Rana temporaria*), espécie disseminada por quase toda a Europa.
116. Dos ingredientes venenosos listados na receita das Bruxas, a “língua de cão” seria o mais inócuo; talvez o fato de os cães comerem excrementos seja o motivo dessa inclusão. Já em português a palavra “cão” pode designar, na linguagem popular, o próprio diabo.

117. Lanugem de morcego. Trata-se possivelmente do “morcego-orelhudo-castanho” (*Plecotus auritus*), que se constitui na segunda espécie de morcego mais comum das Ilhas Britânicas e possui pelo longo.
118. Refere-se à língua bipartida da víbora (*Vipera berus*), a única espécie de serpente peçonhenta das Ilhas Britânicas.
119. Também conhecido como “*slow-worm*” (*Anguis fragilis fragilis*), é um lagarto ápode nativo das Ilhas Britânicas, que era considerado “cego” (*blind*) por ser dotado de pequenos olhos com pálpebras. Todavia, não possui “ferrão” (*sting*). A denominação em português que corresponde a esse animal é “licranço” ou “cobra-de-vidro”, mas optou-se, na tradução, pelo uso de lacraia, criatura que é explicitamente venenosa.
120. Refere-se provavelmente ao “lagarto comum ou vivíparo” (*Lacerta vivipara*) ou ao “lagarto ágil” ou “*sand-lizard*” (*Lacerta agilis*), espécies nativas das Ilhas Britânicas.
121. Trata-se da “coruja-do-mato” (*Strix aluco*) ou da “coruja-de-igreja”, também conhecida como “coruja-das-torres” (*Tyto alba*), duas espécies nativas das Ilhas Britânicas cujos *habitat* correspondem à localização geográfica do enredo da peça, em especial a primeira; contudo, a “coruja-de-igreja” possui uma maior riqueza simbólica devido à sua associação com as edificações humanas.
122. O dragão é o único animal mitológico da receita; pela tradição, suas escamas seriam venenosas.
123. As bruxas pretensamente mumificavam partes de cadáveres humanos com propósitos mágicos.
124. Provável referência ao tubarão-azul – conhecido pelo nome de “*shortfin mako shark*” (*Isurus oxyrinchus*) – que habitava as águas costeiras das Ilhas Britânicas e hoje está praticamente extinto nessa região.
125. Refere-se à “cicutada-europa” (*Conium maculatum*), de cuja raiz é extraído um dos mais poderosos venenos vegetais conhecidos.
126. Judeus, muçulmanos e bárbaros orientais eram considerados veículos do mal.
127. A bÍlis (fel) do bode, um animal irascível e que representa o próprio demônio, é um componente essencial da poção das Bruxas.
128. O teixo (*Taxus baccata*), presente nos pátios de muitas igrejas inglesas, é uma planta venenosa.
129. O eclipse lunar era considerado o melhor momento para a colheita das ervas mágicas.
130. O tigre e o babuíno são os únicos animais citados – com a óbvia exceção do dragão – que não pertencem à fauna das Ilhas Britânicas.
131. Animal que na tradição literária personificava tanto a ira como a luxúria, o babuíno ou mandril (*Mandrillus sphinx*) possui sangue quente, literal e metaforicamente; o fato de seu sangue esfriar a poção das Bruxas explicar-se-ia pela contradição demoníaca.

132. Supõe-se que a fala de Hécate foi escrita pela mesma pessoa que escreveu 3.5, provavelmente Thomas Middleton, e adicionada à peça posteriormente. A comparação da dança das bruxas em volta do caldeirão com a dança de elfos e fadas soa imprópria.
133. Segundo a tradição, a dança das fadas criaria “*fairy rings*” (anéis mágicos ou encantados), isto é, círculos de vegetação mais escura em campos e gramados.
134. A mesma canção aparece na peça *A bruxa*, de Middleton.
135. Shakespeare e seus contemporâneos tendiam a confundir pirâmides com obeliscos.
136. A semente essencial de onde brotam todas as coisas materiais segundo a Gnose, conceito incorporado pela Patrística, filosofia cristã dos primeiros séculos da era cristã. O “germe natural” é o que confere a unidade do mundo, o *Unus Mundus*. Vide, em 1.3, a menção feita por Banquo às “sementes do tempo” (*seeds of time*) e, em 4.3, a alusão de Malcolm a “toda unidade na Terra” (*all unity on earth*).
137. A descrição é verossímil, pois algumas porcas efetivamente comem suas ninhadas.
138. Alto ou baixo, referindo-se à hierarquia das potestades infernais ou ainda à origem dos espíritos malignos, que pode ser tanto celestial (Lua) como ctônica (interior da Terra).
139. Frase bíblica significando “toda a Humanidade”; aparece no Livro de Jó (14.1; 15.14; 25.4) e nos Evangelhos de Mateus (II, II) e Lucas (7.28). Tal frase, proferida por um espírito maligno, acentua a antinomia “*fair-foul*”.
140. Macbeth retoma as duplicações.
141. Refere-se ao Fantasma de Banquo.
142. Símbolos do poder real – juntamente com a coroa e o manto –, o orbe e o cetro são portados pelo monarca na coroação e em ocasiões formais em que comparece como Chefe de Estado. No original, o termo “*two fold-balls*” refere-se a um tipo especial de orbe usado nas monarquias inglesa e escocesa, denominado “*mound*” (orbe duplo), que é moldado em ouro e encimado por uma cruz; o termo “*treble sceptres*” poderia referir-se ao cetro duplo usado nas coroações inglesas acrescido de mais um usado nas coroações escocesas, embora existam interpretações divergentes, relacionando-o à unificação do reino inglês com a Irlanda e a França ou com a Escócia e Gales. De qualquer modo, é uma referência indireta ao Rei James I, suposto descendente de Banquo, que unificou as coroas da Inglaterra e Escócia; seu selo real o representava segurando com uma das mãos um cetro triplo (encimado pela flor-de-lis) e, com a outra, um orbe duplo.
143. No original, “*amazedly*”, isto é, como se estivesse preso num labirinto (*maze*), sem saída. Isso remete a *Hamlet* (2.2), que visava prender a atenção do rei (Cláudio) numa “ratoeira” (*mousetrap*). Na tradução, o termo “assombrado” (atônito, pasmo) remete para as sombras evocadas por Macbeth.
144. Macbeth profere sua própria condenação.

145. A surpresa de Macbeth é inconsistente com o relato do lorde em 3.6.
146. Também conhecida por “*winter wren*” (*Troglodytes troglodytes*), é a única espécie de corruíra encontrada nas Ilhas Britânicas. Contudo, a corruíra não se comporta dessa forma. A partir da comparação entre a atitude de Macduff e a da corruíra, sucedem-se várias metáforas relacionadas às aves.
147. Essa frase ambígua faz referência à alternância entre o Bem (melhor) e o Mal (pior), retomando a antinomia “*fair-foul*”.
148. Lady Macduff alterna o tratamento no diálogo com o Filho, utilizando ora a segunda pessoa do singular, ora a terceira pessoa do singular; o texto também alterna trechos em verso e em prosa. A tradução mantém essas alternâncias, conforme o original.
149. Lady Macduff é o protótipo da dama honrada (*fair*), contraposta à atitude dissimulada (*foul*) de Lady Macbeth.
150. Um epíteto para uma pessoa jovem. Em consonância com o provérbio: “*An evil bird lays an evil egg*”. Essa comparação encerra de maneira dramática as metáforas relacionadas às aves.
151. De acordo com o dístico do apóstolo Paulo: “Eu morro todo dia” (*Coríntios*, I, 15.31).
152. Doença conhecida como “o mal do rei” ou escrófula (tuberculose linfática): inflamação dos nódulos linfáticos, principalmente no pescoço. Um relato de 1066 descreve a cura do próprio rei inglês Eduardo, O Confessor dessa moléstia. O “toque real” (*royal touch*) produziria a cura e o motor da cura é a compaixão (*natural touch*).
153. O bom rei cura o Mal. Analogia entre o Mal como uma doença e o Bem como a cura. Transpõe novamente a questão do mal individual para o mal coletivo, político, através da figura do rei; o bom rei (Eduardo) cura e o mau rei (Macbeth) faz adoecer.
154. A moeda de ouro tinha o selo real estampado em uma de suas faces; a Rainha Elizabeth I e o Rei James I davam a quem tocavam uma medalha com a efígie do Arcanjo Miguel.
155. Cobrir o rosto com o chapéu era um gesto convencional de tristeza no teatro elisabetano.
156. Em conformidade com o provérbio, “*Grief pent up will break the heart*”, isto é, ‘a dor guardada (encerrada) romperá o coração’; e também com Sêneca, “*curae leves loquuntur, ingentes stupent*”, isto é, ‘[a dor] pequena (leve) trata-se falando, a grande (ingente) estupefaz’ (*Hippolytus [Phaedra]*: 607).
157. Há duas possibilidades de se interpretar esse trecho, pois ou Macduff imputa a brutalidade de Macbeth ao fato de ele não ter filhos e, assim, ser destituído de compaixão, ou então está se referindo à insensibilidade de Malcolm, que também não tem filhos.
158. Essa questão remete à crítica gnóstica sobre a suposta bondade divina, embora Macduff refira-se em sua próxima fala a um “Céu bondoso”.
159. Refere-se aos poderes do rei da Inglaterra e aos poderes celestes.

ATO V

160. Uma dama da nobreza e não uma simples criada.
161. Apor o sinete pessoal sobre cera quente para lacrar o envelope. Lady Macbeth, no seu sonambulismo, talvez esteja respondendo à carta que Macbeth lhe enviou anunciando a profecia das Bruxas.
162. Possivelmente referindo-se aos toques do sino com que avisou Macbeth do momento propício de assassinar Duncan; nas linhas seguintes Lady Macbeth rememora fragmentos dos seus diálogos com Macbeth naquela noite.
163. Retomando a fala de Macbeth (2.3), que se converteu no principal sintoma de Lady Macbeth.
164. Siward é irmão da mãe de Malcolm.
165. Última menção a Donaldbain, irmão de Malcolm, no texto.
166. Fecham-se as metáforas ligando as vestimentas, os títulos e a ambição; *vide* em especial em 1.3 a fala de Macbeth: “Por que me vestem com roupas (*robes*) emprestadas?”; Banquo: “As novas honras lhe caem como estranhos trajes (*garments*) que só se moldam com o uso”, e em 2.4 a fala de Macduff: “Que ao menos nossos velhos trajes (*robes*) não nos caíam melhor do que os novos”, entre outras.
167. Macbeth veicula a versão popular e distorcida das ideias do filósofo grego Epicuro (341-270 a.C.), entendidas aqui como desregramento dos costumes ou apego aos prazeres sensuais ou gastronômicos; a corte inglesa era considerada mais rica, cosmopolita e sofisticada que a escocesa, daí o epíteto. A expressão poderia, assim, ser traduzida por “luxuosos”, “glutões” ou “sibaritas” ingleses.
168. Apesar de a família Seyton possuir um vínculo histórico com os reis escoceses, alguns críticos creem que esse nome deva ser lido e pronunciado como *Satan* (Satanás). Se essa hipótese for válida, o ajudante de ordens de Macbeth seria o próprio demônio.
169. Ambas são plantas purgativas de uso comum à época.
170. Aristocratas e cidadãos comuns.
171. Metaforicamente, do início ao fim dos tempos; o tempo é tido como uma “narração”, isto é, como uma história ou um mito: história individual, dos povos, da Humanidade, do Cosmos. A fonte dessa história seria a *Bíblia*, que narra desde a Criação até o Apocalipse.
172. Segundo *Gênesis*, 18.27: “Não sou nada senão pó e cinzas”.
173. Citação da *Bíblia*, na qual se encontram várias passagens que comparam a vida humana com a brevidade e a insubstancialidade de uma sombra. Entre elas: “Os nossos dias são como sombra sobre a terra” (*I Crônicas*, 29.15); “(A vida humana) foge como a sombra” (*Jó*, 14.2); “Meus dias são como uma sombra ao entardecer” (*Salmos*, 102.11); “O homem é como um sopro, seus dias são como uma sombra fugaz” (*Salmos*, 143.4); “Porque o nosso tempo é a passagem de uma sombra” (*Sabedoria*, 2.5).

174. Esse termo nos remete à fala do Porteiro (2.3).
175. A mesma expressão foi usada por Macduff quando encontrou o corpo de Duncan (2.3); isso conecta o crime (regicídio) à punição iminente.
176. Malcolm começa a empregar o plural majestático.
177. Macbeth compara-se a um urso amarrado a uma estaca sendo atacado por cães, prática comum em alguns dos teatros londrinos à época, visando ao entretenimento do público; isso também ocorria na Torre de Londres, para o divertimento do Rei James I e convidados.
178. O código de honra dos nobres romanos exigia que o combatente derrotado se suicidasse pela própria espada, evitando a captura.
179. O anjo caído, Lúcifer; também pode ser entendido como “divindade tutelar” ou “espírito guardião”.
180. Macduff nasceu de cesariana. Para a Medicina da época a prioridade era salvar a criança; a cesariana sempre resultava na morte da mãe. Isso significa que Macduff “matou” sua mãe ao nascer e por isso lhe faltaria compaixão (*natural touch*), como afirmou Lady Macduff.
181. Descrição acurada de eventos das festas públicas da época.
182. Iniciam-se as metáforas relacionadas à economia, prevalentes nesta cena.
183. É a segunda vez no decorrer da peça que Ross comunica a um pai a morte de seu filho.
184. Os ferimentos na parte da frente do corpo eram honrosos, pois indicavam valentia no enfrentamento ao inimigo, enquanto os ferimentos recebidos por trás eram desonrosos, já que indicavam fuga e covardia em combate.
185. Metaforicamente, o dobre fúnebre dos sinos.
186. No original o vocábulo “*time*”, no contexto, possui a acepção de povo, pátria, país. Contudo existe um duplo sentido nessa expressão: se tomarmos o termo “tempo” em seu sentido estrito – como tempo cronológico –, poderíamos depreender daí que o tempo estaria parado durante a tirania de Macbeth e que voltou a transcorrer livremente com a ascensão ao trono de Malcolm, possibilitando a alternância entre o Bem e o Mal. Assim, a frase poderia ser também traduzida por “o tempo está livre” ou “o tempo corre”.
187. Malcolm, em sua primeira frase depois de aclamado rei, preocupa-se com suas dívidas. A frase poderia também ocultar um significado mais sinistro: “não serei rei por muito tempo”. Note-se que o vaticínio das Bruxas indicava que os descendentes de Banquo seriam reis e que Fleance ainda vive; mais, a linhagem de James I remete presumivelmente a Banquo.
188. A última de uma sucessão de metáforas econômicas ou contábeis. Compare-se com a frase de Banquo pouco antes do assassinato de Duncan: “há economia no céu” (2.1).
189. Macduff, Menteith, Caithness, Ross e Angus.

190. A metáfora empregada por Malcolm é similar àquela dita por Duncan e dirigida a Macbeth: “comecei o teu cultivo e envidarei para que matures em esplendor” (1.4). Isso insinua que o ciclo de confiança (*fair*) e traição (*foul*) renova-se com a passagem do tempo. Malcolm pode estar seguro de que não será traído pelo “bom” Macduff e pelo seu irmão Donaldbain?
191. Embora se refira aos “amigos exilados no exterior”, Malcolm nada comenta sobre seu irmão exilado na Irlanda.
192. Malcolm reforça a ideia de que Lady Macbeth seria a Quarta Bruxa.
193. Essa é a única linha na peça que faz menção ao suicídio de Lady Macbeth.
194. Medida, tempo e lugar: esses seriam os três determinantes que transformariam o Bem (*fair*) em Mal (*foul*) e vice-versa.

POSFÁCIO

O CASAL MACBETH NO DIVÃ DE FREUD

O presente ensaio se constitui numa revisão das formulações freudianas sobre a peça *Macbeth*, de William Shakespeare, avançando especialmente na interpretação das motivações de Lady Macbeth – personagem que, segundo Sigmund Freud, é um exemplo típico de personalidade que entra em derrocada ao alcançar o que ambiciona. São levantados aspectos adicionais, a partir das considerações de Harold Bloom, que visam avançar alguns pontos não contemplados nas teses freudianas concernentes à tragédia sem, contudo, invalidá-las. Ressalta-se ainda o caráter especulativo da análise da personalidade de um personagem de peça teatral, que é conduzida de um ponto de vista estritamente teórico.

Freud escreveu em 1916 o texto *Alguns tipos de caráter¹ encontrados no trabalho psicanalítico*, cuja segunda parte trata d’*Os arruinados pelo êxito* ou d’*Os que fracassam ao triunfar*.²

A derrocada da personalidade provocada pelo êxito é exemplificada por Freud através do estudo de caso de um personagem literário,³ Lady Macbeth.

Lady Macbeth, protótipo da mulher forte e resoluta, mostra-se determinada a alcançar a coroa não importando os meios, e para isso nutre e direciona a ambição de seu marido. Todavia, essa determinação que se apresenta tão viva no início vai sendo minada no decorrer do drama, de tal forma que Lady Macbeth caminha para a desagregação psíquica e finalmente para o suicídio.

¹ O termo “caráter” é sinônimo de “personalidade”. Os autores europeus, como Freud, adotam o primeiro termo, enquanto os do continente americano preferem a segunda opção.

² O segundo título provém da tradução espanhola. *Vide Obras Completas*. Trad. L. Lopez-Ballesteros y de Torres. Madrid: Biblioteca Nueva, 1981, v. 3, p. 2416.

³ Procedimento metodológico que Freud denominava “psicanálise aplicada”.

Portadora de um fascínio dúbio, Lady Macbeth tornou-se uma das personagens femininas mais marcantes e enigmáticas da obra de Shakespeare.

Bloom, um dos mais conceituados intérpretes contemporâneos da obra de Shakespeare, na sua obra *Shakespeare: a invenção do humano*, faz a seguinte observação:

A sublimidade de Macbeth e de Lady Macbeth é irresistível; trata-se de personalidades convincentes e valorosas, além de profundamente apaixonadas. Aliás, com incomparável ironia, Shakespeare apresenta-os como o casal mais feliz de toda sua obra dramática.⁴

Mas será que esse “casal feliz” é assim tão bem ajustado como podem nos fazer pensar essas considerações preliminares de Bloom?

Lady Macbeth, embora seja o segundo personagem em número de falas no drama, permanece pouco tempo no palco: entra na quinta cena do primeiro ato, retira-se após a quarta cena do terceiro ato; reaparece brevemente no início do quinto ato – já demonstrando sinais de loucura – e depois só restam menções sobre sua morte por parte de Macbeth e Malcolm ao final da peça.

A primeira entrada em cena de Lady Macbeth ocorre por ocasião do recebimento de uma carta de Macbeth relatando o seu encontro com as Irmãs Sinistras (as Três Bruxas, *The Weird Sisters*), que lhe vaticinaram que seria coroado rei; ele, num gesto de fidelidade, informa de imediato a esposa para que ela também possa se regozijar com os augúrios propícios.

Mas Lady Macbeth percebe que esse vaticínio não será cumprido sem derramamento de sangue e teme que o bom caráter do marido ponha tudo a perder – “Mas temo tua natureza, que é tão cheia do leite da bondade humana” (Ato 1, Cena 5).

Antevendo o que se seguirá, pede aos espíritos malignos que a destituam de sua feminilidade⁵ para executar o regicídio, insistindo na metáfora do leite como um elemento benéfico que deve ser expurgado ou transformado em algo negativo:

⁴ Harold Bloom, *Shakespeare: a invenção do humano*, p. 634.

⁵ Conforme a concepção da época as mulheres seriam menos cruéis que os homens, executando-se as bruxas.

[...] Venham espíritos
 Que instilam as ideias mortais, dessexuai-me,
 Cumulem-me da cabeça aos pés
 Com a mais horrível crueldade! [...]
 Possuam os meus seios
 E façam amargo o meu leite [...].
 (Ato 1, Cena 5)

Na sequência, ao encontrar-se com Macbeth, é ela quem decide pelo assassinato de Duncan, após ser informada de que o rei pousará em seu castelo – “Oh, nunca verá o sol amanhã!” (Ato 1, Cena 5) –, e aconselha a Macbeth como proceder no convívio social para ocultar suas intenções sinistras: “Assemelhe-se à flor inocente, sob a qual se oculta a serpente” (Ato 1, Cena 5).

Seus esforços concentram-se em convencer Macbeth a agir quando ele titubeia sobre a correção do ato que estão prestes a executar, mesmo que, para atingi-lo, coloque em dúvida a masculinidade do marido – “deveria ser homem muito mais” (Ato 1, Cena 7) – e renegue sua própria feminilidade:

Já amamentei e sei
 Quão suave é amar o nenê que me suga:
 Mesmo estando a sorrir para mim,
 Arrebataria o seio de suas gengivas desdentadas
 E saltar-lhe-ia os miolos, se assim o tivesse jurado,
 Como você fez em relação a isso.
 (Ato 1, Cena 7)

Essa passagem sugere que Lady Macbeth já foi mãe, mas provavelmente não de um filho de Macbeth, que não possui descendência; essa criança poderia ser um filho já falecido ou advindo de outra união, porém Macbeth não faz qualquer alusão a esse fato e não há nenhuma referência suplementar quanto a isso no texto, o que não permite dirimir a questão.

Macbeth ainda teme que a tentativa de assassinato falhe, e ela rebate de pronto: “Nós, falharmos? Ponha sua coragem no limite e não falharemos!” (Ato 1, Cena 7); Macbeth, então, retruca com uma frase que descreve

a atitude resoluta de sua esposa: “Dá-me só filhos homens, que a tua têmpera indomável conceba só machos” (Ato 1, Cena 7).

Lady Macbeth encarrega-se de adicionar drogas às bebidas dos camareiros do rei e de avisar Macbeth de que o caminho está livre para ele perpetrar o assassinato. Mostra-se confiante ao extremo depois de realizar esse ato: “Aquilo que os fez bêbados, fez-me audaz, aquilo que os extinguiu, incendiou-me!” (Ato 2, Cena 2).

Quando Macbeth sai de cena para executar o crime e demora a retornar, Lady Macbeth divaga, aflita, imaginando se algo saiu errado e confessa que ficou incomodada ao ver Duncan dormindo: “Se, no seu sono, não se parecesse tanto com meu pai, eu mesmo o teria feito. Meu marido?” (Ato 2, Cena 2). Lady Macbeth mostra-se perturbada com a semelhança entre o rei adormecido e seu pai; a última frase, interrogativa, aproxima a ideia de pai com a ideia de marido.

Macbeth retorna com as mãos sujas de sangue, horrorizado pelo ato que praticou. Mas sua mulher o contradiz: “Tais coisas não podem ser pensadas dessa maneira. Isso nos levará à loucura” (Ato 2, Cena 1), como que antecipando o que lhe ocorreria mais tarde. Ao saber que ele não havia deixado as adagas na cena do crime, Lady Macbeth resolve agir: “Que fraca determinação! Dê-me as adagas. [...] Se ainda corre o sangue, dourarei com ele as faces dos Criados, para que a culpa deles seja visível” (Ato 2, Cena 1).

Contudo, quando retorna da cena do crime ela demonstra medo pela primeira vez: “Minhas mãos estão da cor das suas, mas vexo-me de portar um coração tão branco” (Ato 2, Cena 1). Mas esse medo confessado não a impede de criticar mais uma vez os temores do marido quando batem no portão do castelo: “Porém a firmeza parece que o abandonou” (Ato 2, Cena 1).

O casal recolhe-se a seus aposentos e Lady Macbeth só reaparece na terceira cena do segundo ato, quando Macduff descobre o cadáver de Duncan e manda soar o alarme. Mostrando-se abalada e frágil, desmaia; se esse desmaio é real ou dissimulado, não sabemos, pois o texto não esclarece esse ponto.

Mais tarde, antes de encontrar-se novamente com o marido, se expressa num solilóquio amargo: “É melhor ser aquilo que destruímos, [...] que pela destruição viver em dúbia felicidade” (Ato 3, Cena 2).

Mas, em seguida, volta a recriminar Macbeth por ficar se remoendo em culpa: “O que está feito, está feito” (Ato 3, Cena 2). E quando ele comenta sobre a ameaça que Banquo e seu filho representam para suas pretensões, ela sugere implicitamente o assassinato de ambos: “Mas neles a cópia da Natureza não é eterna” (Ato 3, Cena 2).

No banquete da coroação, Macbeth fica perturbado pela visão do fantasma de Banquo, somente percebido por ele. Lady Macbeth contorna a situação embaraçosa e tenta chamá-lo à razão: “Você é um homem? [...] Isso é o retrato do seu próprio medo; [...] Envergonhe-se!” (Ato 3, Cena 4); como Macbeth insiste em suas visões, ela dispara: “O quê, tão pouco homem na loucura? [...] Mas que vergonha!” (Ato 3, Cena 4).

A partir desse momento Lady Macbeth desaparece de cena e só retorna no quinto ato, sendo observada em seu sonambulismo por um médico e uma dama de companhia; num monólogo interior, alheia ao mundo, comenta fatos relacionados com o dia do assassinato do rei, recriminando Macbeth por sua tibieza, ao mesmo tempo que não consegue se livrar do sangue imaginário do morto em suas mãos:

Fora, maldita mancha! Fora, digo eu! [...] Que vergonha, meu Senhor, que vergonha, um soldado, e temeroso? [...] Aqui ainda tem cheiro de sangue; todos os perfumes da Arábia não adocicariam esta pequena mão. Oh, Oh, Oh! [...] Pra cama, pra cama, batem no portão. Vamos, vamos, vamos, vamos, dê-me sua mão; o que foi feito não pode ser desfeito. Pra cama, pra cama, pra cama.
(Ato 5, Cena 1)

Essas são as derradeiras palavras pronunciadas por ela no drama. Macbeth só é comunicado da morte da esposa por seu ajudante de ordens, Seyton, no início na quinta cena do mesmo ato, ocasião que dá ensejo à passagem mais conhecida e admirada da obra: “Ela deveria ter morrido mais tarde [...]” (Ato 5, Cena 5).

Malcolm, o novo rei, ao final da peça faz o derradeiro comentário sobre Lady Macbeth: “Diabólica rainha – que pelas suas violentas mãos, ao que se pensa, tirou a própria vida” (Ato 5, Cena 9). Esta é a única menção explícita ao seu aparente suicídio.

Freud inicia sua interpretação da personalidade de Lady Macbeth constatando que a psicanálise pôde demonstrar que as pessoas tornam-se neuróticas devido à frustração de seus desejos libidinais. Contudo, diz ele, existem efetivamente casos de pessoas que adoecem quando um desejo muito ansiado se realiza, pondo fim à fruição dessa conquista.

Embora pareça uma afecção inescrutável à luz da teoria psicanalítica, pode-se entender essa psicopatologia como o resultado da ação de “forças da consciência [moral] que proíbem ao indivíduo obter a tão almejada vantagem”.⁶ A sua segunda tópica ainda não havia sido proposta em 1916,⁷ mas podemos depreender desse trecho uma referência à ação das interdições do superego sobre o ego, o que desencadearia o fracasso após o triunfo.

Mas em vez de exemplificar sua teoria através de casos clínicos, Freud prefere analisar personagens criados por autores consagrados. Assim, para lançar luz sobre essa afecção específica, opta por analisar Lady Macbeth, tomando-a como um caso típico de personalidade que sucumbe ao atingir o êxito, isto é, que ao conseguir o que ambiciona entra em derrocada.

Ele nota que Lady Macbeth, a princípio, não apresenta nenhum sinal de conflito e que seus esforços dirigem-se a “vencer os escrúpulos de seu ambicioso, embora compassivo, marido”.⁸

Mas o que acontece na subjetividade dessa personagem para que essa mudança ocorra? Se inicialmente ela não dá mostras de um conflito interno, que motivação é essa?

Existe uma contradição em Lady Macbeth, como aponta Freud: ao se “dessexuar” em função de seus intentos homicidas, esquece-se de que a sua feminilidade teria um papel-chave na perpetuação de sua linhagem, o “de preservar a finalidade de sua ambição, lançada através de um crime”.⁹

⁶ Sigmund Freud, *Alguns tipos de caráter encontrados no trabalho psicanalítico*, p. 359.

⁷ A partir de 1914 a segunda tópica começa a tomar forma com a proposição de uma instância denominada “ideal do ego”. Em 1921, Freud atribui ao “ideal do ego” as funções de “auto-observação, a consciência moral, a censura onírica e a influência principal na repressão”; em 1923, essas funções do “ideal do ego” passam a ser atribuídas ao “superego”, momento no qual se introduz esse termo na metapsicologia freudiana.

⁸ Sigmund Freud, op. cit., p. 359.

⁹ Ibidem, p. 359.

Nota também que ela reluta apenas uma vez, quando vê Duncan adormecido, pois ele a faz recordar-se de seu próprio pai.

Ao tornar-se rainha, surge sem razão aparente uma espécie de “desilusão”, que se manifesta num solilóquio singular (Ato 3, Cena 1); contudo, isso não afeta sua atuação fria e determinada na posterior “cena do banquete”, pois, enquanto Macbeth mostra-se confuso e desorientado pela aparição do fantasma de Banquo, ela controla a situação simulando que seu marido está doente.

Lady Macbeth só retorna no último ato da peça como sonâmbula e obcecada pelos eventos da noite do crime; busca em vão lavar as manchas imaginárias de sangue em suas mãos, “abatida pelo remorso”, num gesto obsessivo típico.

Nesse ponto, Freud volta a se indagar sobre o motivo da derrocada da personalidade de Lady Macbeth. A desilusão que ela demonstrou em seu solilóquio teria sido provocada pela extrema tensão a que foi submetida ao se dar conta do crime que cometera, desestruturando sua personalidade, ou existe uma “motivação mais profunda, que tornará essa derrocada mais humanamente inteligível para nós?”¹⁰

Mas Freud não considera possível chegar a uma conclusão a esse respeito a partir unicamente dos elementos expostos no drama.

Numa tentativa de expandir a análise, envereda por uma abordagem histórico-literária e ressalta, antes de tudo, que a peça foi feita de encomenda para o Rei Jaime I, que unificou as coroas da Escócia e da Inglaterra justamente devido à infertilidade da Rainha Elizabeth: “A ascensão de Jaime I foi como uma demonstração da maldição da esterilidade e das bênçãos da geração contínua. E a ação do *Macbeth* de Shakespeare baseia-se nesse mesmo contraste”¹¹

Dessa forma, o *leitmotiv* da peça seria colocar em destaque a questão da fertilidade e, portanto, a mudança na atitude de Lady Macbeth seria gerada justamente pela sua esterilidade, pois “foi através de sua própria falta que seu crime foi roubado da melhor parte dos seus frutos”¹² Nessa perspectiva,

¹⁰ Sigmund Freud, op. cit., p. 361.

¹¹ Ibidem, p. 362.

¹² Ibidem, p. 363-364.

o momento culminante da peça seria a fala de Macduff: “Ele não tem filhos!” (Ato 4, Cena 3), quando Ross lhe informa sobre o massacre de sua esposa e prole. Freud, ao interpretar o sentido dessa frase, supõe que ela seja dirigida a Macbeth,¹³ revelando-se assim o tema central do drama – a “relação pais-filhos”. A partir desse momento acontece a inflexão do entrecho dramático, colocando-se em jogo a motivação central que “toca no único ponto fraco do caráter insensível”¹⁴ de Lady Macbeth.

Dessa forma, a punição pelo desregramento moral dos personagens principais seria a esterilidade – que torna vã toda ambição, pois não pode ser perpetuada pela progênie –, dado que Lady Macbeth ainda padecia do “assexuamento que exigira dos espíritos do assassinato”¹⁵ ao se tornar rainha.

Para Freud, esse é o eixo motor da ação, mas há um problema: a peça transcorre no decorrer de uma única semana, tempo que, em termos psicológicos, seria insuficiente para tal transformação na personalidade de Lady Macbeth. Ele supõe, então, que na adaptação que Shakespeare realizou das *Crônicas da Inglaterra, Escócia e Irlanda* (1577, 1587) – de Raphael Holinshed e outros autores – para criar *Macbeth*, ele abreviou o transcurso de uma década no curto período de sete dias. Desse modo, a mudança na personalidade de Lady Macbeth, que nos parece enigmática devido ao reduzido espaço de tempo transcorrido, tornar-se-ia mais compreensível.

A aceleração do ritmo da peça inviabilizaria a interpretação proposta sobre as transformações na personalidade de Macbeth, que se baseia na sua insatisfação crescente quanto à infecundidade de Lady Macbeth, conforme o tempo transcorre e se confirma o vaticínio das Bruxas. Uma semana não seria o bastante para provocar o desespero que transparece nas ações de Macbeth – ao matar Banquo e atentar contra a vida de seu filho, e também na sua consulta intempestiva aos mestres das Bruxas. Não há tempo, nos diz Freud, para que esse desapontamento chegue ao seu limite, “faça a mulher sucumbir e leve o homem a uma fúria desafiadora”.¹⁶

¹³ Macduff poderia se referir a Malcolm, que também não tem filhos, e não a Macbeth.

¹⁴ Sigmund Freud, op. cit., p. 363.

¹⁵ Ibidem, p. 363.

¹⁶ Ibidem, p. 364.

Entretanto, essas suposições não podem ser confirmadas, pois as reais motivações do texto de Shakespeare permanecem na obscuridade e assim também permanecem desconhecidas as razões que determinaram uma mudança tão brusca na personalidade de Lady Macbeth, que se transforma de mulher segura e destemida em uma “mulher doente corroída pelo remorso”¹⁷ em apenas uma semana.

Como último ponto de sua análise, Freud refere-se à tese de outro psicanalista,¹⁸ segundo a qual Shakespeare atribuiria traços complementares de personalidade a vários personagens em seus dramas, de tal modo que a totalidade da psique representada só seria obtida pela junção das atitudes parciais tomadas por esses personagens ao longo da peça.

Levando-se isso em conta, talvez fosse esse o caso de Macbeth e Lady Macbeth, que exerceriam atitudes complementares no drama.

Assim, o medo que Macbeth demonstra logo após o crime surge posteriormente em sua esposa. Do mesmo modo, ele tem alucinações no início da peça, mas é Lady Macbeth quem adoece ao final. Macbeth também ouve a voz que lhe anuncia que não dormirá mais, mas é sua mulher que se torna sonâmbula, e, nesse sonambulismo, ela repete as autorrecreminalções de Macbeth ao tentar limpar as mãos sujas de sangue e não conseguir realizar seu intento.

Em suma, certas tendências que a princípio surgem em Macbeth tomam corpo em Lady Macbeth no decorrer da ação, como se constituíssem uma única personalidade cindida em duas:

Assim, o que ele temia em seus tormentos de consciência, se realiza nela; ela se torna toda remorso e ele, todo desafio. Juntos esgotam as possibilidades de reação ao crime, como duas partes desunidas de uma individualidade psíquica, sendo possível que ambos tenham sido copiados de um protótipo único.¹⁹

¹⁷ Sigmund Freud, op. cit., p. 365.

¹⁸ Ludwig Jekels (1861-1954), psiquiatra e psicanalista da primeira geração vienense.

¹⁹ Sigmund Freud, op. cit., p. 366.

Dessa forma, Freud finaliza suas considerações sobre o drama, sugerindo que os dois principais personagens podem ser identificados a partir de uma matriz comum, da qual possivelmente derivaram.

Bloom, em seu ensaio sobre a peça,²⁰ afirma que Freud foi mais brilhante ao analisar essa peça do que ao interpretar Hamlet, especialmente por ter considerado “a ausência de filhos²¹ a maldição que leva Macbeth a matar e usurpar”.²²

Mas Bloom nota algo que passou despercebido a Freud:

Será que devemos nos indagar se Macbeth, como Iago, recorre a assassinatos porque sua performance sexual está comprometida? [...] Mas se a hombridade de Macbeth foi tolhida, não há aqui um Otelo a ser culpado; a perda sexual, se é que ela existe, é causada por ele próprio.²³

As sucessivas menções que Lady Macbeth faz sobre a sexualidade do marido efetivamente não são notadas por Freud, o que acarreta em sérias implicações para a tese central da interpretação freudiana sobre a tragédia:

Pode ser esse um dos elementos por trás do escárnio expresso por Lady Macbeth, como se a hombridade de Macbeth só pudesse ser recuperada com o assassinato de Duncan adormecido, a quem Lady Macbeth não consegue matar porque o bom rei a faz lembrar o pai dormindo.²⁴

²⁰ Bloom crê que a peça antecipa as teorias de Nietzsche e Freud sobre sermos “impelidos por forças involuntárias”, como Macbeth e Lady Macbeth o são: “Macbeth carece de vontade própria, em contraste com Lady Macbeth, que é pura vontade, até o momento em que desintegra”. Cf. Harold Bloom, op. cit., p. 639.

²¹ Sobre a questão da influência de Jaime I no enredo da tragédia, aspecto colocado em relevo por Freud, Bloom assinala: “Sem dúvida, o Rei Jaime I motivou alguns aspectos da peça, mas não o ponto central: que a noite usurpou o dia”. Ibidem, p. 641.

²² Harold Bloom, op. cit., p. 639.

²³ Ibidem, p. 645.

²⁴ Ibidem, p. 645.

A similitude entre o rei e o pai de Lady Macbeth – de quem nada sabemos – e a identificação dessas duas figuras parentais ao marido, ainda que expressa como a negação de suas qualidades masculinas, também são elementos negligenciados na análise conduzida por Freud, embora a própria teoria psicanalítica considere que as mulheres que não ultrapassaram o vínculo amoroso com a figura paterna, quer dizer, que não superaram o complexo de Édipo, apresentam dificuldades para estabelecer relações de prazer com os seus parceiros sexuais.

Será que esses elementos não nos ajudariam a entender melhor a mudança nas atitudes de Lady Macbeth, na medida em que a sugestão de parricídio se coloca explicitamente – maximizando e dinamizando a culpa – e sua impaciência com as indecisões do marido se acentua?

Se pudéssemos colocar numa única frase a dinâmica das disposições inconscientes de Lady Macbeth, isto é, o seu conflito, talvez ela soasse assim: “Se eu matar o rei, matarei o meu pai, já que o rei é o meu pai; já que meu marido deveria ser meu pai, então deve matar o rei, para ocupar o lugar de meu pai, e, assim, tornar-se rei, isto é, meu pai e meu marido”. Essa seria a lógica distorcida do inconsciente que impele Lady Macbeth a recriminar o marido por não ser homem o bastante para executar tal ato, quer dizer, de ser impotente para executá-lo.

Esse é o primeiro ponto a considerarmos.

É importante lembrar que Lady Macbeth relata no decorrer da peça já haver sido mãe de um menino, o qual amamentou; então, não se pode dizer, a princípio, que seja infértil. E a sua dessexualização – invocada no Ato 1, Cena 5 – seria melhor interpretada como simbólica do que propriamente real, como na análise freudiana.

Assim, outro ponto a ser considerado é: será que o motivo da ausência de filhos do casal, o cerne da argumentação de Freud, residiria na impotência de Macbeth e não na infertilidade de sua esposa?

Bloom supõe que a impotência de Macbeth estaria relacionada à sua tendência a misturar realidade e imaginação, como nas cenas do punhal e do banquete. No momento de maior grandeza – já coroado rei – é que Macbeth torna-se mais desconectado da realidade e mergulha em sua imaginação fantástica; do mesmo modo, sua vida erótica seria tolhida pelos devaneios

e, como resultado, ele se afastaria sexualmente de sua esposa, enterrando de vez qualquer sonho de progenitura.

Essas considerações nos ajudariam a compreender melhor a “desilusão” notada por Freud no discurso de Lady Macbeth, logo após se tornar rainha.

Mais ainda, a sua loucura não seria apenas uma consequência da culpa advinda do crime, mas uma reação ao afastamento sexual de seu marido, que a impossibilitaria de gerar descendência.

Os gritos alucinados de Lady Macbeth – “Para a cama!” – expressam um *pathos* assustador, e as palavras – “Dessexuai-me!” –, pronunciadas ainda no primeiro ato, carregam terrível e irônico presságio. Não é exagero afirmar que o entendimento de escritor algum, quanto à sexualidade humana, possa ser comparado ao de Shakespeare, em termos de alcance e precisão.²⁵

Para Bloom, Lady Macbeth manifesta a insatisfação de haver sido relegada a um segundo plano pelo marido após conseguirem atingir o objetivo a que se propunham: aí residiria a motivação do fracasso ao triunfar. Note-se, entretanto, que isso não combina com a assertiva já mencionada de Bloom sobre os dois personagens formarem um “casal feliz”. Na verdade, desde o início da peça o casal estaria preso numa colusão, num conluio inconsciente, um complementando a neurose do outro, e as manifestações enfáticas de afeto apenas dissimulariam o ódio recíproco gerado pela ruína do casamento em função da impotência ou da esterilidade de Macbeth.

A questão temporal – tão enfatizada por Freud como um obstáculo à interpretação psicanalítica – estaria solucionada, pois a tensão entre o casal seria anterior ao crime e atingiria seu clímax justamente na semana posterior a ele. Poderíamos avançar um pouco a interpretação e pensar o assassinato de Duncan como um substituto do ato sexual; mais, o punhal pode ser considerado um objeto fálico que penetra o corpo, ao passo que o sangue que jorra da ferida simbolizaria o esperma – que também é branco como o leite –, metáfora repetidamente empregada por Lady Macbeth.

²⁵ Harold Bloom, op. cit., p. 646-647.

Dessa forma, seria através do assassinato de Duncan que Macbeth afirmaria sua masculinidade junto à esposa; porém, esse ato sublimado, ao se efetivar, não soluciona o impasse, antes o agudiza.

Quanto à complementaridade entre Macbeth e Lady Macbeth suposta por Freud, é uma interpretação que não se pode descartar, porque os personagens ao interagirem no drama provocam determinadas reações uns nos outros, identificando-se de tal forma que, em alguns momentos, não conseguem mais discernir quem é quem. Um exemplo dessa identificação extrema se explicita no texto de Shakespeare, quando Ross relata a Macbeth a reação do Rei Duncan ao receber notícias da batalha no início da peça: “Seu contentamento e seu espanto foram tamanhos, que não discerniu se seriam teus ou dele” (Ato 1, Cena 3).

Finalizando, esses aspectos adicionais levantados a partir das considerações de Bloom não invalidam as teses freudianas sobre a tragédia, mas procuram avançar em alguns pontos negligenciados por Freud na interpretação da personalidade de Lady Macbeth, tendo em conta que toda análise de uma obra de arte é um exercício especulativo feito a partir de um aporte teórico, e nenhuma interpretação pode arguir ser definitiva.

Rafael Raffaelli

REFERÊNCIAS

- BLOOM, Harold. *Shakespeare: a invenção do humano*. Trad. J. R. O’Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. p. 632-655.
- FREUD, Sigmund. “Alguns tipos de caráter encontrados no trabalho psicanalítico”. In: *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud* [edição standard]. Trad. T. O. Brito, P. H. Britto & C. M. Oiticica. Rio de Janeiro: Imago, 1986. v. 14. p. 349-377.

Este livro foi editorado com a fonte Minion Pro. Miolo em papel pólen soft 80 g; capa em cartão supremo 250 g. Impresso na Gráfica e Editora Copiart em sistema de impressão offset. Tiragem: 400 exemplares.

A vida é apenas uma sombra errante, um mau ator
A se pavonear e afligir no seu momento sobre o palco
E do qual nada mais se ouve. É uma história
Contada por um idiota, cheia de som e fúria,
Significando nada.

